FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DOMINGO, 15 DE OUTUBRO DE 1961

ANO 41.° — NÚMERO 13 951

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.°

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O Benfica foi a Olhão

disputar o jogo de maior expectativa da 3.ª jornada do Nacional de futebol

OLHÃO, 15 *(Por linha telefónica directa)*.—Jogo no estádio Padinha, que registou uma das suas maiores enchentes desde que o Olhanense saiu da 1.ª Divisão.

As equipas:

OLHANENSE — Filhó; Alfredo e Luciano; Nunes, Reina e Rui; Matias, Campos, Madeira, Mateus e Armando.

BENFICA — Costa Pereira; Angelo e Serra; Cruz, Neto e Cavém; José Augusto, Santana, Eusébio, Águas e Coluna.

Árbitro—Encarnação Salgado, de Setubal.

A bola de saída pertenceu aos donos do terreno, que obrigaram os «encarnados» a ceder canto, que, no entanto, não resultou.

Logo a seguir Costa Pereira é chamado a intervir para captar um remate de Madeira, após excelente trabalho de Campos.

Os benfiquistas descem para o meio-campo contrário, mas os locais, em contra-ataques aproximam-se, perigosamente, das balizas dos lisboetas.

Ao quarto de hora os donos da «casa» encontravam-se deliberadamente ao ataque, criando algumas situações dificeis para a defesa contrária.

Os lisboetas, só aos 16 minutos, por intermédio de Santana, colocaram Filhó em dificuldade, obrigando o guardião algarvio a ceder canto, que rematado, de cabeça, por Eusébio deu ensejo a que o «keeper» local defendesse.

A primeira grande situação de perigo de todo o encontro verificou-se, aos 22 minutos, quando Luciano salvou um golo certo, afastando o remate de José Augusto com Filsó já batido.

Os «encarnados», aos 31 minutos, colocaram-se em vencedores. O golo nasceu de um lance confuso em frente das redes dos donos da «casa», em que num remate Santana, que fez passar o esférico por um cacho de jogadores, foi bater na mão de Luciano, que se encontrava sobre o risco de baliza.

A grande penalidade, transformada por Eusébio, deu vantagem, no marcador, aos lisboetas.

Até ao intervalo, os donos da «ca-

(Continua na página central)

EM 2.ª TIRAGEM

PUBLICAMOS OS RELATOS DOS DESAFIOS DE FUTEBOL, DISPUTADOS ESTA TARDE

A vacina por via oral, contra a poliomielite, é agora usada em larga escala. O revolucionário medicamento foi, assim, aplicado aos 300 000 habitantes da vila de Hull, em Inglaterra, numa grande operação contra a perigosa doença, que o ministro da Saude britanico dirigiu pessoalmente

Os protagonistas deste casamento franco-japonês são o empregado de célebre costureiro francês Pierre Cardin, o jovem Henri Berghauer, e esta delicada rapariga, manequim profissional de uma casa de modas, em Tóquio

A renúncia de Jânio

é objecto de novas declarações de Carlos Lacerda

RIO DE JANEIRO, 15.—«Pretender organizar a volta de Jânio Quadros é apelo claro ao golpe» — declara o governador do Estado da Guanabara, Carlos Lacerda, numa entrevista concedida a «O Cruzeiro» para o numero da revista datado de 21 de Outubro.

Nessa entrevista, Carlos Lacerda começa por afirmar:

«Estou convencido de que se preparava no País uma manobra que tinha na renuncia do sr. Jânio Quadros seu ponto de deflagração. A manobra desenvolver-se-ia a partir do momento em que, alegando pressões insuportáveis, o presidente abandonaria o cargo que seis milhões de brasileiros, desiludidos, lhe confiaram, Jânio sabia — disse-me isso e disse-o a outras pessoas—que os ministros militares consideravam inconveniente para a segurança da Nação a posse do sr. João Goulart.»

«Portanto, quando renunciou, Jânio sabia que lançava o país numa crise sem precedentes, pois, pela primeira vez, o presidente não tinha substituto legal apoiado pelas Forças Armadas. Sabia, também, que os ministros militares não desejavam a ditadura militar. O raciocínio é claro e limpo, e só os mutiladores da verdade ainda tentam obscurecê-lo. A renuncia de Jânio visava, portanto, pôr o Congresso diante da ameaça de uma ditadura militar, ao mesmo tempo que colocaria as Forças Armadas no dilema de proclamarem essa ditadura ou desmoralizar os seus ministros pela negativa da posse ao vice-presidente».

«Apesar de todas as pequenas e grandes infamias com as quais alguns homens secundários — responsáveis em parte pela crise, pois procuraram valorizar-se á custa dela — não creio util ao Brasil estarmos a discutir um facto consumado. Nunca vi ninguém cuidar do povo, como

(Continua na 9.ª página)

Os candidatos de oposição pelo círculo de Leiria

reuniram-se para elaborar o seu programa de propaganda

Foi demorada a reunião que os representantes dos candidatos que constam das várias listas de oposição republicana efectuaram ontem em Leiria. Durante a conferência que só terminou ao princípio da noite, manifestaram-se opiniões diversas sobre a forma de conduzir a campanha eleitoral.

Foi decidido prosseguir na campanha enquanto não surjam novos elementos que serão de considerar na altura oportuna.

O recurso dos manárquicos para o Supremo Tribunal Administrativo

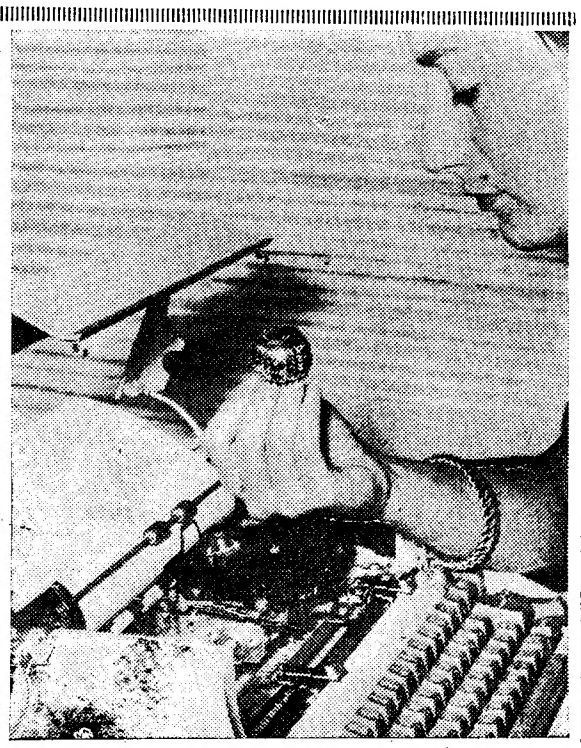
Como já informámos o governador civil de Lisboa não reconheceu elegibilidade á lista de monárquicos por Lisboa, alegando que ela havia sido entregue fora do prazo. Só amanhã, a comunicação da rejeição será entregue ao primeiro signatário da lista, o sr. Augusto Carlos de Saldanha. Começa então a correr o prazo de três dias para o recurso a apresentar no Supremo Tribunal Administrativo.

Informam-nos que esse recurso será apresentado e com essa finalidade se efectuará amanhã uma

(Continua na 12.ª página)

Diario de Lisbôa
PUBLICA HOJE
20 PAGINAS
VISADO PELA CENSURA

Acabaram - se as teclas, alavancas, barras de espaços, r o l o s, marginadores e todos os complicados m e c a nismos das máquinas de escrever tradicionais. A pequena esfera, que a rapariga da imagem segura na mão, é a máquina de escrever do futuro. Tendo impressos, em baixo relevo, os 88 caracteres do alfabeto europeu a bola vai rolando e grava-os no papel, s e m ser preciso mais do que um leve esforço, da parte de quem escreve.



TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

O ministro das Obras Públicas
visitou o distrito de Aveiro, inaugurando melhoramentos em várias localidades

Em visita ao distrito de Aveiro, o ministro das Obras Publicas, eng. Arantes e Oliveira, deslocou-se ás freguesias da Mealhada, Anadia e Águeda, onde inaugurou vários melhoramentos.

Na primeira destas localidades, onde chegou cerca das 12 e 30, aquele membro do Governo foi recebido pelo governador civil do distrito, presidente da Camara Municipal, presidente da comissão concelhia da U. N. e por toda a vereação. Numa curta sessão de boas-vindas, que se efectuou no salão nobre do Município, falou o respectivo presidente, saudando o eng. Arantes e Oliveira, após o que, se organizou um cortejo de automóveis, com destino á obra a inaugurar: o Matadouro Municipal. Este melhoramento satisfaz uma antiga aspiração da população do concelho, visto que o velho edifício era insuficiente e ameaçava ruir. Finda a cerimónia, o ministro das Obras Publicas foi almoçar ao hotel da Curia, depois do que seguiu para Anadia, a fim de inaugurar a instalação da luz eléctrica em quatro povoações da vizinha freguesia da Moita: Saide, Saidinho, Escoural e Amieiro. Aguardado pelo sr. Joaquim Bento Lopes, presidente da Camara Municipal e pelo director dos Serviços Municipalizados, o eng. Arantes e Oliveira, sempre na companhia do governador civil de Aveiro, que o acompanhou em toda a visita, presidiu á cerimónia inaugural, ouvindo o discurso do sr. Joaquim Bento Lopes e os agradecimentos que um habitante de Saidinho lhe fez, em nome da população beneficiada.

Dali seguiu para a freguesia de Águeda, onde, em Fermentelos, pôs oficialmente em funcionamento os serviços de águas canalizadas da localidade, na presença do presidente da Camara do concelho, eng. Gil Pires Martins e dos presidentes da junta de freguesia e da comissão concelhia da U. N.

Por fim, em Albergaria-a-Velha, ultima das freguesias visitadas, foi recebido, perto da ponte de Angeja, que divide aquele concelho do de Aveiro, pelo presidente da Camara local, coronel Gaspar Ferreira, presidente da Junta de Freguesia de Frossos e delegado regional da U. N. Feitas algumas breves saudações, o titular da pasta das Obras Publicas, inaugurou a sede da Junta de Freguesia de Frossos, sendo-lhe em seguida oferecido um beberete no edifício da escola primária.

Ao fim da tarde, o eng. Arantes e Oliveira regressou de comboio a Lisboa.

O MENINO
bebeu aguardente e morreu

SANTANDER (Espanha), 15. — Morreu ontem nesta cidade uma criança que ingeriu dois terços do conteúdo de uma garrafa de aguardente, que por descuido havia sido deixada ao seu alcance.

A criança, de seis anos, aos bordos, ainda conseguiu atingir a rua, mas caiu no passeio.

Imediatamente transportada ao hospital, foi submetida a lavagem ao estômago, mas não foi possível fazê-la sobreviver. — (A. N. I.).

Um novo colégio
na vila de Avelar foi hoje inaugurado
pelo subsecretário da Educação

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 15 (Pelo telefone) — Foi hoje inaugurado, com grande solenidade, o Colégio Infante de Sagres, na vila de Avelar, a 17 quilómetros de Figueiró dos Vinhos.

O prédio, com os seus logradouros, tem uma área de 20 000 metros quadrados. Dispõe de laboratórios de Física e de Química, apetrechados com a aparelhagem mais moderna.

A construção do novo edifício importou em cerca de 2000 contos, para o que foi constituída uma sociedade por quotas, de que fazem parte mais de 50 sócios. Trata-se do melhor edifício escolar da província. O ensino vai da instrução primária, que inclui o ciclo para escolas técnicas, até ao 5.º ano do curso secundário.

O melhoramento foi inaugurado pelo subsecretário da Educação, sr. dr. Carlos Eduardo de Soveral, com a presença do governador civil do distrito de Leiria, sr. Duarte Olímpio Alves; vigário-geral da diocese de Coimbra, em representação do arcebispo-bispo-conde, e ainda dos presidentes dos municípios de Pedrógão Grande, Castanheira de Pera, Penela, Alvaázere e Ancião, de crianças das escolas, comerciantes e industriais da vila e da comissão administrativa das obras do novo edifício procedeu á cerimónia da bênção o vigário-geral, seguindo-se depois os discursos. Foram oradores os srs. José Augusto Leveiras e embaixador dr. Martinho Nobre de Melo, director do nosso prezado colega «Diário Popular».

No final foi oferecido aos convidados, na pensão «Lar-Sol», um Porto de honra, que serviu de pretexto para vários brindes.

A U. R. S. S.
E A HOLANDA
MATÊM RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS MAS SEM EMBAIXADAS

HAIA, 15 — O embaixador dos Países Baixos em Moscovo, H. A. Hels, declarado «persona non grata» pelo Governo soviético, em consequência da decisão do Governo holandês de pedir a Moscovo que chamasse o embaixador da U. R. S. S., Ponomarenko, chegou, ontem, á noite, de avião ao aeródromo de Schipol.

Hels confirmou que a nota entregue á sua Embaixada, em Moscovo, pelo Governo soviético, foi depois devolvida, após consulta a Haia, porque o texto da nota era redigido em termos inadmissíveis e baseava-se em conclusões inaceitáveis. Declarou, no entanto, que os dois governos tinham decidido manter, provisóriamente, as relações diplomáticas sem embaixadores. — (F. P.).

Morreu o produtor
Zoltan Korda

HOLLYWOOD, 15 — Zoltan Korda, produtor cinematográfico de origem hungara, morreu ontem, nesta cidade, vitimado por um colapso cardíaco. Tinha 66 anos e já há algum tempo que se encontrava enfermo.

Foi produtor de numerosos filmes para a London Films, Lda., firma criada por seu irmão, «sir» Alexander Korda.

Zoltan realizou «O rapaz do elefante», «Tambores» e produziu «O ladrão de Bagdad». Entre outros dos seus filmes contam-se «O caso Macomber» e «Chora, país bem amado», «As quatro penas», «O livro da Selva», «Sahara» e «Contra-ataque». — (R.).

1750 contos de prémios
distribuirá esta semana o concurso Totobola

O concurso do «Totobola» vem aumentando de semana para semana. O interesse do publico não esmorece, o que prova realmente que as apostas ligadas ao futebol tiveram em Portugal o acolhimento que têm tido em todo o Mundo onde o desporto-rei domina por completo.

O concurso desta semana manteve a progressão anterior, aumentando como tem aumentado nas semanas anteriores o numero de prognósticos.

Desde sexta-feira, pelas 13 horas que se iniciou a recolha de matrizes. Esta operação efectuada em carros próprios da organização, começou em Monção e em Vila Real de Santo António. Para apuramento dos resultados, iniciou-se na sede, desde sábado de manhã, a operação da contagem e microfilmagem, que se prolongou ininterruptamente, até cerca do meio-dia de hoje, domingo. Os serviços técnicos do «Totobola» preveniram-se com suficinente antecedência para o aumento de matrizes recebidas de todos os pontos do País e tanto assim, que as operações de apuramento decorreram com muito maior celeridade. O numero de «contadores» empregados, foi de 240, e para o escrutínio que se inicia ás 7 horas de segunda-feira, serão utilizados os serviços de cerca de 200 escrutinadores.

Às primeiras horas da manhã de sábado já se havia constatado que o numero de apostadores era de mais de 45 por cento, sobre o concurso anterior!

Podemos já informar que as importancias despendidas em todo o País, pelas centenas de milhar de concorrentes atingiram mais de 3870 contos. Vão portanto ser distribuidos em prémios cerca de 1750 contos. Se houver um unico premiado com o máximo de acertos, pertencer-lhe-ão nada menos de 870 contos. Quer dizer que receberá mais sózinho, que os primeiros premiados nos dois concursos anteriores! Efectivamente, os valores apurados para este terceiro concurso ultrapassam a soma dos dois primeiros. Só isto, diz bem do sucesso e do entusiasmo que o «Totobola» está a despertar.

Em muitas localidades, algumas agências de recolha de apostas foram apanhadas de surpresa com o aumento dos concorrentes e esgotaram-se os bilhetes. Para os próximos concursos, a organização tomou já as providências necessárias para que a ninguém seja negado o direito de concorrer e de se habilitar aos grandes prémios do «Totobola». Além de que as emissões de bilhetes serão aumentadas substancialmente.

Espera-se que na próxima semana a concorrência seja ainda maior, porquanto em muitas localidades, foram autorizadas máis agências. O numero destas será dentro de breves dias de quase um milhar, ou seja o dobro das existentes. Por aqui se vê que os valores do próximo concurso devem ser, quase diriamos, «astronómicos». A Organização do Totobola vai-se espraiando e em breve fará a total cobertura do País. E de toda a parte chegam á sede das Apostas Mutuas, centenas de pedidos para novas agências. Acentua-se porém, que esses pedidos, depois de prévio estudo, sòmente irão sendo atendidos á medida que o permita a importação, em curso, das necessárias máquinas de «contrôle».

Dois milhões e meio de apostas

O facto mais curioso que importa referir no terceiro Totobola, além, naturalmente dos valores crescentes que foram registados, é a tendência dos concorrentes em realizarem maior numero de apostas num só bilhete. Assim, enquanto no segundo concurso a média de apostas em cada bilhete foi de 3,4, no terceiro Totobola essa média é superior a 4.

Foram efectuadas cerca de 2 530 000 apostas!

Embora só no escrutínio sejam definitivamente apuradas as «matrizes» deficientemente preenchidas pelos concorrentes, nas fases preliminares do «contrôle» deste concurso verificou-se uma nítida melhoria no cuidado e atenção com que se fez esse preenchimento.

É curioso referir que no concurso anterior a maioria dos premiados, concorrera com «apostas multiplas», e se acontecer que essas apostas obtenham um primeiro prémio, automaticamente determinarão ao concorrente vários segundos prémios. Para o próximo concurso, recorreu a Organização das Apostas Mutuas Desportivas, em virtude da suspensão dos jogos de futebol da 1.ª e 2.ª Divisões, aos jogos para os campeonatos distritais e aos jogos dos principais grupos espanhóis.

A curiosidade despertada por esta modalidade, a quase nula vantagem que virão a ter no 4.º concurso os chamados «entendidos da bola», faz com que muito maior numero de pessoas queiram saber da sua sorte no Totobola. Além disso já haverá mais agentes. Tudo junto, deixa prever para a próxima semana ainda um muito maior êxito do Totobola.

Para que toda a gente possa habilitar-se e distrair-se com esse concurso, não é demais chamar a atenção de todos os concorrentes, para o inutil esbanjamento de impressos. Foram tomadas todas as medidas para que a ninguém falte o seu bilhete, mas uma justa compreensão da parte do publico, melhor garantirá esse desejo.

AGREDIU
UM AGENTE
da Polícia Marítima

Esta manhã, ao tentar desembarcar de um «ferry-boat» da carreira Lisboa-Cacilhas, o bate-chapa sr. Tomás Valério Marques, de 26 anos, fê-lo fora do portaló e, portanto, lugar proibido. Disso mesmo o advertiu o agente Albino, da Polícia Marítima. O passageiro não levou a bem a advertência e agrediu a soco o agente da autoridade a quem também mordeu um dedo, pelo que foi preso.

Lanalgo

TELEFONE, 36 63 45
LISBOA

RUA DE SANTA JUSTA
RUA DOS CORREEIROS
RUA DA PRATA

LANIFÍCIOS – SEDAS – ALGODÕES
CONFECÇÕES, CAMISARIA, GRAVATARIA, LUVARIA, SAPATARIA, MALHAS, MEIAS, ARTIGOS PARA CRIANÇAS, ROUPARIA, ATOALHADOS, MALAS E ARTIGOS DE VIAGEM, PERFUMARIAS, BIJUTERIAS, UTILIDADES DOMÉSTICAS, DISCOTECA

Ao Serviço de V. Ex.ª

Peugeot
404 PEUGEOT

ELEGANTE, DE LINHAS HARMONIOSAS E DISTINTAS, PEUGEOT 404 EXPRIME A ALIANÇA DA TÉCNICA E DO ESTILO

CONCESSIONÁRIOS PARA O SUL
MOCAR, LDA. AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 19 • LISBOA • TEL. 44156-41989

MARCA

Linha de CASCAIS

AS COMEMORAÇÕES do 70.º aniversário dos bombeiros de Linda-a-Pastora

Comemorou-se hoje, em Linda-a-Pastora, o 70.º aniversário da Associação dos Bombeiros Voluntários «União e Capricho» desta localidade. As festas começaram ás 9 horas, com uma romagem ao cemitério de Carnaxide e, ás 14 e 30, todas as corporações convidadas se reuniram para receber os srs. governador civil do distrito, presidente da Camara Municipal de Oeiras, arquitecto Costa Macedo e inspector de Incêndios, coronel Ribeiro Viana. Depois, foram baptizados um guião, uma ambulancia e dois veículos, oferecidos á Associação festejada, acto a que estiveram presentes, além das entidades nomeadas, os srs. presidente da Junta de Freguesia, presidente da comissão concelhia da U. N., director do Estádio Nacional e conde de Rio Maior. A seguir, inaugurou-se também vários melhoramentos na sede da Associação «União e Capricho», entre os quais, um novo parque de estacionamento, um posto médico, um refeitório e uma camarata. Ao fim da tarde foi descerrada uma lápida com o nome do poeta Cesário Verde, cuja família, natural da região, ofereceu o terreno em que se edificaram a escola primária e lavádouro publico. Para terminar, foi oferecido um «porto de honra» a todos os convidados.

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes* — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 166 (Tel. 013955).

CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro (Tel. 042839).

PAÇO DE ARCOS — *Trindade* Brás — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 042034).

OEIRAS — *Godinho* — Rua Candido dos Reis, 98 (Tel. 043090).

PAREDE — *Grincho* — Av. da Republica (Tel. 047204).

ESTORIL — *Ostende* — Rua de Espinho, 1 — Monte Estoril (Tel. 060391).

CASCAIS — *Marginal* — Av. Marginal (Tel. 080078).

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — A's 21 e 15, «Uma aventura imprevista» e «O cow-boy» (12 anos).

OEIRAS — *Oeiras-Cine* — A's 21, «O mais belo espectáculo do Mundo» (12 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — A's 21, «O marido, a mulher e o problema» e «Pancho Vila» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — A's 21 e e 30, «A importancia de se chamar Ernesto» (17 anos); — *Cine-Esplanada* — A's 22 e 30, «Salomão e a rainha do Sabá» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — A's 21 e 30, «O sangue e a rosa» (17 anos). — *Académico* — A's 20 e 45, «O invencível capitão Marvel» (12 anos).

E' autopsiado amanhã

o cadáver do agricultor moçambicano encontrado no seu automóvel em circunstâncias misteriosas

Subsiste o mistério á volta das circunstancias estranhas em que apareceu o cadáver do agricultor de Moçambique, sr. António Teles da Gama Soares Cardoso, no interior do seu automóvel a cerca de três quilómetros da vila de Mafra. Tratar-se-á, na realidade, de um crime ou de um suicídio?

As diligências da Polícia Judiciária orientam-se, naturalmente, para a descoberta de uma pista, admitindo-se a possibilidade da primeira hipótese. Para isso as declarações da viuva e do filho do malogrado agricultor poderão contribuir em grande parte, para facilitar a tarefa dos investigadores, permitindo-lhes entrar no circulo das pessoas que, nos ultimos tempos, andaram em contacto com o sr. António Gama Cardoso. A segunda hipótese não deixa de ser um caso a considerar. A autópsia ao cadáver, que deverá ser feita amanhã, reveste-se de grande importancia para as investigações, pois as conclusões dos peritos do Instituto de Medicina Legal, onde se encontra o cadáver, podem fornecer uma indicação segura quanto ao rumo da acção policial.

Entretanto, os investigadores que, a solicitação do delegado da procurador da Republica na comarca de Mafra, compareceram na estrada de Mafra-Sintra, a pouca distancia do lugar do Félix, freguesia do Igreja Nova, onde apareceu o carro com o cadáver, acompanhados de peritos do laboratório cientifico da corporação, podem ter recolhido elementos valiosos para a sua tarefa.

Estamos na fase das hipóteses, que é lícito formular, até que a Polícia Judiciária — cuja discrição pode parecer excessiva para além das compreensivas restrições necessárias ao curso das diligências — esteja habilitada a esclarecer o caso.

Para já uma testemunha idónea, o comandante da P. S. P. de Mafra, afirma peremptóriamente que, na véspera de ter sido encontrado o cadáver, o automóvel do agricultor moçambicano passou, vagarosamente, naquela vila, por diante do Mosteiro, não podendo determinar contudo, se era aquele quem o conduzia.

Alguns outros pormenores importantes só os familiares do sr. António Teles da Gama Soares Cardoso poderão esclarecer, como, por exemplo, se a arma de guerra, que foi o instrumento causador da sua morte, lhe pertencia ou não.

15 966 VEÍCULOS foram inspeccionados durante a segunda «Operação Stop»

A P. S. P., de colaboração com a P. V. T. organizou mais uma «Operação Stop», que principiou ontem, ás 7 horas e teve a duração de 24 horas. Esta operação tinha como principal objectivo localizar carros roubados e chamar a atenção dos automobilistas para as disposições do Código da Estrada. Dentro da cidade a operação ficou a cargo da P. S. P., enquanto nas saídas da cidade actuou a P. V. T. Durante as 24 horas, dentro da cidade, foram abordados 7000 condutores de automóveis e outras viaturas, sendo apreendidos 7 carros roubados, encontrados 3 condutores sem a respectiva carta de condução, 70 com falta de livrete.

A P. V. T. por seu turno fez parar 8966 automóveis, surpreendendo sem o respectivo livrete 190 automobilistas, 1 condutor sem carta e registando 250 infracções ás regras do transito.

As duas polícias fiscalizaram, na totalidade, 15 966 carros.

O CHEFE DO ESTADO preside amanhã à solene reabertura da Universidade de Coimbra

As 15 horas, saiu, de automóvel, de Lisboa, o Chefe do Estado, em direcção ao Buçaco, onde deve chegar ao fim da tarde, aí pernoitando no Hotel Palácio.

Amanhã, o sr. Presidente da Republica seguirá dali para Coimbra, a fim de presidir á reabertura da Universidade.

INÍCIO DE CURSOS no Instituto Italiano de Cultura

Amanhã, começam a funcionar os cursos de língua italiana no Instituto Italiano de Cultura, cuja secretaria fornece informações sobre o seu funcionamento. A secretaria é na Rua do Salitre, 146, telefone 684172, e está aberta ao publico das 9 ás 13 e das 16 ás 20 horas.

Trigo para semente

Pela Federação Nacional dos Produtores de Trigo foi fixada para o próximo dia 1 a abertura do prazo de inscrição para a produção de trigo para semente.

De ontem para hoje

A REFORMA DA PROTECÇÃO ADUANEIRA

Entendendo que a isenção de direitos para importação de máquinas e outros materiais de equipamento, sendo já um favor do Estado quando se destina a artigos que a indústria nacional não tem condições para produzir, resulta, fora desses casos, em desvantagem económica, o Governo publicou um decreto-lei em que revóga aquele sistema de isenção de direitos. Assim, a partir de Maio do ano próximo, cessarão a isenção e a redução de direitos de importação para grande número de artigos e produtos. Um dos aspectos mais importantes do diploma é o que se refere ás indústrias de transportes, mormente as que exigem pesados investimentos, como a marinha mercante, os caminhos de ferro e a aviação. Lembra-se ás empresas carregadoras a vantagem de utilizarem as linhas marítimas nacionais, do mesmo modo que á marinha mercante se aconselha uma aproximação das indústrias transportadoras portuguesas. A mesma situação se define quanto ao transporte por via férrea e por via aérea, sendo embora esta ultima a que oferece á indústria portuguesa menor capacidade de consumo.

«QUEM NOS AVISA...»

Quem nos avisa nosso amigo é... E todos os dias, ou quase, nós avisamos motoristas e peões dos perigos inumeros que a precipitação, a inépcia, a temeridade e a desatenção criam em estradas e ruas. Se o condutor da camioneta de passageiros com a qual ontem chocou um autocarro em Lisboa não tem bruscamente afrouxado, sem avisar com antecedência, o desastre não se teria dado. Assim houve nada menos de 22 feridos, um dos quais — o empregado no comércio sr. Firmino Gomes — teve de recolher ao Hospital de S. José.

VIDA POLÍTICA

Com o sr. Presidente do Conselho trabalharam ontem os srs. ministros dos Negócios Estrangeiros, das Corporações e Previdência Social.

PAPAGAIOS TRIUNFANTES

Regista-se com satisfação o êxito de um português, o avicultor Francisco José Simões, num certame internacional: a 9.ª Assembleia Nacional Avícola, em Valladolid. As aves expostas pelo nosso compatriota — uma linda colecção de papagaios — conquistaram os seis primeiros prémios.

PRODÍGIOS DO OUTONO

Para que não possa pôr-se em duvida mais este prodígio do Entroncamento, tão famoso pelos seus fenómenos que há quem lhe chame «Entroncaminto», está exposto o raríssimo exemplar — que é uma romã descomunal, com o peso de quilo e meio — na estação ferroviária local. Outra notícia de espanto, adentro das irregularidades da Natureza: uvas que, em Caria, serão colhidas em Dezembro...

Festas associativas

Haverá festas, com bailes e vários atractivos, esta noite, entre outras nas seguintes agremiações: Casas de Figueiró dos Vinhos, de Ferreira do Zêzere e de Arcos de Valdevez, Associação de Beneficência Luís Braille e Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo.

Rotary Clube de Lisboa

Na reunião do Rotary Clube de Lisboa, marcada para depois de amanhã, ás 13 horas, durante um almoço no Hotel Tivoli, o sr. prof. eng. Pierre Laurent, presidente da subcomissão de Auxílio á Joventude, falará sobre «Intercambio de jovens». Presidirá á reunião o sr. Fernando Vieira Ferreira.

A física nuclear atrai as atenções de todo o Mundo. Também o Citroën atrai os que desejam ter um automóvel equipado com as mais evoluídas técnicas do progresso.

Citroën ID-DS 19

AUTOMÓVEIS CITROËN S.A.R.L.
AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 47-A • LISBOA-1
TELEFONE 73 41 31

UMA BOA COMPANHIA

Em viagem ou em passeio escute um Auto-Rádio BECKER, de captação excepcional e som maravilhoso.
Auto-Rádios simples e de luxo, com modelos especiais para todas as marcas de automóveis.
Sensacionais inovações: sintonia comandada com a mão ou com o pé, para maior segurança e comodidade.

becker autoradio

UM ALEGRE COMPANHEIRO DE VIAGEM

ELECTROTÉCNICOS REUNIDOS, LDA.
AV. JOÃO XXI, 64 TELEF. 762045 LISBOA

O PORTO pelo telefone

Incêndio numa casa de lavoura

PORTO, 15 — Esta madrugada, manifestou-se incêndio numa casa de lavoura, na Rua Dr. Eduardo Torres, na Senhora da Hora, habitada por António Gonçalves da Silva. O fogo foi extinto pelos Bombeiros Voluntários de Leça e causou pequenos prejuízos.

Presos por furto

Na Rua Fonte Taurina, onde residem, foram presos o jornaleiro João Virgílio da Costa, de 39 anos, casado, e Leonilde Guedes da Silva Leite, de 28 anos, casada, por terem furtado, de uma camioneta de carga, estacionada na Rua Mouzinho da Silveira, um casaco de homem, que tinha uma carteira com alguns milhares de escudos.

Marçano desaparecido

O comerciante Fernando Manuel da Silva, morador na Rua Pedro Hispano, 557, participou á P. S. P. que o seu empregado António da Silva Melo, de 12 anos, desaparecera, depois de ter ido entregar artigos de mercearia a um freguês da Rua Direita de Francos.

Espectáculos de amanhã

SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «Três em lua de mel» (17 anos).
COLISEU — Às 21 e 30 — «Raça» (17 anos).
RIVOLI — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «No Sul do Pacífico» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Ás 15 e 15 e ás 21 e 15: «SOS Pacífico» e «O segredo do culpado» (12 anos).
TRINDADE — Ás 15 e 30 e ás 21 «Três vidas errantes» (12 anos).
VALE FORMOSO — Ás 21 e 30: «O Mundo de noite» (17 anos).
OLIMPIA—Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «A lei e o crime» (17 anos).
AGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e e ás 21 e 30: «Os ultimos dias de Pompeia» (17 anos).
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «Davy Crockett e os piratas» (12 anos).
S. JOÃO — Ás 15 e 30 e 21 e 30: «Katia» (17 anos).
BATALHA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Austerlitz» (12 anos).
NUNO ALVARES — A's 21 e 30. «Um dólar de medo» (12 anos).
ODEON-CINE—Ás 15, 17 e 30 e 21 e 30: «Romeu e Julieta» (12 anos)

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda a partir das 21 horas, nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, ROTUNDA DA BOA VISTA, CARVALHOSA, PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPUBLICA e BONFIM.

O Porto desportivo

PORTO, 15 (Pelo telefone) — Esta manhã realizaram-se diversas competições que terminaram com os seguintes resultados:

FUTEBOL — *Campeonato Regional de Juniores — Série A* — Progresso-Ramaldense, 6-0; Desp. Portugal-Académico, 3-1; Leixões A-Boavista A, 7-0 e Leça-F. C. da Foz, 2-1. *Série B* — Leixões B-Boavista B, 1-1; Sr.ª da Hora-Varzim, 4-1; Maia-Padroense, 9-0, e Salgueiros-Castelo, 1-4. *Série C* — Desp. Aves-Paços Ferreira, 2-2; Aliados-Tirsense, 1-1, e Amarante-Freamunde, 4-1. *Série D* — Gervide-Avintes, 3-3; Sandinenses-Oliveira Douro, 1-2, e Sousense-Vilanovense, 6-3. *Série E* — Canidelo-Candal, 0-0; Coimbrões-S. Félix, 1-1, e Perosinho-Valadares, 2-1.

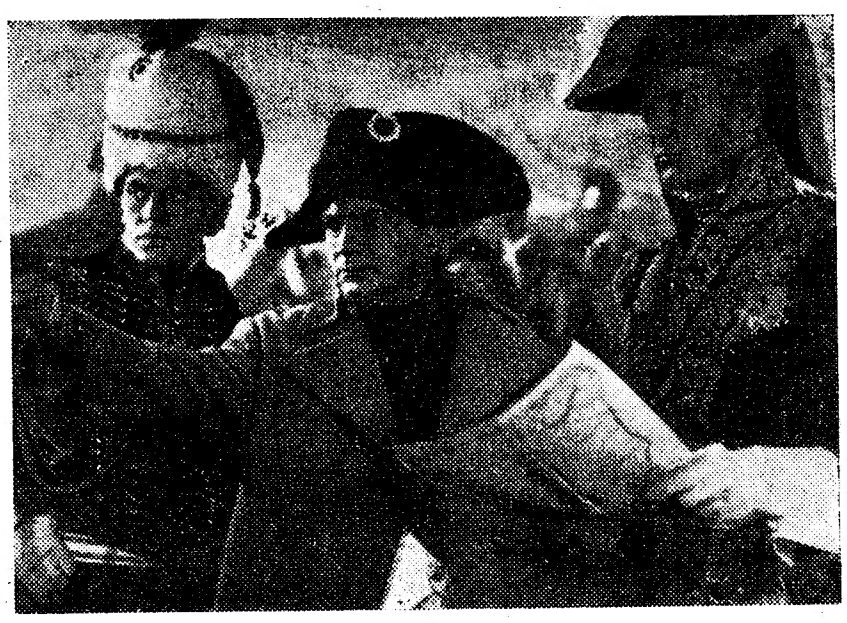
BASQUETEBOL — *Campeonatos Regionais — I Divisão* — C. D. U. P.-Guifões, 54-34; Leça-Vasco da Gama, 29-28, e F. C. Porto-Vilanovense, 55-33. *II Divisão* — Leixões-Salesianos, 37-46; Paroquial-Académico, 25-37; Gaia-Coimbrões, 39-22, e Boavista-Círculo, 47-42.

HANDEBOL — *Campeonatos Regionais — Divisão de honra* — Vigorosa-F. C. Porto, 7-13; C. D. U. P.-Vilanovense, 15-10; Boavista-Figueirense, 10-14, e Salgueiros-Padroense, 11-9. *I Divisão* — Progresso-Coimbrões, 11-8; Leixões-Sr.ª da Hora, 4-7; Maia-Bonfim, 12-11, e Académico-Sport, 7-6. *Reservas* — Vigorosa, F. C. Porto, 5-10; C. D. U. P.-Vilanovense, 7-4, e Boavista-Figueirense, 7-5. *Juniores* — Boavista-F. C. Porto, 6-6; Padroense-Sport, 5-4.

EM BELVER o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por intermédio do SR. CHAMBEL.

AUSTERLITZ

Real. de ABEL GANCE



UMA OBRA MONUMENTAL COM AS MAIORES VEDETAS DA ACTUALIDADE

ROSSANO BRAZZI ● MARTINE CAROL
LESLIE CARON ● JEAN MARAIS
PIERRE MONDY ● JACK PALANCE
ORSON WELLS ● MICHEL SIMON
CLAUDIA CARDINALI ● LILI PALMER
VITTORIO DE SICA ● GEORGES MARCHAL

QUE A MUNDIAL FILMES, LDA. E

TIVOLI

SE ORGULHAM DE APRESENTAR AMANHÃ ÀS 21.30

MAIORES DE 12 ANOS

Scope e Eastmancolor — Um excl. MUNDIAL FILMES

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- Concluídas as representações da comédia em cena no Teatro Avenida, deixa o seu elenco a actriz Suzana Prado, para voltar aos estudios da TV.
- Do Porto chegou ontem o actor Octávio de Matos.
- Numa adaptação de Jorge Filgueiras o «Teatro das Comédias» da Emissora Nacional vai apresentar a peça «O tesouro de Ibn-Talal-Paxá».
- A Companhia Brasileira de Revistas, em digressão por Angola, com excepção da actriz Eva Todor e do escritor Luís Iglésias, deve embarcar directamente daquela provincia para o Brasil.
- Todo o elenco do Teatro D. Maria II, que vai participar do desempenho da peça «Romeu e Julieta» inicia amanhã os respectivos ensaios.

Na Província

* No Teatro Curvo Semedo, de Montemor-o-Novo, é representada hoje pela companhia brasileira de comédias, a peça «Espanta gato».
* No Barreiro, a companhia Rafael de Oliveira leva amanhã á cena o original do dramaturgo brasileiro Joracy Camargo «Deus lhe pague».

A «Castro»

no Pavilhão dos Desportos

Terminou ontem a série de espectáculos do «Teatro Popular de Lisboa» nesta temporada. Graças á inteligente orientação de Pedro Bom, que ama o teatro e sabe servi-lo, esta iniciativa cultural do Município não desmereceu das anteriores, conquanto as condições cénicas não fossem ideais, sobretudo se compararmos o espectáculo com outros em que a imortal tragédia de António Ferreira teve mais digno quadro.

A encenação, a cargo de Pedro Bom, Paulo Renato e Bento José da Camara, teve incontestáveis virtudes e libertou as figuras do tradicional estatismo da tragédia, em função da abertura vastíssima da cena.

O publico reagiu melhor do que poderia desejar-se á dialética amorosa e política da peça, em que o antagonismo da razão de Estado e das razões do coração deflagra, levando á morte da doce Inês e ao desespero do príncipe, que nunca com ele se encontra no palco.

Inês Palma, Paulo Renato, Lima Couto, estiveram á altura dos seus créditos e os restantes intérpretes completaram bem o conjunto.

No Monumental

«Spartacus», o grande espectáculo do ano!

A caminho da sexta semana de exibição, continua no grande cinema do Saldanha, o filme máximo do ano: «Spartacus». Projectado no sistema Todd-Ao (écran gigante que é privilégio do Monumental no nosso País), em magnífico «technicolor», «Spartacus» pode bem considerar-se como o filme que marcou o início da nova temporada, pois trata-se, realmente, da produção mais cara e espectacular até hoje exportada por Hollywood.

As suas sumptuosas reconstituições, os seus magnificentes «dècors», a grandiosidade sem par dos seus exteriores, tudo nos dá uma ideia da pequena fortuna exigida com a sua realização. Kirk Douglas, a bela Jean Simmons, «sir» Laurence Olivier, Charles Laughton, Peter Ustinov e Tony Curtis formaram o excepcional elenco de «Spartacus», vivendo, com desusado realismo, o tempo agitado de uma Roma omnipotente e orgulhosa que não permitia aos seus subditos a defesa de uma liberdade aceitável e justa.

Epopeia histórica, concebida para ficar gravada em letras de oiro na história do cinema mundial, «Spartacus» é um cartaz de rara qualidade artística e técnica, que tem provocado a maior celeuma entre os cinéfilos de Lisboa.

ROMA

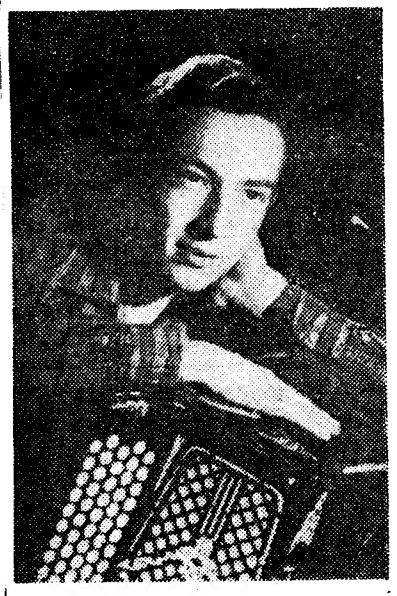
Brigitte Bardot enche de alegria a tela onde se projecta «A parisiense»

Em sexta semana de consecutivas enchentes, continua a exibir-se no Roma a extraordinária comédia em «technicolor», «A parisiense», cujo maior reclamo tem sido feito pelo próprio publico. Nesta aventura romantica, ocorrida no bulício da «cidade-luz» e na estonteante paisagem natural de Nice, Brigitte Bardot surge-nos em pleno apogeu das suas tão discutidas e apreciadas «qualidades» artísticas e físicas... Ela, mais bela que nunca, mais provocante que em qualquer outro filme, sedutora até á alucinação, é o eixo central de todo o irresistível conflito de «A parisiense» — um espectáculo em que o bom humor domina de forma absoluta para originar duas horas da melhor disposição.

O saudoso Henry Vidal e o veterano Charles Boyer são os parceiros de «B. B.» e ambos pretendentes ao seu amor...

Pelas originais situações, de uma graça insuperável, pelo ritmo de toda a acção e, ainda, pela excelência do desempenho, «A parisiense» pode considerar-se um cartaz delicioso, cheio de malícia, capaz de deleitar o mais indiferente dos cinéfilos.

Daí, sem duvida, a razão do seu indiscutível êxito no Roma que, pelos vistos, começou da melhor maneira a sua temporada 1961-62.



Filipe de Brito é um jovem acordeonista algarvio que, tendo já gravado dois discos, somou este êxito a muitos outros obtidos em Angola, onde trabalhou para as nossas Forças Armadas. Agora, o novel artista, que foi discípulo do professor Vitorino Matono, e continua a revelar qualidades excepcionais, deverá actuar ainda no corrente ano na Televisão de Paris

HOTEL EMBAIXADOR

APRESENTA NO «TERRAÇO DAS ESTRELAS»

A grande cantora canadiana

MAE SAGAN

O «pickpocket» da actualidade

JO VALDYS

A jovem intérprete do fado

ROGÉLIA PAULO

e os apreciados bailarinos

Leon Grieg e June Hazel

(Maiores 17 anos)

BREVEMENTE NO

BAR — RESTAURANTE DE

MABEL VALENCIA

OS MAIS TÍPICOS PRATOS ESPANHÓIS

Paelha á valenciana — Bacalhau á biscainha — Feijoada á asturiana — Calamares com su tinta

SÓ' na R. José Estêvão, 2-A, 2-B
T. 54798

Prémios do S. N. I.

para peças originais, encenação e interpretação

O Secretariado Nacional da Informação abriu concurso para aquisição de peças inéditas de autores portugueses e para atribuição de prémios de interpretação e encenação.

Para o concurso de peças originais *manuscritas* os concorrentes deverão apresentar a sua candidatura, acompanhando-a de, pelo menos, dois exemplares da obra, até ao dia 31 de Março de 1962. A apreciação destes originais será da competência do Conselho Permanente de Leitura de peças e as decisões do juri serão comunicadas aos interessados até ao dia 31 de Maio daquele ano. O S. N. I. adquirirá imediatamente os originais premiados. Estes poderão ainda ser apresentados ao concurso do prémio «Gil Vicente». O Secretariado editará, se assim o entender, separadamente ou em conjunto, as obras premiadas cujos autores receberão os respectivos direitos no caso de serem representadas por qualquer das companhias subsidiadas pelo Fundo de Teatro.

Para premiar as melhores interpretações masculina e feminina de artistas nacionais, foram instituidos os prémios «Eduardo Brazão» e «Lucinda Simões» no valor de 5 contos cada um.

Para a melhor realização de encenadores nacionais foi instituido o prémio «António Pinheiro», de 5 contos.

Estes prémios serão atribuidos por um juri, ao qual preside o secretário nacional da Informação, que dará a conhecer as suas conclusões até 15 de Maio de 1962.

A B C

Telef. 36 67 45

JOSÉ MIGUEL APRESENTA
Às 20.45 e 22.45
A revista de grande ÊXITO
O TRUNFO É ESPADAS!
desempenhada por CAMILO, F. BAPTISTA, ANITA, H. VIEIRA, YOLA, V. LIMA, o actor cómico
JOSÉ VIANA
e a colaboração de
BARROSO LOPES
(ADULTOS)

• COLISEU •

Emp. RICARDO COVÕES, (Herds.)
TELEF. 31997 — (M/ 6 ANOS)
HOJE - Domingo - ás 21.30
a que podem assistir crianças menores de 6 anos
CIRCO
GRANDE COMPANHIA
PENULTIMO DOMINGO DESTA COMPANHIA
Amanhã espectáculo da moda — BILHETES À VENDA

VENHA COMO ESTIVER!

ADULTOS (M/17 anos)
mas não deixe de ver
TECHNICOLOR®
A HISTÓRIA DAQUELA NOITE
(ALL IN A NIGHT'S WORK)
com DEAN MARTIN, SHIRLEY MacLAINE
UMA PRODUÇÃO HAL WALLIS
REALIZ. DE ARQUM. DE
É um Filme PARAMOUNT
3.ª-FEIRA
ESTREIA no SÃO LUIZ ALVALADE

AO ÚLTIMO FIGURINO
INAUGURA A ESTAÇÃO DE
INVERNO
NO DIA 19
COM PASSAGEM DE MODELOS
ENTRADA POR CONVITES
Marcações: 31707 - 328824

SAPATARIA **ORION**
Apresenta, a partir de amanhã, a sua colecção das últimas novidades para as estações de Outono e Inverno, executados nas suas oficinas, com as melhores pelarias francesas e italianas.
Rua Garrett, 42 — LISBOA

DOÇARIA CASEIRA
UMA PEGA 6$50
só no BAR RIBATEJO — Pr. do Areeiro, 11-D
Fecha às 3,30 — Abre às 7 horas — Telf. 724111

Cartaz dos cinemas

SÃO LUIZ — Telefone 327172
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 12 anos)
Um espectáculo colossal
2.ª SEMANA
CIMARRON
com Glenn Ford — Maria Schell — Anne Baxter

POLITEAMA — Telefone 326305
15.15, 18.15 e 21.30
O 1.º ÊXITO DE SENSAÇÃO DA NOVA ÉPOCA
com o famoso filme em Cinemascope
AMOR É TUDO NA VIDA
com Carol Linley e Jeff Chandler
Uma história com muitos segredos proibidos.
Col. de Luxe (M. 17 anos)

MONUMENTAL — Telefone 555131
A's 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
5.ª SEMANA
A maior e mais espectacular obra que o cinema realizou com o melhor elenco até hoje reunido
SPARTACUS
com Kirk Douglas — Charles Laughton — Peter Ustinov — Laurence Olivier — Jean Simons — John Gavin — Tony Curtis

CAPITÓLIO — Telefone 327493
A's 15.30 e 21.30 (M. 12 anos)
Produzido por George Pal, o mestre da Ficção Científica
O CONTINENTE DESAPARECIDO
(Atlantis, The Lost Continent)
com Anthony Hall e Joice Taylor
Na «matinée» o filme principal é reexibido cerca das 18.30.

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15 (M. 6 anos)
UM RAIO DE LUZ
com Marisol, Anselmo Duarte e Maria Mahor

TERRASSE — Telefone 320917
A's 21 h. (M. 12 anos)
O COMBOIO APITOU 3 VEZES
O CASO DO MACACO VERMELHO

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
A famosa e espectacular obra-prima de Gershwin, realizada por Otto Preminger
3.ª SEMANA
PORGY E BESS
com Sidney Poitier e Dorthy Dandridge
(M. 12 anos)

EDEN — Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)
A obra-prima de Joshua Logan
F A N N Y
com Leslie Caron e Maurice Chevalier
Uma história de amor que deslumbra os corações.

CONDES — Telefone 322523
A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
Jerry Lewis o fabuloso Gato Borralheiro do século XX
CINDERELO DOS PÉS GRANDES
Technicolor
com Ed Wynn — Judith Anderson — Ana Maria Alberghetti
e a orquestra de Count Basia

ODEON — Telefone 326283
15.15, 18.15 e 21.30
GRANDIOSO EXITO
com o extraordinário filme japonês (M. 17 anos)
PAIXÕES EM FOGO
com Ingiro Ishihara e Mige Kitahara
A história do louco desejo de um homem.
SCOPE EASTMANCOLOR

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
A's 21 (M. 12 anos)
TERRITORIO APACHE
KITTY E OS «4 GRANDES»

L I Z — Telefone 48560
A's 21 horas (M. 17 anos)
DIÁLOGO INTERROMPIDO
UMA VIDA

IMPÉRIO — Telefones 555134/5
A's 15.15 e 21.30 (Adultos)
O famoso filme de Ingmar Bergman
A FONTE DA VIRGEM
«Oscar» da Academia Americana

SÃO JORGE — PLATEIA 54153 — BALCÃO 54154
A's 15.15 - 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Gary Cooper e Deborah Kerr em
O GUME DA NAVALHA
Só o homem que escreveu «Psico» podia ter feito este filme.
Em todas as sessões «REBOLA A BOLA».

ALVALADE — Telefone 763080
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.45 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
Um espectáculo colossal
CIMARRON
com Glenn Ford — Maria Schell — Anne Baxter — Arthur O'Connell

AVIS — Telefone 47163
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (17 anos)
2.ª SEMANA
A odisseia duma amizade... que a lei não permitiu
O CRIMINOSO É MEU AMIGO
com Alexandra Stewart, Sylvia Koscina e Jean-Paul Belmondo

ROMA — Telefone 727778
6.ª SEMANA
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)
Uma comédia picante, alegre e maliciosa
UMA PARISIENSE
com Brigitte Bardot e Charles Boyer
nunca esteve tão maliciosa... ousada... amorosa e tão ingénua

ROYAL — Telefone 865037
A's 15 h. e 21 h. (M. 17 anos)
HOTEL DO NORTE
A ULTIMA VIOLENCIA

CASINO ESTORIL
A's 21.30 (M. 17 anos)
A IMPORTANCIA DE SE CHAMAR ERNESTO
com Michael Denison e Edith Evans

MONUMENTAL
T. 555133 — Ad. M/ 17 anos
6.ª SEMANA — HOJE À NOITE ÀS 21.45 h.
LAURA ALVES
numa maliciosa e atrevida comédia francesa com
ASSIS PACHECO
MARIA PAULA
ARTUR SEMEDO
e ALINA VAZ

AVENIDA — T. 327273
Hoje ás 21,45 h.
UMA COMÉDIA DIVERTIDÍSSIMA
Adultos M/ 17 anos
3.ª SEMANA
Sábado ás 16 h.
TARDE POPULAR
no elenco: Susana Prado, Carmen Mendes, Batista Fernandes, Alberto Ghira, Beatriz de Almeida, Joaquim Miranda, Rui Luís

O DIABO é um ANJINHO
2 HORAS A RIR!

Os campeonatos nacionais de futebol

OLHANENSE--BENFICA

(Continuação da 1.ª página)

sa» lutaram ardorosamente pelo empate, mas apesar dos lances criados não lograram bater Costa Pereira, pelo que o resultado não se modificou: Olhanense, 0-Benfica, 1.

BELENENSES--V. GUIMARÃES

Jogo no Estádio do Restelo, presenciado por regular assistência.

As equipas alinharam:

BELENENSES — José Pereira; Rosendo e Castro; Cordeiro, Pires e Vicente; Yauca, Matateu, Vítor Silva, Salvador e Estêvão.

V. GUIMARÃES — Ramin; Caiçara e Daniel; João da Costa, Silveira e Virgílio; Ferreirinha, Pedras, Amaro, Romeu e Augusto Silva.

Arbitro — Mário Mendonça, de Setubal.

O lance inicial coube ao Belenenses. O esférico, porém, não ultrapassou a linha média dos visitantes, que logo gizaram um ataque ás redes de José Pereira, mas o lance perdeu-se na defesa.

Aos 2 minutos, numa jogada entre Vítor Silva e Yauca, este executou um centro recuado, mas Estêvão não chegou a tempo de rematar.

Aos 4 minutos, um novo centro de Yauca foi bem cortado por Caiçara, que desviou para «canto». Marcado este, nada resultou.

Até á meia hora, o Belenenses exerceu acentuado domínio territorial, obrigando a defesa contrária a conceder diversos «cantos».

Todavia, os dianteiros «azuis» não lograram vencer o ultimo reduto dos vimaranenses.

Aos 20 minutos, a bola chegou a entrar nas balizas do Guimarães, tocada por Yauca. No entanto, o árbitro já havia interrompido o jogo, por deslocação do extremo «azul».

O Guimarães, que, entretanto, aproveitava todas as oportunidades de contra-ataque, colocou-se em vencedor, aos 33 minutos: Romeu progrediu pela esquerda e centrou, e Amaro, com um potente remate, bateu José Pereira.

O Belenenses, embora pouco seguro na movimentação, procurou reagir e, com o aproximar do intervalo, forçou a defesa contrária a conceder alguns «cantos» de recurso, dos quais não conseguiu tirar resultados práticos.

Virgílio, aos 44 minutos, abandonou o terreno, lesionado em choque com o adversário.

E o intervalo chegou com o V. Guimarães a vencer o Belenenses, por 1-0.

BEIRA MAR - C. U. F.

AVEIRO, 15. — (Por linha telefónica directa). — Jogo no Estádio Mário Duarte, com publico em numero razoável. As equipas:

BEIRA MAR — Bastos; Evaristo e Moreira; Marçal, Liberal e Valente; Paulino, Amandio, Diego, Azevedo e Chaves.

C. U. F. — José Maria; C. Silva e Abalroado; José Carlos, Palma e Oliveira; Álvaro. Faia, Medeiros, Vieira Dias e Uria.

ÁRBITRO — F. Guerra, do Porto.

O jogo começou, práticamente, com os aveirenses lançados ao ataque, e aos 11 minutos, o publico afecto ao grupo da casa reclamou, por o árbitro não ter assinalado uma falta de Carlos Silva sobre Chaves.

No minuto seguinte, em jeito de contra-ataque Vieira Dias lançou Álvaro, que correu até á linha de cabeceira. Aí, fez um centro que Faia recolheu para rematar de forma a fazer o primeiro golo da partida.

Depois do tento, o Cuf passou a actuar com mais á vontade, notando-se então jogo mais repartido pelos dois campos, embora os locais se mostrassem mais agressivos.

Aos 23 minutos, os donos do campo puseram em perigo as redes defendidas por José Maria, mercê de um lance desenhado entre Azevedo e Diego. Três minutos volvidos, coube a Faia rematar de forma a criar dificuldades aos defensores contrários.

O Beira Mar, no terceiro quarto de hora, empertigou-se mas, o fim da primeira parte foi assinalado com o resultado: Beira Mar, 0-Cuf, 1.

LEIXÕES-F. C. PORTO

MATOSINHOS, 15 (Por linha telefónica directa) — Jogo no Campo Santana. Grande enchente.

As equipas:

LEIXÕES — Roldão; Santana e Jacinto; Osvaldo, Raul e Pacheco; Medeiros, Gomes, Oliveira, Chico e Patela.

F. C. PORTO — Américo; Virgílio e Monteiro da Costa; Ivan, Arcanjo e Paula; Carlos Duarte, Ernani, Serafim, Teixeira e Morais.

Arbitro—Pedro Santos, do Porto.

O Leixões iniciou o encontro ao ataque e logo de entrada Américo teve de efectuar defesa arrojada mergulhando aos pés de Oliveira. O guardião portista saiu ligeiramente combalido do lance, interrompendo-se o jogo por momentos para lhe ser prestada assistência.

Os locais insistiram na ofensiva, desenvolvendo uma toada de jogo rápido, mas a defesa do F. C. Porto não se deixou perturbar, mantendo a integridade da sua baliza.

Depois dos 10 minutos, os visitantes impuseram equilíbrio á luta e Roldão pôde efectuar saída arriscada a evitar um remate de Serafim.

Os locais, imprimindo maior entusiasmo á sua acção, voltaram a ser os mais perigosos e ao quarto de hora beneficiaram de um canto e a seguir de um livre junto da grande área, que Osvaldo desperdiçou atirando demàsiadamente alto.

A partida entrou depois numa fase agreste que prejudicou o jogo. Os ataques repetiram-se para os dois lados, mas com evidente predomínio dos nervos.

Aos 25 minutos, o Porto teve uma excelente oportunidade mas Carlos Duarte fez sair a bola ao lado da baliza.

A resposta dos matosinhenses foi imediata e Miguel Arcanjo, para cortar uma infiltração de Oliveira, incorreu em grande penalidade. Osvaldo Silva apontou o castigo atirando a bola contra o poste, salvando Américo no ressalto.

O encontro ganhou ainda maior movimentação mas aos 32 minutos o Leixões ficou em inferioridade numérica com a expulsão de Jacinto.

A desvantagem não diminuiu o entusiasmo dos locais, que continuaram a enfrentar a luta com decisão igual ao adversário.

E assim, aos 40 minutos, Américo teve de aplicar-se em defesa espectacular, desviando para «canto», um remate violento e colocado de Medeiros, que parecia destinado a golo.

Até ao intervalo o grupo de Matosinhos foi a equipa mais ameaçadora, mas o empate sem golos manteve-se.

SPORTING--ATLÉTICO

Jogo no Estádio José Alvalade, com boa assistência. As equipas:

SPORTING — Carvalho; Lino e Hilário; Pérides, Morato e Lucio; Figueiredo, Pacoti, Diego, Geo e Morais.

ATLÉTICO — Pinho; Fernando Ferreira e Leonel; Inácio, Orlando e Trenque; Pinho II, Carlos Alberto, Carlos Gomes, Peres e Palmeiro.

ÁRBITRO — Salvador Garcia, de Lisboa.

A bola de saída pertenceu ao Sporting que se mostrou desde logo ameaçador e, aos 3 minutos, Diego antecipou-se a um lance de Orlando, provocando perigo para as redes contrárias.

A equipa visitante não se impressionou e continuou a desenvolver o seu jogo, na toada habitual. Os donos da casa, porém, mais rápidos do que os antagonistas, provocaram, várias vezes, inquietação á defesa alcantarense.

Aos 7 minutos, surgiu o primeiro golo da partida, marcado por Pacoti. Um centro de Morais, a cair sobre a baliza, levou a bola a embater na quina do poste. Pinho repeliu-a, depois, com uma palmada, mas o interior leonino, atento, não deixou fugir o ensejo de lhe dar o melhor caminho.

O Atitico reagiu e Palméiro disparou um «tiro» que Carvalho não pôde segurar á primeira, tendo captado a bola, no entanto, logo a seguir, ao mergulhar aos pés de Pinho.

Aos 15 minutos, o Sporting atacava com ímpeto, passando as redes do Atlético a ser assediadas com relativa frequência.

O encontro continuou a decorrer com interesse e ambas as equipas se empregaram com afinco no desenvolvimento dos lances gizados.

Aos 21 minutos houve uma fugida de Carlos Gomes, pelo lado esquerdo, terminada com um bom centro para Pinho, que mesmo tendo Morato á ilharga, conseguiu rematar de cabeça, saindo a bola a rasar a trave.

O Sporting não descurou o ataque e Figueiredo, por duas vezes, devido a falta de atenção, não deu ás jogadas o devido seguimento, perdendo excelentes ensejos de fuzilar as redes do Atlético.

Á passagem da meia hora, os dois prupos mantinham-se em bom plano e, três minutos depois, Diego conseguiu interceptor um passe para Pinho, mas Fernando Ferreira, em ultimo recurso, afastou o esférico, concedendo «canto», que depois de marcado, não resultou.

Pouco depois Pinho teve que se lançar aos pés de Pacoti, para eliminar uma situação perigosa criada pelo jogador leonino.

Registou-se, ainda, um choque enthe Diego e Pinho, tendo o guarda-redes visitante ficado ligeiramente magoado, mas continuando no seu posto.

Ao intervalo: Sporting, 1-Atlético, 0.

SALGUEIROS--LUSITANO

PORTO, 15 (Por linha telefónica directa)—Jogo no campo «Dr. Mascarenhas Junior», que registou regular assistência.

Sob a arbitragem do sr. Carlos Paula, de Aveiro, as equipas formaram:

SALGUEIROS — Arsénio; Neca e Prado; Campos; Chan e Benje; Perfeito, Lela, Sampaio, Dario e Borges.

LUSITANO—Vital; Piscas e Paixão; Sosa, Falé e Vicente; Adelino, Tonho, Walter, Miguel e José Pedro.

O jogo principiou práticamente com o ataque salgueirista a rondar as balizas adversárias forçando Vital a aturado trabalho.

Dentro desta linha de jogo, foi o Salgueiros quem marcou, aos 7 minutos o primeiro golo da partida, por intermédio de Lela, que, á boca das redes, não teve dificuldade em fazer o remate vitorioso.

Alegria nos visitados e reacção do Lusitano.

Sucessivamente Miguel e Tonho, assediaram Arsénio, tendo Tonho falhado o golo de cabeça apenas com o guardião na sua frente.

Seguiu-se um período de contra-ataques desenvolvidos pelas duas formações, que por vezes forçavam os guarda-redes a intervenções arrojadas aos pés dos atacantes.

Tonho e Walter começaram a levar frequentemente a sua equipa para a frente, tendo tanto um como o outro, falhado por pouco o empate.

Mas o Salgueiros não se deixava vencer e assim foi Vital que pouco antes do intervalo, defendeu dois remates de Dario, atinrando das duas vezes a bola para canto que nada resultaram.

O intervalo foi assinalado estando assim o Salgueiros a vencer por uma bola sem resposta.

MORREU um motociclista espanhol

SARAGOÇA, 15 — O motociclista espanhol, José Luís Garcia, perdeu a vida durante a prova dos 125 c. c. no grande prémio internacional de motociclismo de Pilar, aqui disputado hoje.

Garcia chocou com outro corredor espanhol, Ignácio Carrero. — (R.).

OS JOGOS DA 2.ª DIVISÃO

FEIRENSE--CASTELO BRANCO

VILA DA FEIRA, 15 — (Pelo telefone) — Jogo no campo do Moutinho, arbitrado por António Cid Gomes, do Porto. As equipas:

FEIRENSE — Martin; Dinis e Aurélio; Oliveira, Campanhã e Lopes; Raimundo, Brandão, Rui Maia, Ramalho e Eduardo.

CASTELO BRANCO — Torujo; Juca e Henrique Silva; Sebastião, Angelo e David; Mateus, Conceição, Caçula, Wilson e Cunha Velho.

Na proimeira parte a superioridade foi dos locais que marcaram três golos sem resposta, por Ramalho e Brandão (2), respectivamente aos 45 segundos, 32 e 39 minutos.

Ao intervalo: Feirense, 3-Castelo Branco, 0.

DESP. BEJA--PORTIMONENSE

BEJA, 15. — (Pelo telefone). — Jogo no Estádio Municipal, dirigido por José Madeira Rocha, de Évora. As equipas:

D. BEJA — Alves; Honório e Barbas; Moreira, Baião e Eurico; Malhoa, Helder Lino, Fernandes (ex-Vitória de Setubal), Dionisio e Perdigão.

PORTIMONENSE — Daniel; Tónica, Celestino e Arquilinio; Rebelo e João Luís; José António, Camacho, Grilo, Néné e Alexandrino.

Aos 7 minutos, Daniel magoou-se e foi substituido por Duarte.

Aos 10 minutos Moreira fez golo na próprio baliza.

Helder Lino, aos 44 minutos marcou o golo do empate e a primeira parte terminou, portanto, com 1-1.

BARREIRENSE--ALHANDRA

BARREIRO, 15 (Pelo telefone). — Jogo no campo «D. Manuel de Melo», dirigido por Evaristo Silva, de Lisboa.

As equipas:

BARREIRENSE — Bráulio; Faneca e Pimenta; Correia, Silvino e Lança; Freire, Gastão, Mendes, Mascarenhas e Lito.

ALHANDRA — Ribeiro; Martinho e Sousa; Julião, Vitorino e André; Carlitos, Mega, Melo, Antunes e Neves.

Aos 3 minutos o Barreirense fez o primeiro golo por intermédio de Lito com que se chegou ao intervalo.

MONTIJO--SACAVENENSE

MONTIJO, 15 (Pelo telefone) — Jogo no campo «Luís Fidalgo», dirigido por Carlos F. Monteiro, de Setubal.

As equipas:

MONTIJO — António Julio; Santana e Barrigana; Faustino, José António e Serralha; Veredas, Celestino, Serra, Pataca e Galambas.

SACAVENENSE — José Maria; Veríssimo e Mota; Aníbal, Francelino e Manuelito; Pelicas, Marques, Romão, Moreira e Barbosa.

No fim da primeira parte o Montijo vencia por 2-1, com golos de Francelino, na própria baliza, aos 6 minutos e de Veredas, aos 40 minutos de grande penalidade.

O Sacavenense obteve o seu tento aos 22 minutos por Marques.

Ao intervalo: Montijo, 2-Sacavenense, 1.

COVA DA PIEDADE--FARENSE

Jogo no campo «Silva Nunes» arbitrado por Rogério Paiva, de Lisboa.

As equipas:

C. PIEDADE — Aleixo: Castro e Miguel; Correia, Rocha e Rui Silva; Eurico, Arsénio, Jacinto, Bambo e Carlos Ferreira.

FARENSE—Mário; Reina e Bento; Realito, Ventura e Dias; Cabrera, Fortes, Vítor, Vinagre e José Bento.

Na primeira parte, os locais mostraram-se mais perigosos e obtiveram um golo aos 16 minutos, por Eurico.

Assim, ao intervalo, Cova da Piedade, 1-Farense, 0.

OLIVEIRENSE--TORRIENSE

OLIVEIRA DE AZEMEIS, 15 *(Pelo telefone)*.—Jogo no Estádio «Carlos Osório», dirigido por Ernesto Borrego, de Viseu.

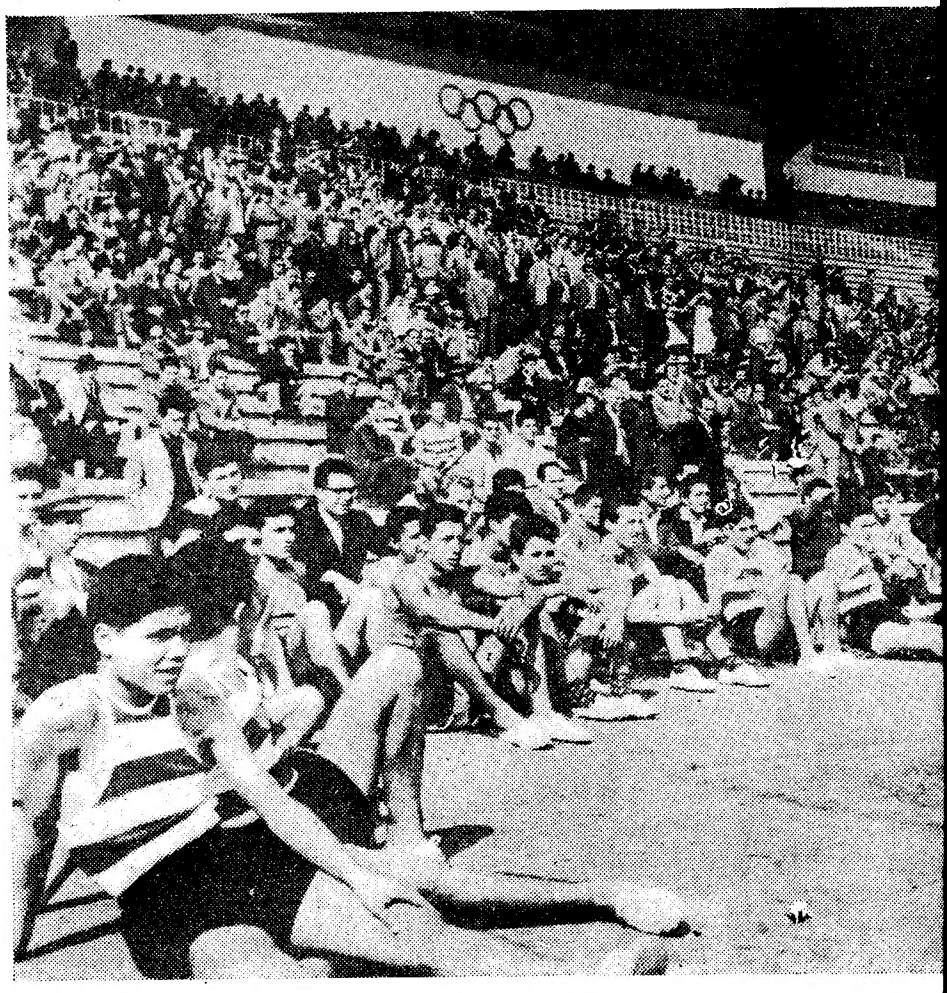
As equipas:

OLIVEIRENSE — Ferdinando; Tranca e Armindo; Costa, Pinho e Santos II; Martins, Valente, Santos I, Costa Leite e Brandão.

TORRIENSE—Pinheiro; Abílio e Luís; José da Costa, Humberto e Bernardo; Narciso, Camilo, Bentes, Saldanha e Bezerra.

Ao intervalo: 0-0.

CONTINUAMOS A OFERECER!...
OURO E PRATA A PESO
Joias e Relógios de todas as marcas, mais baratos do que a tabela, só encontra no
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
Rua Barros Queirós, 56



As eliminatórias do torneio de Atletismo «O Primeiro Passo» levaram esta manhã ao Está de 400 atletas, dentre os quais, certa mente, hão-de sair futuros campeões. Como se vê pel dos «leões» registou gran de movimento e animação

Mo qu

ARMAÇÃO tura da caç esplendido de proporcionou desporto ple tisfazerem a ses de inacti

Como nos fez-se na qu amigo e cam de Mendonça poradas de V na esplendida Rocha. Á ho á chamada grupo, e anos futuros, ra alimentad bém. Este a e grande c gildo Neves nhou; cremo de saude, m forças.

É claro qu e por mais q

Ténis

Alberto Ló pro

Na sede d de Linda-a-V manhã, a ab nis de mesa um «Tornei pela F. P. T Saiu venc benfiquista nal, derrotou clube Manue Nas elimin valho (Benf nolds (Bele berto Ló (B des Rebelo Manuel Car bou um triu valho (Benf

eça apenas
frente.
de conta-
pelas duas
s forçavam
venções ar-
cantes.
çaram a le-
sua equipa
o um como
ouco o em-

se deixava
l que pou-
fendeu dois
rando das
canto que

lado estan-
vencer por

espanhol

motociclista
a, perdeu a
125 c. c. no
l de moto-
putado hoje.
ro corredor
— (R.).

Bambo e

ina e Ben-
ias; Cabre-
re e José

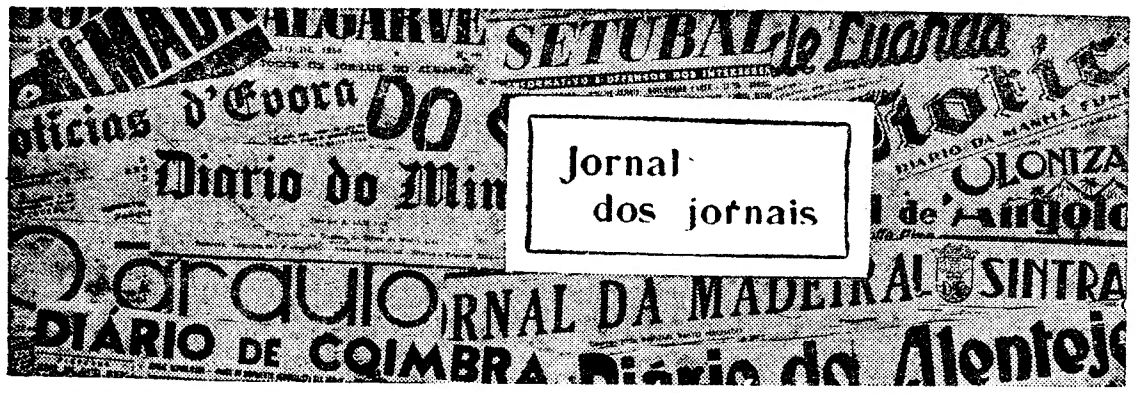
ocais mos-
s e obtive-
nutos, por

va da Pie-

IENSE

IS, 15 *(Pe-*
tádio «Car-
r Ernesto

erdinando;
a, Pinho e
ente, San-
ndão.
; Abílio e
umberto e
do, Bentes,



Mais perdizes
que no ano passado

ARMAÇÃO DE PERA — A abertura da caça fez-se com um dia esplendido de luz e calmaria, o que proporcionou aos afeiçoados deste desporto plena liberdade para satisfazerem a saudade de tantos meses de inactividade.

Como nos outros anos, a reunião fez-se na quinta do nosso velho amigo e camarada Joaquim Pedro de Mendonça, que passa as temporadas de Verão, com sua família na esplendida praia da Senhora da Rocha. Á hora da partida faltou á chamada um dos veteranos do grupo, e pressentimos que nos anos futuros, outro que anda agora alimentado a leite, faltará também. Este ano foi o nosso amigo e grande companheiro Hermenegildo Neves Franco que não alinhou; cremos que não pór falta de saude, mas sim por falta de forças.

É claro que os anos não perdoam e por mais que se queira e se tente, o barulho da língua não convence ninguém.

Em todo o caso haja saude, ao menos para podermos contar as fanfarronadas das grandes proezas da mocidade!

Alinharam este ano: o nosso chefe, capitão Joaquim Pedro de Mendonça, João Rodrigues Figueira Santos, João de Mascarenhas F. Santos, José Nobre Ruivo, Fernando Mateus Vieira Marques da Cunha e o autor destas linhas. Ás 7 horas já nos esperava o chefe, que depois do mata-bicho para afinação da vista deu ordem de partida.

Como já dissemos, o dia estava magnifico, limpo de nuvens, de sol esplendoroso e de temperatura suave, soprando uma leve aragem do Norte, que nos proporcionou um dia óptimo para caçar. A caça não foi muita, como já esperávamos, mas a verdade é que apareceram mais perdizes que o ano passado, mas a respeito de coelhos e de lebres podemos garantir que dentro de poucos anos tais espécies estarão extintas. E não é só pela doença que ainda grassa nesta região, como, e sobretudo, por se consentir no tempo do defeso, e fora dele que andem cães com os rebanhos de gado miudo nestas paragens, onde não há lobos nem outros animais prejudiciais ao gado e que destroem as criações e os progenitores durante todo o ano. Esta é a causa principal é, também, a pouca vigilancia no tempo do defeso, porque uma patrulha não pode fiscalizar convenientemente tão grandes áreas.

A Comissão Venatória deve atender a esta premente necessidade de protecção á caça, para que este salutar desporto não acabe no nosso Algarve, o que constituiria um grande prejuizo económico, turístico e desportivo para a nossa provincia — *Eurico Santos Patrício.*

(«Jornal do Algarve», de Vila Real de Santo António)

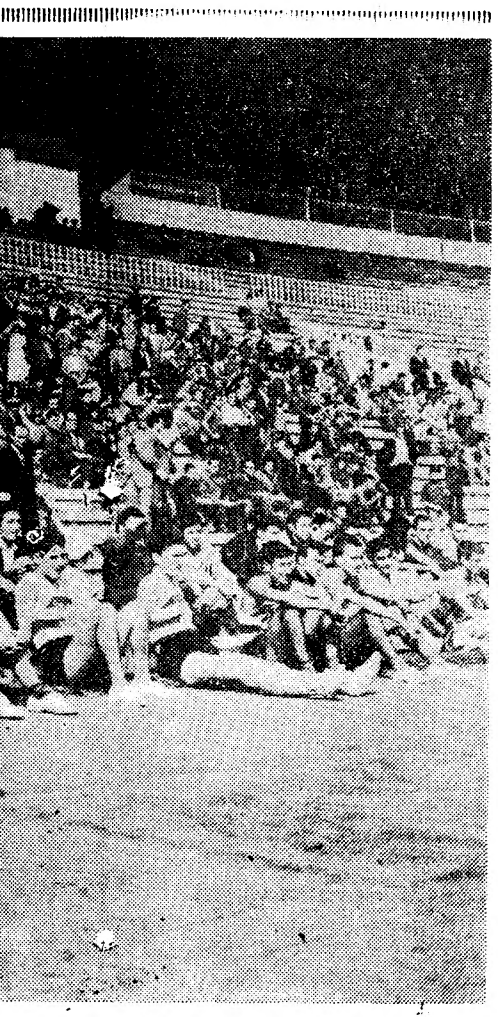
Ténis de mesa

Alberto Ló venceu a primeira prova da época

Na sede da Academia Recreativa de Linda-a-Velha efectuou-se, esta manhã, a abertura da época do ténis de mesa, com a realização de um «Torneio aberto», organizado pela F. P. T. M.

Saiu vencedor da competição o benfiquista Alberto Ló que, na final, derrotou o seu companheiro de clube Manuel de Carvalho, por 2-0.

Nas eliminatórias, Manuel de Carvalho (Benfica) derrotou Luís Reynolds (Belenenses), por 2-0; Alberto Ló (Benfica) venceu Fernandes Rebelo (Sporting), por 2-0; e, Manuel Carvalho (Benfica) averbou um triunfo sobre Sebastião Carvalho (Benfica), por 2-1.



ram esta manhã ao Estádio de Alvalade, mais
mpeões. Como se vê pela gravura, o recinto
e animação

Agua
em abundância nos furos do Vale do Pó

Têm estado em plena actividade os trabalhos de medição do caudal dos furos de água abertos no Vale do Pó para reforço do abastecimento concelhio.

Foram ali feitos dois furos á profundidade de 60 metros, mas a água tem estado a ser tirada apenas de 16 metros de profundidade em consequência da pouca potência do compressor empregado para o efeito.

A verdade é que, apesar de tal deficiência, o precioso caudal atinge, em qualquer dos furos, neste final de estiagem, nada menos de 500 litros em 15 segundos, em jorro continuo, o que totaliza 4 metros cubicos por minuto — quantidade suficiente, só por si, para abastecer toda a população concelhia.

Isto vale dizer que o Bombarral, em todos os seus lugares e populações, dispõe de água em abundancia para as suas necessidades.

Os trabalhos foram apreciados, em visita demorada, pelos srs. Salvador Carvalho Santos, presidente do Município; Duarte Ferreira, vereador; e José Pereira Bernardino, individualidade sempre interessada nos melhoramentos da terra.

Tudo leva a crer, dado o ritmo activo com que os trabalhos foram recomeçados, que o abastecimento de água ás populações seja um consolador facto dentro de muito pouco tempo, tanto mais que vai proceder-se, seguidamente, ás obras de montagem da respectiva conduta.

Voltaremos a tratar do importantíssimo melhoramento.

(«Ecos do Bombarral», de Bombarral).

Falta de sinalização
em várias estradas do concelho de Ourique

Um grupo de leitores residente em Ourique enviou-nos a carta que a seguir publicamos:

«Ourique, sede de um importante concelho, está servida por uma rede de estradas nacionais, onde não existe qualquer sinalização por deficiente que seja.

Em virtude da não existência de sinalização, os desastres são frefrequentes, principalmente para os automobilistas que não conhecem as estradas, tendo-se já verificado vários desastres mortais.

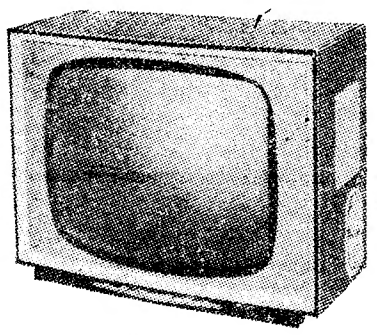
Os locais onde a falta de sinalização mais se faz sentir são os seguintes: Na estrada nacional n.º 264 de Ourique para a estação de caminho de ferro, á ponte dos Esteiros, logo seguida de curva e grande aterro; no cruzamento desta com a estrada nacional n.º 123, que vem do vizinho concelho de Castro Verde, onde a curva além de se apresentar um pouco encoberta não tem o relevo necessário; no centro da vila de Ourique — no cruzamento da Rua Tenente Pereira com a Avenida Duarte Pacheco; na estrada nacional n.º 203, ás pontes do Monte Negro; e na estrada nacional 389, ás duas pontes em Garvão, sobre a ribeira e sobre o caminho de ferro.

Nesta ultima, quem vem de Santa Luzia e não conheça o caminho está sujeito a ir parar lá abaixo ao aterro, pois a ponte é seguida de um perigosíssima curva. Agora, e muito bem, que a estrada foi betuminada e maior transito começa a oferecer, foi lá colocada uma protecção, e em tempos atrás existiu um sinal provisório por iniciativa de um zeloso chefe de conservação».

Chama-se, por isso, a atenção dos serviços competentes para que seja resolvida esta situação o mais urgentemente possível.

(«Diário do Alentejo», de Beja).

RÁDIO — T.V — KAISER



AV. DUQUE DE ÁVILA, 169-D

As suas jóias estão antiquadas?
Pode vendê-las ou trocá-las
pelos ultimos modelos
GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Apenas 27 países
entre os quais Portugal *não estão em dívida* para com as Nações Unidas

NOVA YORK, 15 — Portugal figura entre os 27 países membros da O. N. U. que não estão em dívida á Organização: Africa do Sul, Arábia Saudita, Austrália, Birmania, Canadá, Ceilão, Dinamarca, Espanha, Finlandia, Holanda, Inglaterra, Iraque, Irlanda, Islandia, Japão, Libéria, Luxemburgo, Malásia, México, Nova Zelandia, Noruega, Portugal, Republica Dominicana, Suécia, Tailandia, Tunísia e Turquia.

Os outros 74 países devem quantias que perfazem o total de 120 milhões de dólares — dívida de que só um terço se considera recuperável.

Os dois maiores problemas são o pagamento das verbas devidas pela operação no Congo (que ascendem a 10 milhões de dólares por mês e para as quais os países comunistas e a França se recusam a contribuir) e no Suez (que os comunistas também não pagam, como a maioria dos países árabes).

No fim do ano, mesmo que sejam pagas as contribuições atrasadas de países que não se recusam terminantemente a pagar, o «deficit» será da ordem de cem milhões de dólares (2890 mil contos) — ficando a O. N. U. ameaçada de colapso financeiro.

À Russia cabe a maior dívida. Além de se recusar a participar nas despesas do Congo e do Suez, não entrou com a maior parte da sua quota regular: deveria ter pago 8 milhões de dólares e pagou 2, devendo 6 milhões. A França, embora não contribuindo para o Congo, pagou toda a sua quota regular: 3,8 milhões de dólares.

A Formosa é devedora do total das suas contribuições. Os Estados Unidos já pagaram 18 dos 22 milhões de dólares que lhes cabem. O Panamá pagou, este ano, um dólar, para «diminuir» a sua conta, que passou a ser de 25 367 dólares. O Sudão pagou um pouco mais: 1 dólar e 80 cêntimos, arredondando a dívida para numeros certos: 37 120 dólares.

A Ucrania deu uma contribuição maior, embora não fosse para arredondar a conta: pagou 20.40 dólares (589$56) e ficou a dever «apenas» 1 113 581,60 dólares (32 182 228$24).

O Brasil, por exemplo, pagou já todas as suas quotas e contribuição, com excepção de 92 916 dólares — saldo da sua comparticipação no fundo de emergência para a operação do Suez.

De todos os países comunistas, não há um só com as contas em dia. E o mesmo sucede com todos os «novos» países da Africa negra. Na Africa, só a Africa do Sul, a Libéria e a Tunísia têm as suas contas em dia.

Esta era a situação no dia 21 de Setembro — data do ultimo balanço geral publicado. E de, então para cá, não houve modificações sensíveis no panorama geral.—(A. N. I.).

Os Estados Unidos
já fizeram explodir mais de três bombas
— afirma-se em Washington

WASHINGTON, 15. — Os Estados Unidos já fizeram deflagrar, depois do recomeço das experiências nucleares, um numero de bombas atómicas muito mais elevado, do que os três engenhos cujas explosões se anunciaram no deserto do Nevada — afirmam círculos bem informados desta cidade.

Todas as bombas deflagradas naquele deserto explodiram a centenas de metros de profundidade, no subsolo, para impedir a contaminação radioactiva da atmosfera, que tem sido agravada pelas experiências russas. Todavia, consta que a Comissão de Energia Atómica dos Estados Unidos se encontra pronta a recomeçar as experiências nucleares atmosféricas, desde que o presidente Kennedy o considere necessário para a segurança do país.

Desde que se decidiram menosprezar a moratória que se manteve durante 34 meses, os russos já fizeram explodir vinte bombas atómicas depois de 1 de Setembro. Por seu turno, os Estados Unidos recomeçaram as experiências a 15 do mesmo mês, no deserto do Nevada, anunciando a explosão de segundo engenho, a 16, e de terceiro, a 10 de Outubro, mas todos eles de potência equivalente, apenas, a alguns milhares de toneladas de T. N. T.

AS EXPLOSÕES SUBTERRANEAS SÃO MAIS CARAS

Dos engenhos deflagrados pelos russos, dez, pelo menos, possuiam uma potência igual ou superior a um milhão de toneladas de T. N. T. Tal tipo de engenhos não pode, na prática, ser experimentado no subsolo, visto que a camara de explosão teria de ficar a milhares de metros de profundidade, para evitar a contaminação radioactiva.

Sob o aspecto económico, tais experiências são impraticáveis, visto que as explosões de engenhos de potência relativamente inferior, a profundidades também relativamente pequenas, custam 2 a 3 milhões de dólares mais do que se os engenhos fossem deflagrados na atmosfera.

A verdade é que o numero exacto das experiências nucleares realizadas pelos russos e pelos norte-americanos, na série em curso, só é conhecida nos círculos oficiais, desconhecendo-se o motivo pelo qual, tanto a Casa Branca como a Comissão de Energia Atómica, mantêm secretos esses totais.

UM TESTE Á CIÊNCIA RUSSA

No caso dos Estados Unidos, pressupõe-se a possibilidade de se pretender experimentar a capacidade soviética de detectar as experiências nucleares subterraneas e, efectivamente, até á data, a Russia nunca anunciou ter tido conhecimento das deflagrações norte-americanas.

De início, não restam duvidas de que o recomeço inesperado das experiências atómicas soviéticas colheu os Estados Unidos de surpresa. Todavia, não restam duvidas de que os cientistas norte-americanos possuem capacidade e condições para terem feito explodir maior numero de engenhos do que o oficialmente anunciado.

As explosões subterraneas estão incluídas no «Programa Vela» de estudo sobre as possibilidades de detecção de experiências clandestinas realizadas no subsolo, por meio de aparelhos sismológicos, de certa forma semelhantes aos utilizados na medição dos sismos naturais. Os elementos recolhidos durante as experiências ainda não foram completamente analisados, mas, entretanto, segundo se afirma nos círculos bem informados, as deflagrações no deserto do Nevada já permitiram a recolha de importantes indicações de carácter técnico-bélico.

OS ESTADOS UNIDOS TAMBÉM FARÃO EXPERIÊNCIAS NA ATMOSFERA

Não obstante, nos sectores ligados ao esforço nuclear dos Estados Unidos sublinha-se que o país terá, também, de recorrer ás experiências atmosféricas para conseguir acompanhar o esforço desenvolvido pela Russia no aperfeiçoamento das suas armas atómicas e, especialmente, no campo das ogivas destinadas aos misseis antimisseis.

Consta que a Comissão de Energia Atómica possui um projecto relativo a nova utilização das ilhas Marshall — região de Bikini — como campo de experiências nucleares atmosféricos, tal como já se verificou anteriormente. — (A. N. I.).

A FIAT PORTUGUESA REDUZ O PREÇO DO IRRESISTÍVEL

600D

32 CV 110 km/h 5 LUGARES

FIAT

DE 45.528$00

PARA 43.780$50

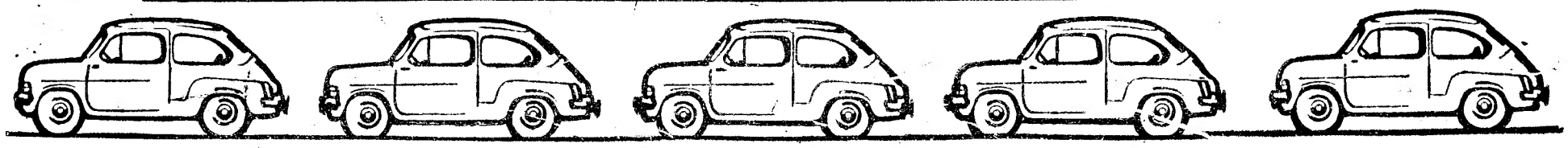
(40.500$00 + 3.280$50 Taxa F. F. E.)

É uma decisão da qual claramente se depreende o interesse da nossa Sociedade em dar a maior difusão aos carros altamente económicos, verdadeiros instrumentos de trabalho.

É a consequência do menor custo, graças ao constante aumento de produção da Fábrica FIAT(*), e do sucesso, cada vez maior, alcançado pela qualidade dos seus produtos nos mercados de todo o Mundo.

(*) Da qual saem actualmente 2.500 unidades por dia.

rpo



Carlos Lacerda volta a atacar

a acção governativa do ex-presidente

(Continuação da 1.ª página)

eles dizem agora, atirando pela janela um mandato confiado pelo povo. A verdade é que Jânio estava convencido de que não conseguiria as decisões excepcionais que considerava necessárias ao seu Governo.»

«Cheguei a propor ao governador de S. Paulo e ao próprio presidente um esforço conjunto dos governadores e dos «leaders» mais responsáveis no sentido de que o Congresso lhe desse aquilo que alegava não ter, e que, afinal de contas, nunca chegou a definir bem o que era. Mas isso não lhe convinha, porque ele só queria o poder absoluto, e o poder absoluto não deve ser entregue a ninguém.»

«Atribuir-me propósitos subalternos é bem próprio de homens subalternos. Ofereci, por duas vezes, inclusive em nosso ultimo encontro, deixar a vida publica para não divergir, com tanta frequência, do presidente e deixar o seu caminho livre. Ele insistiu que, nesse caso, sairíamos juntos, propondo-me, logo a seguir, que, para efeito na opinião publica, eu *rompesse* com ele, mantendo as divergências já conhecidas para nos reencontrarmos mais adiante, quando ele tivesse completado a manobra que tinha em mente.»

«Tal manobra consistia, segundo me explicou o seu ministro da Justiça, autorizado pelo próprio Janio, em provocar, dentro de 30 a 40 dias, o *problema dos plenos poderes*, quando o Movimento Popular Jânio Quadros saisse á rua, em grandes manifestações, pedindo os tais plenos poderes ao ex-presidente.»

«O ministro da Justiça reportou-se, até, como exemplo, á tese que defendi como jornalista em 1955, quando fui considerado *golpista*. Entendi — e assim declarei a ambos—que a situação agora era completamente diversa daquela em que escrevi os referidos artigos. Tinhamos, agora, um regime constitucional, um Governo eleito por imensa maioria de brasileiros e apenas faltava um programa de Governo, que não havia ainda sido feito.

«Alusões misteriosas e sibilinas, posições espectaculares, procura de comércio com a Cortina de Ferro, compras mirabolantes na Bulgária e vendas fabulosamente lucrativas a Cuba não constituiam um programa. Constituiam uma anedota. Tenho a impressão que a complexidade dos problemas brasileiros, agravada pela urgência das suas soluções, deixou atónito o presidente Jânio Quadros, que não havia preparado um quadro de auxiliares. E os que conseguiu mobilizar, com real capacidade para ajudá-lo, ele os destratava, ou melhor, tratava-os não como chefe de uma equipa, mas como feitor de uma sanzala.

«Certas companhias de que se cercou, estavam a dar ao seu começo de Governo um ar de fim. Prefiro não insistir nesses pontos, mas esses depoentes tão prolixos sabem do que estou a falar».

A manobra dos plenos poderes

«O ministro da Justiça, dizendo já haver sondado os seus colegas da Guerra e da Marinha e deles já haver obtido o apoio para a *manobra dos plenos poderes*, pediu-me que fizesse sondagem idêntica junto do ministro da Aeronáutica, mas ao mesmo tempo estava preparada em Brasília a queda do ministro da Aeronáutica, que deveria ser substituído por um mais dócil.

«O ministro da Justiça de Jânio Quadros ficou surpreso quando lhe mostrei que também conhecia essa submanobra. A manobra da renuncia estava preparada para 30 ou 40 dias depois, quando então ficaria clara a intenção do presidente. Até então, quem falava por ele, e em seu nome, era o ministro da Justiça, que tentava insistentemente colocar-se nessa *jogada*. Esse ministro, ante a minha recusa que, por vezes, se transformava em indignação, ameaçava que, se eu não desse apoio, a coisa seria de circunstancias interessantes. O governador do Rio Grande do Sul havia preparado um dispositivo militar e político que, afinal, pôs em acção em favor do sr. João Goulart.

«Um dispositivo desses não se improvisa em 24 horas, e o presidente Jânio Quadros ia para o Rio Grande do Sul. Ao renunciar, ainda recebeu apelos do governador gaucho para não desistir da sua viagem a Porto Alegre, pois de lá ele voltaria ao Planalto. Isto foi confirmado pelo governador Leonel Brizola, que, só depois de verificar a desistência do sr. Jânio Quadros, aplicou em favor do vice-presidente as armas que mobilizara para o sr. Jânio Quadros.»

«Como já disse, a renuncia estava esquematizada para dentro de 40 dias. Mas com a denuncia que fiz, pela Televisão, tenho a impressão de que Jânio resolveu precipitar os acontecimentos, numa tentativa de antecipar a manobra, por não ter encontrado melhor saída.

«Foi para S. Paulo, permaneceu a bordo do avião, depois de ter em Brasília insistido e quase atropelado os ministros militares para que fossem para o Rio imediatamente e assumissem o Poder, em vez de permanecerem no Planalto, como estavam a fazer.

«Então teriamos — se o esquema de Jânio tivesse dado certo — uma Junta Militar no Rio de Janeiro e um Congresso atónito em Brasília e o próprio Jânio, na espreita, em Cumbica. O Congresso, posto contra a parede, provavelmente escolheria o poder civil do sr. Jânio Quadros, capitulando ante as suas imposições, para não ficar sob o jugo de uma ditadura militar.

«Veja-se, a propósito, com que cuidado tanto o sr. Jânio Quadros como os seus exegetas pouparam os militares, na ocasião, para não queimarem o último cartucho. Agora, esses mesmos exegetas palradores procuram, através de insinuações, apresentá-los como traidores do seu Governo.»

«Mas esses mesmos contadores de histórias não conseguem nem contestar nem destruir a existência do memorando provocador sobre a conquista e a anexação das três Guianas. Imagine o que seria a situação do Brasil quando, pela primeira vez, se soubesse que um presidente da Republica mandava mobilizar as Forças Armadas para uma agressão armada, uma guerra de conquista, abrindo uma crise bélica contra três aliados naturais do Brasil: a França, a Inglaterra e a Holanda. E isso no momento da crise de Berlim e da chaga aberta no flanco do Continente com a ditadura comunista de Fidel Castro.»

«E veja-se, ainda, o jogo duplo do ex-presidente, mandando, na mesma época, investigar o perigo da infiltração comunista. Ele chamava a atenção para o perigo comunista, ao mesmo tempo que se dispunha a declarar guerra a três potências ocidentais.

A ordem de invasão e anexação das Guianas

«Eu recuso-me a acreditar que tal ordem de invasão e anexação das Guianas tenha sido um acto de loucura. Mas então como classificar uma decisão que levaria o nosso país a uma guerra indefensável, como parte de uma manobra política interna? Gostaria de saber como se pode justificar isso, á luz dessas declarações melodramáticas, que têm agora aparecido, de amor ao povo, de salvação do Brasil, cujos filhos iriam derramar o seu sangue numa causa ingrata e por motivos inconfessáveis.

«O que não é dificil é avaliar o grau de confusão e comoção interna, se isso viesse a acontecer, facilitando, quem sabe, a consecução do objectivo que o sr. Jânio Quadros procurava alcançar.

«Os auxiliares do sr. Jânio Quadros, que têm vindo a publico tentar explicar, através de infamias contra mim e da distorsão dos factos, bem podiam explicar, também, porque não procuraram, com energia, dissuadir o presidente do seu gesto. Parece que certos auxiliares imediatos do sr. Jânio Quadros até concordavam e talvez encorajavam a renuncia, pois eles, que resistiram a tantas providências do presidente, tiveram o cuidado de não resistir á renuncia, cujas consequências eles bem conheciam. Ao contrário, prestaram-se a ser portadores e instrumentos dela.

«Para eles seria muito fácil não dar seguimento á mensagem do sr. Janio Quadros. Lei que alguns ou um dos auxiliares chegaram a chorar no Palácio, quando Jânio tornou *inarredável* (palavra tão do seu agrado) o pedido de renuncia.»

«Não fui testemunha, mas conheço o depoimento idóneo de um membro do gabinete militar da Presidência, que, voltando á sala para apanhar uns papéis que esquecera, encontrou esses auxiliares sorridentes, como quem se rejubila com a consumação de uma manobra hábil.

«As dificuldades de presidente são maiores mas não são de natureza diversa daquelas de um governador. Obter as leis da Assembleia ou do Congresso, conciliar os interesses politicos com os interesses reais do povo, adaptar as soluções que deseja, aquelas que são possiveis no quadro constitucional — tudo isso causa embaraços, ás vezes mágoas, ás vezes desencorajamentos, mas o homem publico deve ter fibra para enfrentá-las e contorná-las. Isso mesmo ponderei ao sr. Jânio Quadros, mas esbarrei sempre na sua afirmação de que estava cada vez mais convencido de que o regime democrático não funcionava no Brasil.

«Sob certos aspectos, não estaria longe de concordar com ele, diante do panorama desolador dos partidos, tanto mais numerosos quanto menos funcionam realmente. Mas a democracia é uma longa paciência. Faltou ao presidente, como sempre lhe disse, a capacidade de ter confiança. E, como todo o ser que desconfia de todos, acaba não inspirando confiança a ninguém.

«No que se refere á política externa, ponto central da nossa divergência, o meu argumento é simples: se o país desejasse a política exterior que o sr. Jânio Quadros estava a planear, teria dado a vitória ao seu opositor nas eleições. Não cabe a alegação de que o presidente Jânio Quadros estava apenas a aplicar o que disse na campanha eleitoral. Na campanha, ele falava em relações comerciais com todos os países, e sobre isso há uma concordancia geral. Não conheço ninguém com responsabilidade na direcção do país que estivesse contra o comércio do Brasil com todas as nações, mas isso nunca incluiu a comenda a *Che Guevara*, nem o facciosismo nas relações internacionais do Brasil, que gerava o isolamento do Brasil no mundo democrático em nome até de um neutralismo suspeitíssimo, colocando o nosso país ao serviço da expansão russa no Mundo. Isto nunca foi promessa do ex-presidente na campanha, nem é, a meu ver, desejo da maioria dos brasileiros.

«A respeito do tal memorando que determinava a invasão das Guianas, quero esclarecer só mais um ponto: por enquanto, esse memorando tinha um carimbo de cabeça para baixo, sinal de que a ordem era mesmo paar valer.

«A renuncia do sr. Jânio Quadros é um facto consumado. Não se resolve nenhum problema nacional envenenando a atmosfera com o que poderia ter sido e não foi, e com o que foi e não deveria ter sido. Nesse ponto, acho que, de todo esse pequeno grupo, quem está a proceder com mais juizo é o ex-presidente, que voltou á sua Londres tão querida, embora deixando aqui o povo atónito, largando na beira da estrada os compromissos que asumira para com ele.

«Pretender organizar a sua volta para assumir as funções que atirou pelos ares, é um apelo claro ao golpe, que nesta altura não inspiraria confiança a ninguém, pois se em sete meses o presidente que elegemos não se julgou habilitado a governar e nem sequer discutir leais divergências — fundadas, como as suas, nas melhores intenções — como poderia, agora, inspirar confiança para voltar ao Poder como ditador, se não confiou no povo para ser seu presidente constitucional?

«Não há homem consciente que dê cheque em branco a alguém para dirigir uma nação civilizada, sobretudo porque não julgo que os *sextas-feiras* desse Robinson Crusoé queiram anular, em benefício da sua quimera, todo o passado deste povo, cujo esforço pela consolidação da democracia não começou com Jânio nem acaba com ele.

«A situação do Brasil é muito grave para que nos permitamos fazer polémicas, principalmente com as figurinhas secundárias que continuam agora, em publico, as intrigas que, durante sete meses, tramaram no gabinete presidencial. Ainda bem que põem agora na mesa todos os trunfos que traziam na manga do paletó.

«O Brasil continua a sua marcha dentro, é claro, de um profundo desapontamento, de uma decepção que nos atingiu a todos, de uma amargura da qual precisamos de nos libertar, para não perder a ultima coisa de que um povo dispõe antes do desespero, que é precisamente a esperança.»—(A. N. I.).

Linha de SINTRA

A Feira das Mercês que abriu hoje

teve grande concorrência

Abriu hoje oficialmente, com grande concorrência e animação a tradicional e apreciada Feira das Mercês, tendo feito excelente negócio as numerosas barracas de comes e bebes principalmente, com carne de porco na frigideira de barro e leitão dos Negrais, os talhos, os carroceis, as pistas de automóveis, o «Poço da morte», os vendedores de louças saloias e de Barcelos, de frutas, de plantas, de sementes, de peras pardas, cozidas ou assadas, de roupas, de quinquilharias e de calçado.

A feira prolonga-se até 23 do corrente, dia em que ás 15 horas, sairá da capelinha da Tapada, pertencente á família Pombal, a modesta mas interessante procissão, levando á frente os noivos e as noivas, estas com as «cargas» á cabeça.

A INAUGURAÇÃO da nova sede

do Grupo Desportivo de Queluz

Foi hoje inaugurada, com toda a solenidade, a nova sede do Grupo Desportivo de Queluz, na Rua Heliodoro Salgado, 2.

Para a cerimónia inaugural foram convidadas várias entidades oficiais locais e representantes de grupos desportivos. O Grupo Desportivo de Queluz foi fundado há nove anos. A sua antiga sede foi expropriada para melhoramentos locais. Os 108 contos que receberam de indemnização do Município foram aplicados na aquisição do prédio para a nova sede, que custou 400 contos.

VELA

Primeira regata do Torneio de Outono para «Vougas»

Organizado pelo Clube Naval de Lisboa começou hoje a disputar-se o torneio de Outono para a classe «Vouga». O percurso da regata foi entre Belém e a Trafaria, tendo-se verificado a seguinte classificação:

1.º, V-13, Joaquim Teixeira, Luís Amado e Luís Esteves, da Brigada Naval; 2.º, V-5, António Perfeito, Vítor Araujo e Lagos, do Clube Sportivo de Pedrouços; 3.º, V-6, António Leal, Vítor Marta e Joel Cunha, da Casa dos Pescadores do Seixal; 4.º, V-12, Carlos Alberto, Julieta Correia e Carlos Santos, do C. S. Pedrouços; 5.º, V-21, António Oliveira, Jaime Carrazola e Hibert Matiyiuran, do Clube Naval de Lisboa; 6.º, F-16, Aníbal Graça, Sérgio Aguiar e Joaquim Anacleto, do Clube Naval de Lisboa.

Campeonato de Portugal de «Snipes»

As tripulações de «Snipes» das respectivas frotas portuguesas, que ontem começaram a disputar o seu 17.º Campeonato de Portugal, efectuaram durante a tarde a segunda regata, a qual decorreu com morosidade excessiva devido á falta de vento.

Na regata de ontem triunfou o «snipe» do Sport Algés e Dafundo tripulado por Luís e José Brites.

Farmácias de serviço

AMADORA — *Central* — Avenida Cardoso Lopes, 25 (Tel. 930210). — *Igreja* — P. da Igreja, lote 2.

QUELUZ — *Simões Lopes* — Av. Elias Garcia, 51-51-A (Tel. 950123).

SINTRA — *Misericórdia* — Vila — L. Gregório de Almeida (Tel. 980391).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M. A. D. (Tel. 931690).

DAMAIA — *Confiança* — Estrada Militar, lote D.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21 e 15, «O coração de uma cidade» e «O juiz e o vigarista» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — A's 21 e 15, «Traição do deserto» e «Expresso da morte» (12 anos).

CACEM — *Cinema S. João* — A's 21 e 30, «O segredo do cavaleiro d'Eon» (17 anos).

MEM-MARTINS — *Cine-Chaby* — A's 21 e 30, «O senhor barão» (17 anos).

SINTRA — *Carlos Manuel* — A's 21 e 30, «O mata sete» (12 anos).

ERICEIRA — *Cine-Teatro* — A's 21 e 15, «O sindicato do crime» e «O sinal do Zorro» (17 anos).

ODIVELAS — *Cine-Teatro* — A's 21 e 30, «Maracaibo» (17 anos).

BELAS — *Belas-Cine* — A's 21 e 15, «Fabricantes do medo» e «Idílio Selvagem» (12 anos).

As comemorações do 89.º aniversário

da Associação de Socorros Mútuos dos Empregados no Comércio de Lisboa

O Chefe do Estado preside á sessão solene comemorativa do 89.º aniversário da benemérita Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comércio de Lisboa, no dia 22, ás 18 e 15. O sr. dr. Pedro Mayer Garção fará uma conferência sobre «A Medicina Psicossomática», seguindo-se a inauguração pelo sr. Presidente da Republica, das novas instalações da prestimosa instituição.

A banda de musica da G. N. R. dará um concerto e todas as dependências da sede estarão patentes ao publico.

No dia 29, a Tuna Comercial de Lisboa dará um concerto sob a regência do maestro Lopes Bastos, devendo os seus componentes aparecer para os ensaios amanhã e nos dias 19, 23 e 26.

AS SESSÕES DO CURSO

sobre «Relações Humanas na Empresa»

Entra amanhã na segunda semana o curso sobre «Relações Humanas na Empresa» promovido pelo Centro de Estudos de Organização de Escritórios do Sindicato dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa, cujas conferências decorrem no Instituto Superior Técnico, a cargo da sr. dr.ª D. Claudine Marenco, consultora da Agência Europeia de Produtividade.

Na sessão de amanhã desenvolverá o tema central de todo o programa, «O problema do comando nas organizações administrativas», fazendo uma revisão da evolução das concepções sobre as qualidades e funções dos chefes, que se pode resumir assim: Antigamente, pensava-se que a eficácia do comando dependia unicamente das aptidões imanentes dos chefes. Considera-se actualmente que o que é determinante são as relações entre os grupos e o chefe e que o comando é tanto mais eficaz quanto cada um dos membros do grupo tem a possibilidade de participar nas decisões que eles deverão aplicar.

Diário da Outra Banda

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — Largo António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 034100).

ALMADA — *Algarve* — Rua Fernão Lopes, 1 (Tel. 070271).

BARREIRO — *Higiénica* — Rua Miguel Bombarda, 176 (T. 023217).

COVA DA PIEDADE — *Castro* Rodrigues Praça — 5 de Outubro, 62 (Tel. 070121).

MOITA — *Silva Rocha* — P. Republica (Tel. 039029).

MONTIJO — *Giraldes* — R. Almirante Reis, 45 (Tel. 030008).

SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 029028).

SETUBAL — *Oliveira* — R. Misericórdia, 10 (Tel. 22488).

Cinemas

ALMADA — *Incrível Almadense* — A's 21 e 15, «Correspondente de guerra» (17 anos).

COSTA DE CAPARICA — *Cine-Copacabana* — A's 21, «O filho do corsário vermelho» e «Folias na ópera» (12 anos).

BARREIRO — *Teatro-Cine* — «Ama Rosa» (12 anos).

AMORA — *Cine-Teatro* — A's 20 e 45, «O reverso da medalha» (17 anos).

MONTIJO — *Cine-Teatro* — A's 21, «A Ponte» (17 anos).

NECROLOGIA

FUNERAIS

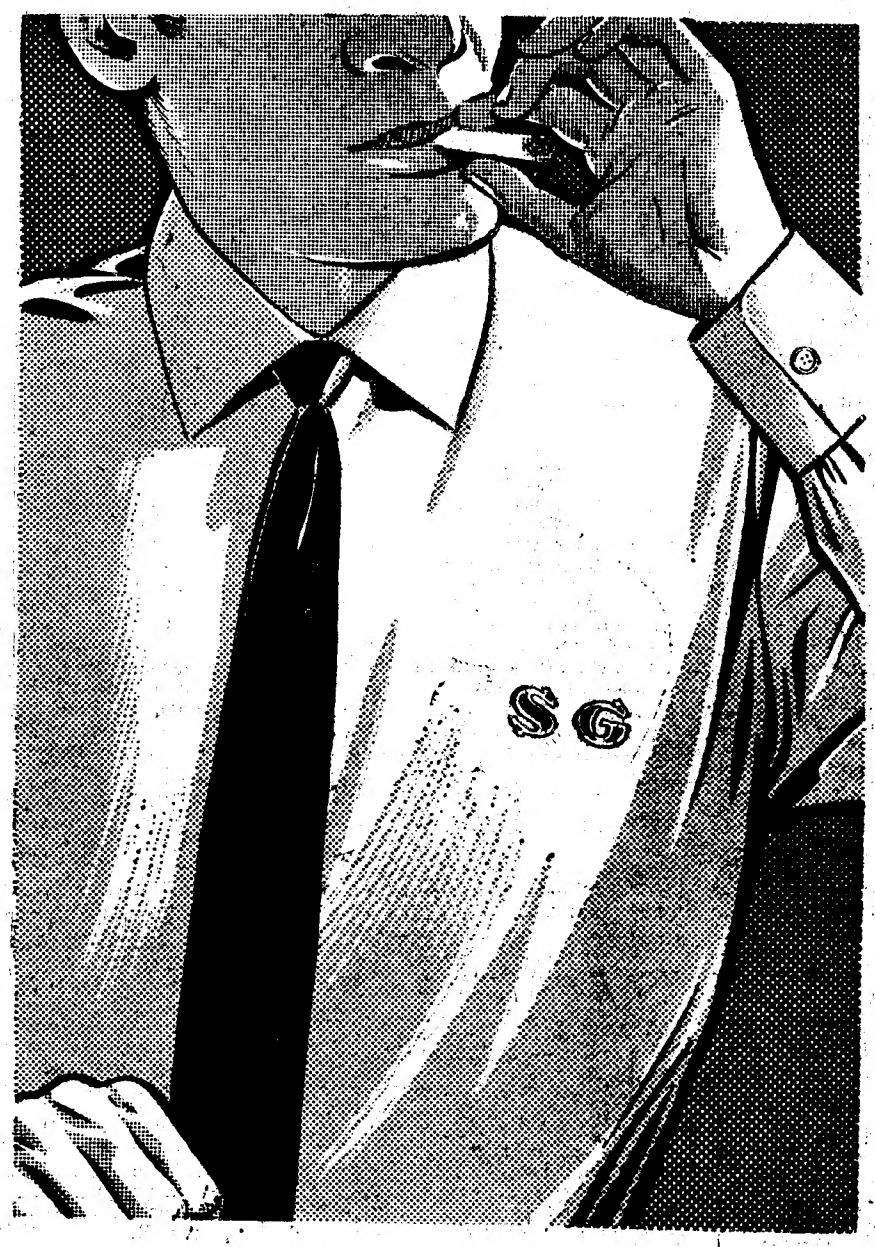
António da Silva Rebelo Boavida

VISEU, 15. — Realizou-se, com grande acompanhamento e larga representação da M. P., o funeral do estudante António da Silva Rebelo Boavida, de 16 anos, aluno do 5.º ano do liceu e comandante de castelo da Mocidade Portuguesa. Era filho do sr. tenente António Ramos Boavida, oficial graduado da Legião Portuguesa, e de sua esposa, sr.ª D. Maria Patrocínia da Silva Rebelo Boavida, e neto do sr. tenente Abel da Silva Rebelo, 2.º comandante distrital da Legião Portuguesa.

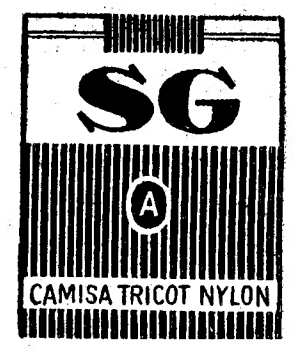
ADÃO — CAMISEIROS

APRESENTA NAS SUAS MONTRAS

a CAMISA SG ▶ A CAMISA QUE DÁ CIGARROS E UM COLARINHO SOBRESSALENTE



225$00



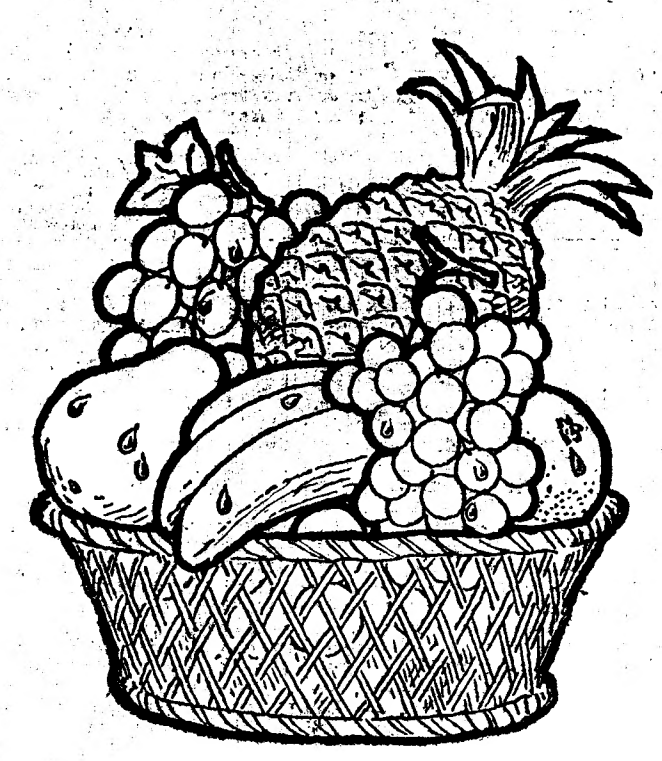
ETIQUETA DE GARANTIA

▶ TODOS OS OLHARES FIXAM A CAMISA SG

COM ESTICADORES INVISÍVEIS E PUNHOS DE IDA E VOLTA

▶ UMA CAMISA QUE TEM A FRESCURA DOS FRUTOS

PARA HOMEM E RAPAZ



▶ 1.° — Não revira as pontas dos colarinhos
▶ 2.° — Não enruga nem precisa passar a ferro
▶ 3.° — Lava em pouca água
▶ 4.° — Seca em 2 m³ de ar
▶ 5.° — Branco e creme
▶ 6.° — Pode fazer a sua camisa SG por medida

O "Bip-Bip"
captado em Tóquio
é afinal de um satélite «Discoverer» cuja cápsula foi recuperada hoje

TÓQUIO, 15.—O «Bip-Bip» ouvido, ontem, pelos serviços de escuta de Tóquio, e que fizera supor ter sido lançada uma nave cósmica soviética, emana na realidade, do satélite americano «Discoverer», colocado em órbita na sexta-feira, declara-se em Tóquio.

O sr. Yoshiaka Nakata, director das investigações ionosféricas no Instituto das Ondas Electromagnéticas do Ministério dos Correios, que fez a revelação, declarou que fora difícil, ao princípio, identificar a origem dos sinais captados, por motivo da semelhança das frequências. Entre as 10 e 27 e 10 e 32, e depois entre as 23 e 34 e 23 e 45 (locais) o instituto captara o que julgou serem sinais emitidos por um novo homem do espaço. A frequência era de 20 006 megaciclos, ou seja unicamente um megaciclo mais que a frequência utilizada pela nave cósmica soviética «Vostok II».

Os serviços da escuta continuaram as observações, e, por fim, foi possível estabelecer, pela frequência exacta e a hora de passagem por cima do Japão, que se tratava do satélite lançado pelos Estados Unidos. É a primeira vez, acrescentou o dr. Yoshiaka Nakata, que os americanos utilizam a frequência de 20 005 megaciclos. Os sinais foram também captados na Alemanha Ocidental e na Suécia, mas durante tempo menor que em Tóquio, esclarece-se.—(F. P.).

A CÁPSULA FOI RECUPERADA NO AR

INGLEWOOD (Califórnia), 15.—Uma cápsula com o peso de 136 quilos, ejectada do ultimo satélite «Discoverer» lançado pelos Estados Unidos, foi apanhada em voo, por um avião de transporte que a aguardava.

A cápsula do satélite lançado da base de Vandenberg continha sementes de trigo e outras matérias que os peritos espaciais quiseram estudar, quanto ás suas qualidades de absorção da radiação. Haviam amostras de ouro, ferro e níquel. Foi a sexta recuperação no ar de uma cápsula ejectada de um satélite.—(R.).

UM LIVRO DE TITOV

MOSCOVO, 15—Foi publicado, em Moscovo o livro do major Titov sobre a sua viagem de Agosto em voo orbital, numa nave cósmica. O livro intitula-se «700 000 quilómetros no espaço».—(R.).

O encerramento *da época* de natação

A Associação de Natação de Lisboa promoveu esta manhã o festival de encerramento da época, que reuniu na piscina do Algés um lote numeroso de nadadores e atraiu numero razoável de publico.

Disputaram-se várias provas com os seguintes resultados:

Infantis-femininos — 33 metros, livres. Lucília Sá Carvalho (S. A. D.), 24,6 s.; 33 m., costas, Maria de Lourdes Pessoa Duarte (S.A.D.), 27,5 s.; 33 m., bruços, a mesma nadadora, em 30,4 s.; 33 m., mariposa, a mesma nadadora, em 31,3 s.

Infantis-masculinos — 33 m., livres, Jorge Campos (S. A. D.), 20,5 s.; 33 m., costas, Joaquim Jorge Ferreira Alves (S.A.D.); 33 m., bruços, Henrique dos Santos (C.N.N.), 29,1 s.; 33 m., mariposa, Jorge Campos (S.A.D.), 25,3 s.

Senhoras — 66 m., costas, Isabel Maria Furtado Castro (S.A.D.); 1 m. e 9 s.; 66 m., bruços, Edite Naia (C.N.N.), 1 m. e 1,9 s.; 66 m., mariposa, Maria Manuela Nunes (S. A. D.), 1 m. e 2.1 s.; 100 m. livres, Maria Rosalina de Castro (S. A. D.), 1 m. e 25,7 s.

Homens (inscrição livre) — 100 m., bruços, Luís Vaz Jorge (S. A. D.), 1 m. e 27,2 s.; 100 m., mariposa, Carlos Alberto Vieira (Belen.), 1 m. e 32,5 s.; 100 m., livres, Eduardo José de Sousa (S.A.D.), 1 m. e 6 s.; 100 m., costas, António Bessone Basto (S. A. D.), 1 m. e 10,2 s.

Estafetas — 4×33 m., livres, infantis: Clube Nacional de Natação, 1 m. e 36,7 s.; 4×33 m., estilos, individual, homens, Eduardo Sousa, (S. A. D.), 1 m. e 39,8 s.; 5×33 m., livres, homens: Algés e Dafundo-A, 1 m. e 36,1 s.

CATÁSTROFE PROVOCADA
PELA QUEDA DE UM AVIÃO

COLOMBO (Ceilão), 15. — Um avião militar explodiu no ar e caiu em chamas sobre um aglomerado de casas de madeira perto desta cidade, provocando incêndios e a destruição de catorze barracas.

Os dois tripulantes do aparelho ficaram esfacelados. Quatro dos moradores morreram carbonizados e dois ficaram feridos.— (A. N. I.).

NOVAS PISTAS de aterragem em Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 15. — Foram autorizadas pelo Serviço da Aeronáutica Civil a construção das seguintes pistas de aterragem: Aude, concelho de António Enes; Mogincual, distrito de Moçambique, e Namaponda, também no concelho de António Enes. Estas pistas, de natureza argilo-arenosa, têm as seguintes dimensões: 600×30, 700×30 e 700×30 metros, respectivamente. — (Lusitania).

OS FERIDOS DA EXPLOSÃO
em S. João da Madeira

S. JOÃO DA MADEIRA, 15 (Pelo telefone) — Não teve, felizmente, as proporções catastróficas que a princípio se supunha, a explosão de uma caldeira na fábrica de chapéus «A Social», desta vila, ocorrida ontem ao fim da tarde.

A maioria dos feridos já recolheu a suas casas, ficando apenas dez internados, no hospital local. Um dos feridos, que foi conduzido para o Hospital de Santo António, do Porto, igualmente continua ali internado.

Durante a noite, ao mesmo tempo que os bombeiros procediam á remoção dos destroços, as brigadas dos serviços municipalizados procuraram remediar as avarias na rede eléctrica, as quais provocaram a falta de energia em vários sectores da vila.

ESTÁ PRESO
e vai ser julgado
o irmão do «fratricida» inocente

ROMA, 15. — Paolo Gallo, cujo desaparecimento levou á condenação do seu irmão Salvatore, arrisca-se, por sua vez, a uma pena de prisão de 20 anos. Na verdade, é esta a sanção prevista se se provar a acusação agora feita contra ele pelo procurador da Republica, no mandado de captura que contra ele assinou.

Salvatore Gallo, o «fratricida» inocente, que passou sete anos na prisão, por um crime que não cometeu, voltou para casa. Paolo está encarcerado na prisão da Ragusa. — (F. P.).

ATÉ A POLÍCIA
teve de proteger
os «blusões negros»!...

TOULON, 15 — Os marinheiros franceses desta base naval ficaram hoje retidos a bordo dos seus navios depois de terem, durante duas noites sucessivas, realizado expedições punitivas contra os «blousons noirs» de Toulon.

Gritando «mandem para a Argélia os «teddy boys», os marinheiros invadiram o centro da cidade envolvendo-se em luta com os jovens delinquentes, a quem rasgavam os blusões pretos de cabedal, depois de lhes darem uma sova.

A Polícia tentou intervir para proteger os «blousons noirs», mas os marinheiros atacaram também os agentes.

Resultados práticos: quase desapareceram os blusões de cabedal das ruas de Toulon. — (R.).

Investigações *em Paris* sobre o roubo no "Carvalho Araujo"

A Polícia Marítima enviou ao cônsul de Portugal em Paris uma deprecada para ser ouvida uma jovem francesa residente na capital francesa, com quem o ajudante de comissário do paquete «Carvalho Araujo» Fernando Alegria da Cunha manteve convivência, no decorrer de uma viagem que ela fez a bordo daquele navio e em Lisboa, durante o tempo em que esteve na capital portuguesa, antes de regressar ao seu país. O objectivo dessa diligência consiste em saber-se se, tal como o arguido afirma, ele próprio lhe oferecera um dos relógios que desapareceram do navio e se ela está disposta a confirmar e a entregá-lo ás autoridades.

O subchefe Gonzaga Pratas, da Polícia Marítima, já soube que o arguido, na noite em que confessou ter praticado a sua desgraçada proeza, esteve com a referida jovem francesa no Parque Mayer e ofereceu-lhe determinada importancia que ela lhe pedira, para ajuda das suas despesas até Paris. Também são do conhecimento da Polícia as relações de amizade que o Fernando Alegria da Cunha mantinha com jovens portuguesas, nomeadamente artistas de teatro e da rádio, e com senhoras de várias nacionalidades, com quem travava conhecimento durante as viagens do «Carvalho Araujo» e com quem mantinha correspondência.

A Polícia Marítima, que, nas investigações relativas ao caso do Fernando Alegria da Cunha, tinha de se subordinar ao Código Militar e Disciplinar da Marinha Mercante, uma vez expirado, por assim dizer, quase todo o período de prisão preventiva, teve de o restituir á liberdade, não só por essa razão de ordem legal, como por terem chegado já as investigações á fase final de apuramento, por se tratar de um arguido de passado correcto (filho de família decente), vítima de leviandade.

Foi aprovado o novo programa do Partido Comunista da U. R. S. S.

MOSCOVO, 15. — «Nove milhões de membros do Partido e 82 milhões de trabalhadores tomaram parte na discussão do novo programa do Partido que será submetido a exame do 22.º Congresso» — afirmou a Comissão Central do Partido Comunista da U. R. S. S. ao anunciar a sua aprovação, ontem, no decorrer de uma sessão plenária.

A Rádio Moscovo declarou que o programa encontrou o apoio unanime de «todo o partido e de todo o povo soviético». «A ampla discussão do novo programa dentro do país demonstrou a união estreita e indissoluvel do Partido e do povo e tornou manifesta a firme vontade de pôr em prática o grande plano de instauração do comunismo na União Soviética».

O «Pravda», que publica, esta manhã, este documento da Comissão Central, anuncia por outro lado, que o Partido Comunista da U. R. S. S. e o Governo dirigiram as suas felicitações aos trabalhadores e ás empresas que acabam de concluir importantes realizações «em honra do 22.º Congresso».

No numero dessas realizações, figuram a entrada ao serviço do transiberiano completamente electrificado num percurso de mais de cinco mil quilómetros, entre Moscovo e o Lago Baikal que é «o caminho de ferro electrificado mais extenso do Mundo», a entrada em serviço da central eléctrica de Krementchoung, no Dnieper (Ucrania) com uma potência de 625 000 Kw e o lançamento ao mar, nos estaleiros de Leninegrado, do petroleiro de 40 000 toneladas, «Bucarest». — (F. P.).

CHOU-EN-LAI PARTIU PARA MOSCOVO

PEQUIM, 15. — O presidente do Conselho e vice-presidente da Comissão Central do Partido Comunista chinês, Chou-En-Lai, partiu, esta manhã, de avião para Moscovo, onde vai chefiar a delegação chinesa ao congresso do P. C. da U. R. S. S.

A delegação chinesa compreende, Peng Chen, membro do gabinete político da Comissão Central e presidente do Município de Pequim, Kang Cheng, membro suplente daquele gabinete, e Liou Hsiao, que é embaixador da China em Moscovo.

Chou-En-Lai foi cumprimentado á partida, no aeroporto, pelo presidente da Republica Popular da China, Liou Chao-Chi. — (F. P.).

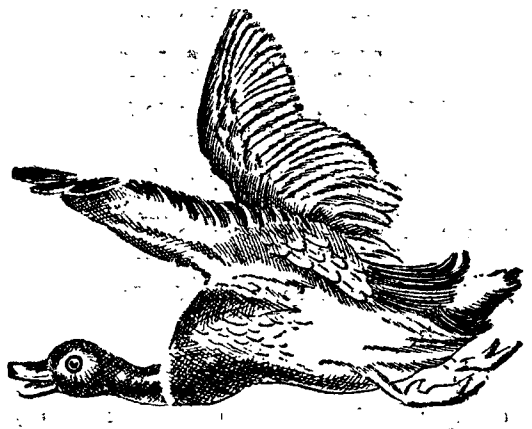
OS AVIADORES DE MOÇAMBIQUE
têm de estar prontos
para qualquer emergência

LOURENÇO MARQUES, 15.—Pede o «Notícias da Tarde» que os subsídios previstos num decreto-lei publicado em Julho, para permitir o treino dos aviadores civis, comecem a ser concedidos o mais rapidamente possível, a fim de não se perderem alguns pilotos que não dispõem de meios suficientes para, anualmente, treinarem as horas prescritas pela lei, sem o que caduca o valor do seu «brevet».

Acentua o jornal:

«Material de voo poderá obter-se sempre a curto prazo, pois as fábricas não páram de noite e de dia. Mas o material humano representa já um problema totalmente diferente, que carece de meses de treinos intensos para poder ser convenientemente utilizado. Seria estultícia pensar-se em formar os pilotos necessários sòmente quando surgissem os casos de emergência, pois eles terão de estar sempre prontos para responder, sem demora, ao primeiro grito de alarme. Para isso, é imperioso que mantenham o treino mínimo indispensável, que aliás será possível quando puderem começar a beneficiar dos subsídios previstos na lei» — (A. N. I.).

CAÇADORES!



CHEGOU A PÓLVORA «ROTTWEIL» (Alemã)

Esta maravilhosa pólvora, que tem estado esgotada, reaparece novamente.

Avisamos os nossos prezados Clientes, que todas as encomendas que temos em carteira seguirão imediatamente.

Use a pólvora «ROTTWEIL» e usará a melhor!

Distribuidor para o Sul:

ESPINGARDARIA BELGA

JOSÉ NUNES FERREIRA

Praça da Figueira, 1-M

Telefone (atenção ao novo número): **32 29 21**

A CIDADE

Pelos hospitais

ATROPELADO POR UM AUTOMÓVEL — O trabalhador Jaime de Sousa, de 26 anos, morador na Rua Diogo Cão, 32, 4.º esquerdo, foi atropelado por um automóvel, na Avenida da India, sofrendo graves contusões, pelo que recolheu á sala de observações do Hospital de S. José.

DOENÇA MORTAL — Morreu no Hospital de S. José, para onde entrara há dias, por motivo de doença, o recluso da Colónia Penal de Alcoentre, António Ferreira Tomás, de 56 anos.

DOENÇA SUBITA E MORTAL — Foi acometida de doença subita e mortal a porteira do prédio 75 da Avenida da Liberdade, sr.ª D. Maria de Lourdes Augusta Lopes, de 35 anos. O cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

QUEDA MORTAL — Deu entrada no Instituto de Medicina Legal o cadáver do pedreiro Alfredo José Dias, de 55 anos, residente no Campo das Amoreiras, 17-A, Charneca do Lumiar, que quando pretendia entrar em casa pela janela caiu e morreu.

UM PETROLEIRO
de 40 mil toneladas
construirá o Japão para Portugal

TOQUIO, 15 — Os estaleiros japoneses de Askurajima receberam autorização do Ministério dos Transportes para construirem um petroleiro de 40 265 toneladas destinado a uma sociedade portuguesa.

A construção do novo petroleiro português inicia-se em Dezembro, devendo ser lançado á água em Abril de 1962, para ficar concluído no fim de Junho do mesmo ano. O seu custo será de 5 300 000 dólares — cerca de 150 mil contos. — (A.

As próximas eleições

(Continuação da 1.ª página)

reunião das individualidades que constam da referida lista.

A lista de oposicionistas por Santarém não foi aceite

SANTARÉM, 15 — (Pelo telefone) — No Governo Civil desta cidade foi afixado um edital sobre a eleição para deputados deste círculo a realizar no próximo dia 12 de Novembro.

O edital diz apenas ter sido aceite a lista da União Nacional, não fazendo qualquer referência á lista de oposiocinistas, pelo que se infere que esta não foi aceite.

Os componentes da mesma lista oposicionista ainda não foram notificados da recusa não sabendo portanto os motivos que levaram o sr. governador civil a rejeitar a lista.

O recurso dos candidatos da lista de Braga rejeitada

BRAGA, 15. — (Pelo telefone). — Os componentes da lista de oposição que foi apresentada no Governo Civil de Braga e a que não foi reconhecida elegibilidade, resolveram recorrer da decisão do governador civil para o Supremo Tribunal Administrativo, como a lei lhes faculta.

Os trabalhos eleitorais de oposicionistas em Braga

BRAGA, 15. — (Pelo telefone). — Os republicanos que fazem parte da lista de oposição á da União Nacional nas eleições de 12 de Novembro tratam, neste momento, dos meios de propaganda das suas candidaturas.

Para o efeito foi estabelecida uma comissão de propaganda a que preside o sr. Alfredo Caseiro. Oportunamente serão anunciadas as sessões de propaganda e os locais em que se efectuam.

A comissão distrital da candidatura de oposição em Coimbra

COIMBRA, 15. — (Pelo telefone). — Acha-se constituída a comissão distrital da candidatura de oposição pelo distrito de Coimbra ás eleições de 12 de Novembro.

A comissão é composta pelas seguintes pessoas: dr. Albino Anselmo Vaz, advogado; Carlos de Almeida, arquitecto; dr. Emílio de Matos, médico; Fernando Gomes da Silva, solicitador; dr. Fernando Lopes, advogado; dr. Fernando Vale, médico; Henrique Barreto, jornalista; dr. João Ribeiro, médico; José Almeida e Costa, inspector do Ensino Primário, aposentado; Luís Baeta de Campos, prof. do Ensino Particular; Manuel Monteiro, jornalista; dr. Orlando de Carvalho, advogado; Rodrigo dos Santos Ventosa, comerciante; dr. Rui Correia da Fonseca, médico, e dr. Vasco Eloy, médico.

O executivo desta comissão é formado por: arq. Carlos de Almeida, dr. Fernando Lopes, José Almeida e Costa, dr. Orlando de Carvalho e Rodrigo dos Santos Ventosa.

Uma comunicação de oposicionistas de Moçambique

BEIRA, 15. — A Imprensa da Beira publicou ontem um comunicado de oposição que diz: «Ao anunciar a sua participação no próximo acto eleitoral apresentando os seus candidatos, a oposição democrática de Moçambique julga de seu dever enunciar as razões morais e políticas que determinaram tal decisão. Sempre a oposição democrática considerou que os sagrados interesses da Nação impõem a todo o cidadão consciente o dever de intervir em todos os actos constitucionais. E algumas vezes, também, as circunstancias têm tornado necessário que a oposição democrática se bata pelo direito a essa intervenção. No momento mais grave da história da Nação portuguesa, seria tão inconcebível o eleitorado alhear-se do cumprimento daquele dever, como seria lamentável ver recusado o uso deste direito. No início desta campanha para a constituição do primeiro órgão consultivo da Nação, a oposição democrática de Moçambique dirige o seu primeiro apelo ao eleitorado para que cumpra o seu dever de cidadão, votando. E porque está consciente do alto significado que tal voto pode conter no momento em que os destinos da Nação se jogam em todos os campos da vida nacional, a oposição democrática lembra ao eleitorado que apenas á sua consciência de cidadão compete a escolha do caminho que conduza á perpetuidade da Pátria. Que todo o cidadão eleitor tenha bem presente que a dignificação da Pátria e a perpetuidade da Nação ultrapassam a vida e os interesses de uma geração.

Aos nossos adversários na luta que se inicia oferecemos as garantias que os princípios democráticos contêm — lealdade, elevação e seriedade. Seremos firmes e duros na inabalável convicção de que lutamos pela felicidade da família portuguesa. Seremos coerentes e inflexíveis na defesa dos nossos ideais democráticos. Seremos por Portugal». Este comunicado é assinado pela comissão distrital de Manica e Sofala. — (L.).

Um artigo de um candidato da União Nacional por Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 15 — O «Notícias» publica hoje um extenso artigo da autoria de Alexandre Lobato, candidato da União Nacional ás próximas eleições para deputados, que é uma resposta a Soares de Melo, um dos candidatos oposicionistas que assinou a saudação aos candidatos da União Nacional.

Na parte final desse artigo, Alexandre Lobato diz o seguinte: «Tu apelas para mim, para que te acompanhe no requerimento que vais dirigir a quem de direito, no sentido de ser rigorosamente cumprida a lei, quer quanto á preparação, quer quanto á montagem, quer ainda, quanto á condução do acto eleitoral e nomeadamente, no sentido da rigorosa igualdade das listas e da nomeação de representantes para as mesas eleitorais.

«Por tudo quanto devo a mim próprio, porque não consinto que os meus raciocínios sejam incongruentes e os meus actos os acompanhem não devo assinar o teu requerimento. Eu acredito na verdade e na justiça, acredito nos homens e na administração, não devo fundamentar-me em suspeitas que não tenho, de factos que ainda se não deram de que nada sei e não vi e portanto não me compete provar, e de que não tenho o direito de duvidar». — (L.).

UM GATO FRIORENTO provocou a morte de uma criança

SANTANDER (Espanha), 15. — Uma criança de onze meses morreu horrorosamente queimada, ontem, quando o gato da casa, com o pelo em chamas, se meteu no berço da criança e lhe ateou o fogo.

O gato ficara com o pêlo a arder, devido a ter-se aproximado demasiadamente do fogo que ardia na lareira.

A mãe da criança não estava em casa, pois fora á escola buscar outros filhos. — (A. N. I.).

A América e o Canadá realizaram com êxito as maiores manobras aéreas do mundo ocidental

COLORADO SPRINGS (Estados Unidos), 15. — Os Estados Unidos e o Canadá deram por concluído um exercício de 12 horas que conduziram com o objectivo de pôr á prova as suas defesas contra um ataque aéreo.

Foi paralisado, durante este período, todo o movimento da aviação comercial. O Comando Norte-Americano da Defesa Aérea (N. O. R. A. D.) informou não se terem verificado acidentes, mas se desconhece o paradeiro de um bombardeiro «B-52», que participou no exercício e ultrapassou o tempo marcado para a sua aterragem.

Referindo-se ao exercício, o general Laurence Kuter, comandante do N. O. R. A. D., afirmou que se produziram «condições reais» e que o «exercício foi o mais vasto até hoje realizado na América do Norte, revestindo-se de enorme valor para a melhoria da defesa aérea do território».

O general acentuou que nele participaram 250 bombardeiros canadianos, que foram interceptados por 2000 caças a jacto norte-americanos, com o auxílio de mísseis e devidamente assinalados pelas instalações de radar de terra.

«Um atacante real teria sido destruído mais de doze vezes antes de atingir o objectivo» — salientou o general.

O exercício incluiu o lançamento simulado de mísseis «Nike-Hercules», «Nike-Ajax» e «Bombarc».

Informadores das companhias de aviação revelam, entretanto, que durante o exercício foram retidos em terra 273 aparelhos civis canadianos e 1850 norte-americanos. — (A. N. I.).

O AVIÃO DESAPARECIDO

COLORADO SPRINGS, 15. — O gigantesco bombardeiro a jacto «B-52», com uma tripulação de oito homens, foi dado como desaparecido ás 6 horas (T. M. G.) de hoje, pouco depois do termo do exercício «Escudo Celeste II»—as maiores manobras aéreas do mundo ocidental.

O enorme jacto deixou de comunicar ás 21 e 45 de ontem. Calcula-se que ás 6 horas (T. M. G.) o avião teria ficado sem combustível, segundo informou um porta-voz da base aérea de Westover. — (Reuter).

O povo turco vai hoje às urnas para eleger o Parlamento

ANKARA, 15. — A's 8 horas desta manhã, abriu o escrutínio para as eleições de 450 deputados e de 150 senadores. Os deputados são eleitos pelo sistema proporcional e os senadores pelo sistema maioritário a uma volta. O escrutínio será encerrado ás 17 horas locais. São eleitores 12 735 000 turcos de ambos os sexos. Estão inscritos 1800 candidatos para deputados e 750 para senadores.

A despeito do frio intenso, alguns eleitores faziam «bicha», muito antes da abertura do escrutínio, em frente dos locais de voto.

A's 8 e 30 locais, os membros da Comissão de União Nacional, órgão supremo militar da revolução, que desaparecerá quando foi eleito o Parlamento, dirigiram-se em grupo para um posto de voto instalado numa escola segundária do bairro habitado pelos funcionários, para cumprir o seu dever eleitoral. Estavam á paisana.

Esta manhã, os jornais de Ankara publicaram em títulos enormes: «Povo turco, elege os teus representantes para a segunda Republica», «A soberania nacional pertence ao povo».

A Rádio do Estado recorda, na sua primeira emissão, os delitos previstos pela lei eleitoral. A venda de bebidas alcoolicas é proibida sob pena de multa que pode atingir 2500 libras turcas. A propaganda no interior dos postos de voto pode levar a pena que vai até um ano de prisão. — (F. P.).

UM MILHÃO DE BRANCOS DECIDE DA SORTE DE DOZE MILHÕES DE PESSOAS

JOHANESBURGO, 15. — Cerca de um milhão de sul-africanos brancos irá ás urnas, na quarta-feira, pela quarta vez em quatro anos, para eleger novo Governo.

A maioria dos observadores prevê que o farão com indiferença, se bem que, em certo sentido, estas eleições possam ser consideradas cruciais.

O unico ponto realmente em causa, é a política de «apartheid» em relação a 10 milhões de africanos, 1 milhão e 500 000 indivíduos mestiços e 500 000 asiáticos, dos quais nenhum dispõe de direito de voto.

O principal factor dessa indiferença é o facto de ninguém duvidar do resultado — uma avassaladora vitória para o Partido Nacional Afrikander, do primeiro-ministro dr. Hendrik Verwoerd.

Numa África que se debate em mudanças e inquietações, o dr. Verwoerd definiu já a sua política: «Nenhuma alteração». — (R.).

GRANDE NEVOEIRO SOBRE LONDRES

LONDRES, 15 — A Grã-Bretanha despertou, hoje, com o dia de mais intenso nevoeiro deste ano. Todo o país está coberto por intensa neblina.

O nevoeiro causou atrasos consideráveis no aeroporto de Londres. Nas pistas, a visibilidade atingia apenas 50 metros. Todas as partidas foram anuladas e não se pode efectuar nenhuma aterragem. Foram anunciados atrasos de mais de quatro horas para os aviões provenientes de Paris, Amsterdão, Bruxelas, Valência, Telavive, Atenas, e tiveram de ser anulados dois voos provenientes de Genebra e de Amsterdão. A situação só começou a melhorar depois do meio-dia — (F. P.).

INFORMAÇÕES DA CASA DA SORTE

☆

LOTARIA NACIONAL

A Casa da Sorte informa que se realiza na próxima 6.ª-feira a Lotaria Especial de Outono, com um 1.º Prémio de 2.500 Contos. A emissão é apenas de 45.000 bilhetes, sendo o total dos prémios de 7.398 Contos. Os bilhetes, que habilitam aos 2.500 Contos, custam 300$00, são divididos em vigésimos a 15$00 com habilitação a 125 Contos, e encontram-se á venda nos Estabelecimentos da Casa da Sorte.

TOTOBOLA

A Casa da Sorte não pode deixar de felicitar-se e felicitar o Público pela forma como este rápidamente apreendeu o mecanismo das Apostas Mútuas Desportivas que, para a maioria dos concorrentes, não oferece já quaisquer dificuldades.

Por esse facto, simplifica-se grandemente o trabalho das nossas Secções especializadas, tornando possível reduzir o número de empregados que delas se ocupam, e diminuir assim os encargos e os prejuizos que os serviços do TOTOBOLA nos vêm acarretando.

Todavia, a Casa da Sorte que dispõe, nas suas Secções do TOTOBOLA, de mesas e escrivaninhas apropriadas para os concorrentes poderem preencher os seus bilhetes, mantém ao serviço do Público pessoal especializado para prestar todos os esclarecimentos que lhe sejam solicitados, não deixando também de enviar pelo correio, aos que lho pedirem, o «Guia das Apostas Mútuas Desportivas», editado pela Misericórdia de Lisboa ao preço de 1$00.

Assim e atendendo aos fins beneficentes a que se destinam os lucros do TOTOBOLA, a Casa da Sorte continuará, enquanto lhe for possível, á inteira disposição da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e de todos os concorrentes.

Dentro desse espírito de colaboração, vimos dar mais os seguintes esclarecimentos:

— Nas apostas simples, é obrigatório preencher, pelo menos, as colunas 1 e 2, visto só se admitirem, nesta modalidade, apostas aos pares: 2 — 4 — 6 ou 8.

— Nos bilhetes de apostas simples, é evidente que, para efeito do apuramento do total dos prognósticos certos, os resultados certos de uma aposta não se adicionam aos resultados também certos de outra aposta.

— Não é permitido fazer apostas simples e multiplas no mesmo bilhete.

— Num bilhete com apostas multiplas, só se preenche a primeira coluna da esquerda, isto é, a aposta n.º 1; mas, ao lado, tem que se escrever a palavra «Multiplas» e indicar o numero das apostas feitas, o qual não pode ser inferior a 16 nem superior a 96.

— Segundo uma informação dada agora pela Misericórdia de Lisboa, os bilhetes não podem ser preenchidos a *tinta vermelha*, como também já não podiam ser a verde. Tal exigência é motivada pela dificuldade em microfilmar os bilhetes preenchidos a estas duas cores.

— O concurso do próximo dia 22, por causa do desafio «Inglaterra-Portugal», dirá respeito a sete jogos da 1.ª Divisão do Campeonato de Espanha e a seis jogos de apuramento para o Campeonato Nacional da 3.ª Divisão.

Lisboa, 15 de Outubro de 1961.

CASA DA SORTE

EM FERREIRA DO ALENTEJO, O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NA TABACARIA «A CHIC».

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO A'S 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco e o céu estava pouco nublado por acção de uma massa de ar transportada na circulação de um anticiclone centrado a norte dos Alpes.

TEMPERATURAS REGISTADAS A'S 9 HORAS: Porto, 12°; Portalegre, 15°; Coimbra, 15°; Lisboa, 17°; Faro, 18°; Funchal, 21°.

TEMPERATURAS VERIFICADAS A'S 9 HORAS NA COSTA DO SOL: na água do mar, 17°,5; na atmosfera, 18°,1.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ A'S 15 HORAS: máxima, 22°,1; mínima, 13°,8. No mesmo dia do ano passado: máxima, 21°,4; mínima, 12°,8.

PREVISÃO ATÉ A'S 24 HORAS DE AMANHÃ — Bom tempo, com o céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco a moderado de Noroeste. Possibilidade de neblinas matinais no litoral Oeste, a norte do cabo Carvoeiro.

CURSO GUARDA-LIVROS

POR CORRESPONDÊNCIA

Remeta este anúncio, receberá grátis o folheto "Cursos por Correspondência"

EXTERNATO LUSITANO DE COMÉRCIO

Rua dos Anjos, 2-1º Telef. 40297

LISBOA

DESPORTOS

As selecções de futebol do Brasil e de Portugal vão entrar em contacto directo durante três anos consecutivos

● Oportunamente, resolver-se-á se os II Jogos Luso-Brasileiros serão disputados em 1962 ou 1963.

Regressou, ontem, á noite, ao Brasil, o sr. dr. João Havelange, presidente da Confederação Brasileira dos Desportos, que era acompanhado do sr. dr. Luís Murgel, dirigente do mesmo organismo.

No momento da partida, no Aeroporto da Portela de Sacavém, onde estiveram a despedir-se o director-geral dos Desportos, dr. Valadão Chagas, e o presidente da Federação Portuguesa de Futebol, Francisco Mega, o «Diário de Lisboa» arquivou as declarações do dr. João Havelange sobre os contactos que manteve com as entidades desportivas portuguesas, a respeito dos II Jogos Desportivos Luso-Brasileiros e dos projectados de futebol entre as selecções representativas do Brasil e de Portugal.

Sobre o primeiro assunto, o presidente da C. B. D. disse-nos:

«Fiz entrega na D. G. D. do projecto dos II Jogos Luso-Brasileiros. Penso que foi dado já o primeiro passo, pelo que nós ficaremos, agora, aguardando uma resposta de Portugal, até ao fim do corrente ano, visto no momento presente se não saber da possibilidade dos atletas lusitanos comparecerem, em 1962, no Brasil. Se tal não for viável por causa das incorporações no serviço militar e da situação de Angola, então os referidos Jogos Luso-Brasileiros serão transferidos para 1963, então disputados de três em três anos, pelo que se alterará a Carta que, em 1960, foi firmada entre os representantes dos dois países».

E acrescentou:

«O que interessa é realizar e manter o contacto desportivo entre o Brasil e Portugal. Eu, por exemplo, por ocasião da primeira edição suportei, voluntáriamente, todas as despesas relacionadas com a deslocação a Portugal de 150 pessoas, dando do meu bolso a quantia de 17 milhões de cruzeiros. Até á data, ainda não fui reembolsado e já passou um ano sobre o acontecimento. Cito o pormenor para fazer realçar a necessidade de se aproveitar todos os entusiasmos, sob pena de vivermos, eternamente, num mundo cor-de-rosa, afastado da realidade».

Abordando a questão dos jogos de futebol, o dr. João Havelange informou-nos que a situação se encontra neste pé, após as conversações que manteve com Francisco Mega:

«Se Portugal não for ao Chile, ficou assente que o «onze» lusitano defrontará o Brasil, em 1962, no Rio e em São Paulo. Entretanto, desejando-se que o futebol português compareça na fase final do «Mundial», concretizou-se, num plano definitivo, a presença do seleccionado brasileiro, integrado dos seus melhores valores, num jogo a disputar, em Portugal, Lisboa ou Porto, durante o mês de Maio de 1963».

Prosseguindo nas suas importantes informações, o ilustre dirigente brasileiro disse-nos, como novidade, que, em 1964, tanto a C. B. D. como a F. P. F. comemorarão a passagem do 50.º aniversário, pelo que acontecerão solenidades especiais, nas quais colaborarão as duas selecções de futebol. O Brasil jogará em Lisboa, e Portugal irá ao Rio de Janeiro para enfrentar o Brasil no jogo de abertura de um torneio que contará com a participação de quatro ou seis países mais e que será designado por «Copa das Nações».

O dr. João Havelange, que se mostrou encantado com as deferências que lhe foram dispensadas durante a sua permanência entre nós, referindo-se á visita que fez aos serviços onde está montado o Totobola afirmou que «é a unica solução para a sobrevivência do desporto amador» e que, no Brasil, após a suspensão ordenada pelo presidente Janio Quadros, vai agora tentar-se a continuação de idêntico sistema de apostas que lá tem a designação de Totoben.

F. S.

Desporto no Ultramar

O 2.º campeonato nacional de «Flying-Dutchman»

BEIRA, 15 — Volta a disputar-se pela segunda vez nesta cidade o Campeonato Nacional da classe «Flying Dutchman», que terá lugar de 1 a 5 de Novembro próximo com a participação de velejadores da Beira e de Lourenço Marques. — (L.).

Novo orientador de basquetebol do Sporting de Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 15 — O conhecidíssimo e competente técnico de basquetebol e seleccionador nacional da modalidade, sr. tenente-coronel Alfredo Neves, iniciou as suas funções como preparador e orientador técnico do Sporting de Lourenço Marques. — (L.).

O basquetebolista F. Fernandes continua no Sporting

LOURENÇO MARQUES, 15 — Ao contrário que correu nos meios desportivos desta cidade, o basquetebolista internacional, Fernando Fernandes, não ingressará nas fileiras do Ferroviário.

O referido jogador mantem-se no Sporting, por quem já assinou a respectiva ficha. — (L.).

PROVAS DE GOLFE

Começou a disputar-se no Estoril, a taça «Duque de Windsor»

A temporada de golfe no Clube do Estoril continua a desenrolar-se com o maior interesse e animação. A jornada de hoje foi a terceira da nova época e destinou-se á primeira volta da taça «Duque de Windsor», jogada em singulares, para senhoras e homens, com abonos, a eliminar. O certame tem a sua final prevista para 21 de Janeiro próximo.

As inscrições elevaram-se a 56, mas o quadro da prova admite mais oito inscritos. A competição começou ás 9 horas, com o encontro entre o dr. Manuel Leão e Luís Beltrão. As saídas fizeram-se com intervalos de 6 minutos, até ás 12 e 44, hora a que principiou o despique Eduardo Ricciardi - Joseph Thompson.

Os resultados só serão conhecidos ao fim da tarde.

O 8.º Campeonato Aberto de Portugal começará no dia 27

A pouco menos de 15 dias da data marcada para o início do 8.º Campeonato Aberto de Portugal, já se verifica o maior interesse pela mais importante competição que se realiza no nosso País.

Com efeito, espera-se que nos dias 27, 28 e 29 do corrente se reunam no Estoril alguns dos melhores jogadores profissionais da Europa, lutando contra os nossos melhores amadores. Dentro de poucos dias serão conhecidos, certamente, os nomes de alguns dos campeões que virão ao Estoril.

REGIONALISMO

O 50.º aniversário da Casa de Lafões

A Casa de Lafões vai celebrar as suas bodas de oiro, com um programa de festas e realizações artísticas e culturais, que inclui, no sábado, ás 21 e 30, uma conferência pelo sr. dr. Matos Gomes, intitulada «Um poeta nacional, nascido em Lafões — António Correia de Oliveira».

C. U. F.-Sporting no proximo dia 29

Os Campeonatos Nacionais da 1.ª e 2.ª Divisões sofrem, no próximo domingo, segunda interrupção — desta vez por motivo da preparação da equipa nacional, com vista ao Inglaterra-Portugal, marcado para o próximo dia 25 do corrente.

A quarta jornada dos campeonatos está, pois, prevista para 29 deste mês, incluindo os seguintes desafios:

1.ª Divisão

Académica - Belenenses, Benfica-Covilhã, Lusitano-Olhanense, Porto - Salgueiros, Atlético-Leixões, C. U. F. - Sporting e V. Guimarães - Beira Mar.

2.ª Divisão

ZONA NORTE — Vianense-Feirense, Torriense-Braga, Peniche-Oliveirense, Boavista-Marinhense, Spt. Espinho - Caldas, Sanjoanense - Vila Real e Castelo Branco - Cernache.

ZONA SUL — Lusitano V. R. - Beja, Alhandra - Seixal, Sacavenense - Barreirense, V. Setubal - Montijo, Campomaiorense - Olivais, Farense - Oriental e Portimonense - C. Piedade.

O guarda-redes dos juniores do Vila-franquense pôde, com esta decidida intervenção, evitar um golo do Benfica no jogo desta manhã, no Campo Grande

JUNIORES DA A. F. L.

Benfica e Belenenses continuam sem sofrer golos tendo já marcado 52

Venceu-se, esta manhã, mais uma jornada do Campeonato de Lisboa de Juniores, fase inicial, organização da A. F. L.

Com o decorrer da prova vão-se escalonando os valores, verificando-se que os conjuntos dos principais clubes lisboetas são os que se mostram mais bem apetrechados.

Na jornada de hoje o Benfica, Belenenses, Atlético e Torriense, foram os clubes que alcançaram os resultados mais expressivos. Destes temos a salientar a marca conseguida pelos rapazes de Torres Vedras, no seu campo, frente ao Olivais, uma das equipas que nas anteriores jornadas vinham a fazer excelente figura.

Depois destes o Sporting e o Estoril, embora com mais dificuldade, cotaram-se, também, como bons vencedores, enquanto o Algés e o Sacavenense, o primeiro fora e o segundo em casa, não conseguiram vencer por margem superior a um golo.

Com os resultados verificados nesta jornada, a quinta, a tabela classificativa sofreu profundas alterações, nos postos secundários.

Os resultados de hoje foram os seguintes:

SÉRIE A

Sporting-Casa Pia	3-0
Tarujense-Atlético	0-6
Estoril-Amadora	5-0
Palmense-U. Algés	2-3

SÉRIE B

Benfica-Vilafranquense	11-0
Belenenses-Charneca	9-0
Torriense-Olivais	6-1
Sacavenense-Alhandra	1-0

Após estes desafios os clubes passaram a estar ordenados da seguinte maneira:

Série A — 1.º, Sporting (16-2), 15 pontos; 2.º, Atlético (17-4) e Estoril (7-2), 13 p.; 4.º, Casa Pia (10-8), 12 p.; 5.º, U. Algés (11-10), 9 p.; 6.º, Palmense (6-14), 7 p.; 7.º, Tarujense (0-13), 6 p.; 8.º, Amadora (5-19), 5 pontos.

Série B — 1.º, Benfica (32-0), 15 pontos; 2.º, Belenenses (20-0), 14 p.; 3.º, Torriense (13-6) e Sacavenense (12-8), 11 p.; 5.º, Olivais (7-10), 9 p.; 6.º, Vilafranquense (3-18), 8 p.; 7.º, Alhandra (2-19) e Charneca (3-31), 6 p.

Começou hoje "O Primeiro Passo" que reuniu cerca de 400 atletas

Nas pistas do Estádio «José Alvalade» iniciou-se esta manhã, com a participação de 400 jovens atletas, o torneio «O Primeiro Passo», organizado pelo Sporting, no qual se registaram algumas marcas de interesse, dado a categoria dos participantes.

A boa organização permitiu a realização de 25 eliminatórias nos 80 metros, 16 nos 250 metros, 10 e 8 nos quartos de final nas provas já citadas e 6 meias-finais nos 700 metros. Nos concursos participaram mais de uma centena de concorrentes.

Foram batidos dois «records» do torneio: 80 metros e lançamento do peso, respectivamente por Leonel Carvalho, do Sporting de Travancinha, com 9,2 s. e Humberto Freire, do mesmo clube, com 13,60 m.

Os seis melhores classificados nos quartos de final dos 80 metros, foram os seguintes: Leonel Carvalho (Sp. C. Trav.), 9,2 s.; António Almeida (U. Oper.), 9,3 s.; Germano da Silva (S. C. Trav.), 9,5 s.; Adelino Tavares (S. C. Trav.), 9,5 s.; António Mota (U. Op.), 9,5; e João Pina (G. D. Castelo), 9,6 s.

Nos quartos de final dos 250 metros, eis também os seis melhores resultados: Álvaro Ribeiro (Sp. C. Trav.), 30,9 s.; Egas Meneses (G. D. Castelo), 32,2 s.; José Guerra («Os Bucelenses»), 32,5 s.; Pedro Melo (G. D. Castelo), 32,5 s.; António Coelho (G. D. Castelo), 32,8 s.; e José Freire (Sp. C. Travancinha), 32,8 s.

Nas eliminatórias dos 2000 metros foram vencedores, Domingos Luís (G. D. C.), 6 m. 5 s.; Fernando Boscia (Parede F. C.), 6 m. 5,6 s.; e José Marques (G. D. C.), 6 m. 13,2 s. e nas meias-finais dos 700 metros, Francisco Carvalho («Os Bucelenses»), 1 m. 51,7 s.; Fernando Amado (G. D. C.), 1 m. 49,9 s.; António Silva (Sp. C. Trav.), 1 m. 55,6 s. e Julio Dias (G. D. C.), 1 m. 53,1 s.

No lançamento do peso, ficaram apurados para a final 12 concorrentes, sendo a melhor marca a obtida por Humberto Freire, do Sporting de Travancinha, com 13,60 metros.

No salto em altura, compareceram 15 concorrentes na final, tendo José Nogueira (Sp. C. Trav.) transposto a fasquia a 1,50 metros.

RÂGUEBI

A 2.ª jornada da Taça «Adriano Natividade»

O torneio da taça «Adriano Natividade» cujo início estava marcado para domingo passado, começou praticamente hoje, depois de um entendimento que permitiu considerar sem efeito a marcação do encontro Benfica-Belenenses, de há oito dias. Este encontro, aceite pelo clube dos «encarnados» a explicação do organismo dirigente, será marcado para outra data.

Esta manhã defrontaram-se as equipas do Belenenses e do Sporting. Os «azuis» ganharam por 9-3, com 3-0 ao intervalo.

DESPORTO NO ESTRANGEIRO

Sensacionais declarações de Gordon Pirie

LONDRES, 15. — Gordon Pirie, recentemente passado a profissional do atletismo, afirmou esta manhã no jornal «The People» que certos atletas, contra quem alinhou em todas as pistas do Mundo, recorrem aos estimulantes para ganhar as grandes provas internacionais.

Citou a este propósito em especial, o célebre atleta soviético Vladimir Kutz, acrescentando: «Todos os anos, os atletas, em numero crescente, recorrem aos estupefacientes, ou antes aos esttimulantes, para atingir velocidades maiores ou para realizar proezas que ultrapassam as suas capacidades naturais». «Suspeito — acrescentou —, como de resto numerosos oficiais internacionais, que Vladimir Kutz, absorveu drogas antes das suas maiores corridas, incluindo a dos 5000 metros que ganhou em Melburne nos Jogos Olímpicos de 1956». «Falei a russos, conclui Pirie, que me afirmaram que a absorpção de estimulantes é prática corrente entre eles, quer o corredor o deseje ou não». — (F. P.).

Quatro desafios valeram ao Santos 20 000 000 de cruzeiros

S. PAULO, 15. — Vinte milhões de cruzeiros ganhou a equipa de futebol brasileira do Santos que realizou quatro jogos pelos países sul-americanos.

O prémio a cada jogador foi de cento e trinta e oito mil cruzeiros. — (Lusitania).

Indesejável inauguração de um estádio

BRASÍLIA, 15. — Vinte jogadores e dirigentes do Central Clube Municipal, no dia da inauguração do seu estádio num jogo contra o Guará, agrediram e tentaram esfaquear o árbitro, Nilzo Sá.

Por esse motivo os agressores serão julgados na próxima reunião do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação de Brasília. — (L.).

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Sede—Calçada do Duque, 20—Lisboa

ADMINISTRAÇÃO

Pagamento do juro de obrigações do 1.º semestre de 1961

São avisados os portadores de obrigações da emissão «MIRANDELA E VISEU» 4 1/2 %-1889, de que o pagamento do juro relativo ao 1.º semestre de 1961, será efectuado a partir de 1 de Outubro p.º futuro, ao preço de:

Esc. 1$64 — para títulos ao portador

Esc. 1$62 — para títulos nominativos

O pagamento do juro destas obrigações efectuar-se-á:

em LISBOA, na sede da Companhia;

no PORTO, na tesouraria da Companhia (Estação de S. Bento).

O pagamento na sede da Companhia, efectua-se todos os dias uteis, desde as 10 ás 13 e aos sábados das 10 ás 12 horas.

O Conselho de Administração

"Puzzle" de palavras

C 1	A 2		A 3	B 4	D 5		B 6	E 7	G 8
H 9	L 10	O 11	F 12		C 13	A 14	N 15	M 16	A 17
D 18	I 19		B 20	C 21	G 22		D 23	L 24	B 25
D 26	N 27	C 28	J 29		K 30	D 31	E 32	H 33	E 34
I 35		C 36		B 37	H 38	O 39	F 40	J 41	
J 42	H 43	I 44	J 45	B 46		G 47	H 48	E 49	N 50
	E 51		H 52	D 53	N 54	H 55	L 56	O 57	D 58
F 59	L 60		K 61	G 62		K 63		L 64	H 65
B 66	N 67	M 68	D 69	L 70		C 71	K 72	J 73	
	D 74	F 75	F 76	D 77	M 78				

A resolução deste problema é semelhante á resolução dos problemas de palavras cruzadas. Para cada palavra referenciada por uma maiúscula procura-se o sinónimo que tenha o número de letras que são indicadas pelas casas numeradas que se indicam. As letras do sinónimo são colocadas sobre os numeros respectivos que indicam a sua colocação no quadro.

Achados quatro ou cinco sinónimos começam no quadro a esboçar-se palavras que procuramos completar pelo sentido ou pelo conhecimento do conceito. Estas novas letras são colocadas á frente das palavras-chave na posição que a letra e o número do quadrado indicam, auxiliando, por sua vez, a encontrar os novos sinónimos

EXEMPLO:

A — Age — sinónimo — A T U A / 2 3 17 14

B — Real — sinónimo — G E N U I N A / 37 25 66 4 6 20 46

C — Antiga medida para líquidos — C A N A D A / 13 21 71 28 1 36

PROBLEMA N.º 2

A — Age — 2 3 17 14

B — Real — 37 25 66 4 6 20 46

C — Antiga medida para líquidos — 13 21 71 28 1 36

D — Tratadoras de porcos — 74 53 18 23 58 31 26 / 69 5 77

E — Preta — 7 34 49 32 51

F — Silvado — 76 12 59 40 75

G — Trago — 8 22 47 62

H — Estraga — 33 9 52 48 38 55 65

I — Agio — 24 44 56 35 19

J — Passagem — 42 41 29 45 73

K — Pá — 61 63 30 72

L — Caule de gramínea — 64 60 10 70

M — Rija — 16 68 27 78

N — Planta aromática — 15 43 54 57 50

O — Emprega — 11 57 39

SOLUÇÃO

A — Atua 2-3-17-14
B — Genuina 37-25-66-4-6-20-46
C — Canada 13-21-71-28-1-36
D — Porqueiras 74-53-18-23-58-31-26-5-77
E — Negra 7-34-49-32-51
F — Sarça 76-12-59-40-75
G — Golo 8-22-47-62
H — Deforma 33-9-52-48-38-55-65
I — Usura 24-44-56-35-19
J — Passo 42-41-29-45-73
K — Sapa 61-63-30-72
L — Cana 64-60-10-70
M — Dura 16-68-27-78
N — Nardo 15-43-54-57-50
O — Usa 11-57-39

Da tua ingénua candura
Não queiras perder a graça,
Passa logo a formosura,
Só a candura não passa

SOCEL

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE CELULOSES

S. A. R. L.

Capital social: 120 000 000$00

Séde: Rua Castilho, 57-3.º, Esq.º — LISBOA

Comunica-se aos Senhores Accionistas portadores de cautelas representativas de uma ou duas acções desta Sociedade que, em virtude da necessidade de se proceder á numeração dos títulos definitivos, a empresa só aceitará agrupamentos de cautelas até ao fim do mês em curso.

A partir da referida data, os portadores das cautelas em referência só poderão receber, em troca das mesmas, títulos nominativos.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Caminhos de Ferro

Economia e segurança ao dispor das famílias

As famílias que escolhem os Caminhos de Ferro para se fazerem transportar estão certas de que continuarão.

Continuar significa viver sempre na base da prudência.

Se V. Ex.ª é chefe de família, apoia a sua prudência nas estatísticas e sabe bem que os Caminhos de Ferro oferecem segurança.

A C. P. tem á venda, em qualquer época do ano, bilhetes de família para percursos iguais ou superiores a 50 quilómetros.

Os grupos são de 4 ou mais pessoas do mesmo agregado familiar e os bilhetes podem ser requisitados em qualquer estação uma hora, pelo menos, antes da partida do comboio.

Os preços de transporte dos componentes de cada grupo são os seguintes:

3 devem ser portadores de bilhete inteiro e *os restantes componentes pagam um quarto dos preços da Tarifa Geral.*

Os grupos devem ser constituídos pelos cônjuges (um ou ambos), seus ascendentes em linha recta, filhos solteiros menores de 21 anos, filhas solteiras e pessoal doméstico.

Economia e segurança é uma divisa familiar que a C. P. respeita, hoje como ontem — para que as famílias continuem.

Se V. Ex.ª é chefe de família, utilize este serviço especial C. P.!

Ganha muito — e não se arrisca!

TEM PRÉDIO?

TEM CARRO?

Então não tem dificuldades financeiras pois os pode HIPOTECAR ou VENDER, em condições que desafiam qualquer concorrência e com o máximo sigilo e rapidez, na

ORCOSI

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 45

Telefone 36 74 44

Caixa de Previdência dos Empregados de Escritório e dos Organismos Corporativos

Rua Luz Soriano, n.º 53-2.º

LISBOA

«AVISO AOS BENEFICIÁRIOS»

«PROVAS ANUAIS DE DIREITO AO ABONO»

Chama-se a atenção de todos os beneficiários para o facto de que deverá ser entregue na Secretaria da Caixa até ao próximo dia 31, o certificado escolar exigido de harmonia com o n.º 1 do art.º 32.º do Decreto-Lei n.º 38969, de 27/10/52, para os menores que confiram direito a abono e que em 31 de Dezembro tenham idade igual ou superior a 7 e inferior a 13 anos, salvo se estiverem habilitados com o exame da 4.ª classe e já tenham feito prova dessa habilitação perante a Caixa.

A falta de entrega ou entrega fora do prazo dos documentos referidos envolve o desconto do abono de família até ao mês, inclusivé, em que esses documentos derem entrada na Instituição.

Lisboa, 14 de Outubro de 1961.

A DIRECÇÃO

DOMINGO, 22 DE OUTUBRO DE 1961

EXCURSÃO DA C. P. de LISBOA A ÉVORA

(Cidade Museu)

com visita em autocarro aos Mosteiros da ESPINHEIRA, CARTUCHA e SÃO BENTO, em colaboração com a Empresa Geral de Transportes.

3.ª CLASSE — PREÇO 135$00

compreendendo: barco, comboio, autocarro, e almoço da conta da organização no Café Arcada, em Evora.

HORÁRIO DA EXCURSÃO

IDA — Barco — Lisboa (Terreiro do Paço) — partida ás 8-50; chegada ao Barreiro ás 9-25. **Comboio** — partida do Barreiro ás 9-35; chegada a Casa Branca ás 11-05. Partida de Casa Branca ás 11-18; chegada a Evora (Estação) ás 11-49. **Autocarro** — partida de Evora (Estação) ás 12-00; chegada a Evora (Cidade) ás 12-10.

VOLTA — Autocarro — partida de Evora (Cidade) ás 18-00; chegada a Evora (Estação) ás 18-10. **Comboio** — partida de Evora (Estação) ás 18-31; chegada a Casa Branca ás 19-01. Partida de Casa Branca ás 19-09; chegada ao Barreiro ás 20-39. **Barco** — partida do Barreiro ás 20-50; chegada a Lisboa (Terreiro do Paço) ás 21-25.

Bilhetes á venda na estação de Lisboa (Rossio), na Agência da Empresa Geral de Transportes na Rua do Arsenal n.º 124-1.º e nos seus Despachos Centrais de Lisboa nas: Avenida Praia da Vitória, 36 e 38; Travessa do Cais do Tojo, 15, Rua Almeida e Sousa, 14-A, Avenida de Roma, 4-B, Rua Marquesa de Alorna, 22-A e Rua dos Anjos, 77-A. LOTAÇÃO RIGOROSAMENTE LIMITADA.

FIAT

AGENTES OFICIAIS DAS PEÇAS FIAT para LISBOA

STOCK PERMANENTE PARA OS PRINCIPAIS MODELOS

peças legítimas

AUTO-LUSITANIA

AV. DA LIBERDADE, 73-79

LISBOA

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA

Companhia Nacional de Crédito S. A. R. L.

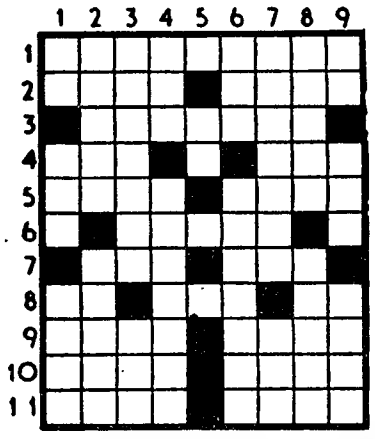
Av. da Liberdade, 3 — Telef. 24446

LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 2462



HORIZONTAIS: 1 — Rei de Micenas e de Argos, chefe dos heróis gregos que assediaram Tróia. 2 — Pompa. Metal precioso de cor amarela. 3 — Serenidade perpétua. 4 — Nome de um arbusto da China. Freguesia do concelho de Oliveira do Hospital. 5 — Personagem da «Casa de boneca». Rio da Russia. 6 — Planta. 7 — Animal doméstico. Cidade da India portuguesa (inv.). 8 — Interjeição. Trocar. O mais. 9 — Fronteira. Pronome demonstrativo. 10 — Espécie de totu. Nome de mulher. 11 — Folhagem das plantas. Tritura.

VERTICAIS: 1 — Símbolo químico da prata. Acredita. Lavrar. 2 — Lucro. Lamina. 3 — Anel de casamento. Seguiam. 4 — Oceano. Derramara lágrimas. 5 — Lá. 6 — Tritura. Dariam. upas. 7 — Bormirão. Transpiro. 8 — Rezava. Consome. 9 — Logo. Olé. Mentira.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele incrito.

Solução do problema n.º 2461

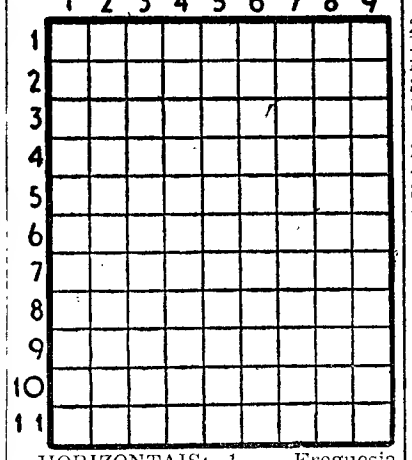
HORIZONTAIS: 1 — Coura. 2 — As. Srs. Me. 3 — Noa. BOM. 4 — Germanico. 5 — Ural. Içar. 6 — Missa. 7 — Voa. 8 — Ain. Sem. 9 — Granadina. 10 — Irou. Arte. 11 — Lá. Amo. Es.

VERTICAIS: 1 — SANGUE. Ágil. 2 — Soer. Mirra. 3 — Aram. NÃO. 4 — Os. MLIV. Nua. 5 — Urda. Soca. 6 — Rs. Nisa. Dão. 7 — Bica. Sir. 8 — Moca. MENTE. 9 — Demora. Mães.

(Provérbio: BOM SANGUE NÃO MENTE).

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 4508



HORIZONTAIS: 1 — Freguesia do concelho de Meda. 2 — Partira. 3 — Falsa. Origem. Alto aí! 4 — Estava. Senhor inglês. 5 — Furna. Reduzam a farinha. 6 — Juntar. 7 — Procedi. Cantiga. 8 — Pronome pessoal. Víscera. 9 — Símbolo químico do galio. Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Batráquio. 10 — Ágil. Rio da Polónia. 11 — Freguesia do concelho de Ponte de Lima. Lamentos. Pronome reflexo.

VERTICAIS: 1 — Freguesia do concelho de Gondomar. Nome próprio do aio de D. Afonso Henriques. 2 — Lavra. Inunda. 3 — Reis. Safa. 4 — Seguiam. Genro de Maomé. Olé! 5 — Jerusalém. Pronome pessoal. 6 — Acredita. Doença. Preposição e artigo (pl.). 7 — Em partes iguais. Tratamento dado ás freiras. 8 — Irmã do pai. Serra de Portugal. 9 — Rebate. Oportunidade.

Solução do problema n.º 4507

HORIZONTAIS: 1 — Capa. Saul. 2 — Aires. 3 — Dá. Sai. Os. 4 — Ega. Spa. 5 — Raer. Pois. 6 — Trariam. 7 — Rã. Aa. 8 — Rival. 9 — Sair. Taco. 10 — Ocre. Oras. 11 — Só. Sus. Lá.

VERTICAIS: 1 — Ceder. Rasos. 2 — Ágata. Aço. 3 — Pã. Aer. Rir. 4 — Ais. Ramires. 5 — Rás. 6 — Sei. Pilatos. 7 — As. Soa. Lar. 8 — Ópima. Cal. 9 — Lisas. Arosa.

DINHEIRO S/ AUTOMÓVEIS

NAS MELHORES CONDIÇÕES

EMPRESA PREDIAL MONUMENTAL

Avenida Fontes Pereira de Melo e Rua Andrade Corvo, 27

Tel. 73 53 34 - 73 09 57

LUIGI LEPORI

MISSA DO 2.º ANIVERSÁRIO

A Gerência e colaboradores da firma L. Lepori, Lda. participam que, na próxima segunda-feira, dia 16, pelas 10.30, na Igreja de S. Mamede, será celebrada missa de sufrágio por alma do seu saudoso sócio Sr. Luigi Lepori.

CONTO DE DOMINGO

A sombra da culpa

Texto de MIRA FERREIRA — **Ilustração de CARLOS BOTELHO**

PARA quem, como eu, nunca tivera de seu quantia superior ao vencimento mensal de um funcionário publico, de categoria média, poder de repente, por fabulosa dádiva da sorte, trocar dois bilhetes da lotaria, por duzentos contos, é algo de muito importante. Tem-se uma tão grande sensação de alegria, que só quem vive esse momento pode efectivamente apreciá-lo tal qual é. A's primeiras impressões assalta-nos uma duvida estranha, que nos faz mesmo sentir a incerteza de uma realidade que mais parece o pensamento de quem não está em seu juízo perfeito.

Mas que o dinheiro pode logo de subito transformar, para pior, a maneira de ser de um indivíduo, era coisa que parecia nunca me poderia acontecer, supunha eu. Fui criado num lar de ambiente são, mantido por pais honestos, dentro dos princípios da melhor moral, que continuei respeitando, vida fora. Sei agora que isto só fora possível em mim, tal como acontece com muitos outros indivíduos, porque verdadeiramente nunca fora experimentado em provas maiores e diferentes das vulgares que se apresentam todos os dias.

O que se passou comigo é vergonhoso. Eu tinha jogado de sociedade com o Rui Pares, precisamente o meu mais velho e melhor amigo, a quem me encontrava unido por uma forte amizade consolidada através de muitos anos de convívio e boa camaradagem. Se horas antes de ter *andado á roda* eu tivesse perguntado a mim mesmo se era capaz de o prejudicar, num só tostão que fosse, responderia que era completamente impossível. Estou certo até que era competente de sacrificar metade do meu pequeno vencimento para o ajudar numa situação difícil, complicando todo o meu modesto orçamento doméstico. E fazia-o de boa vontade, tenho a certeza disso.

Mas o dinheiro é o diabo! Tinha em meu poder o jogo premiado e comecei imediatamente a fazer umas contas, verificando que os cem contos que me cabiam representavam já muito pouco para tudo quanto passei a ambicionar. Veio a tentação. A fraqueza humana. A infamia.

O facto de o Rui se ter ausentado em gozo de férias, facilitou-me um pouco a odiosa vigarice. Telefonei-lhe a dar a notícia de que *tinha sido contemplado com uma parte da sorte grande* e quando ele me respondeu — «no nosso jogo?» — fiz-me desentendido. Qual quê, ele devia estar a gracejar, eu tinha jogado sózinho. Há três ou quatro semanas atrás, sim, tínhamos jogado á sociedade, mas agora não. Só por brincadeira ele estaria com semelhantes conversas. Que se recordasse bem, estava a fazer confusão ou brincava, pela certa.

O Rui deslocou-se para falar comigo a sério, nesse mesmo dia. O que mais me custou foi ele não ter feito uma cena, uma ameaça de polícia, para fazer valar os seus legítimos direitos. Conheço-o bem e sei que é destas pessoas capazes de começar a vida pelo princípio, com o mesmo espírito de luta e entusiasmo, tantas vezes quantas a isso forem obrigadas. Um homem decidido e bom, que no momento próprio se lança á água, enquanto outros dizem que alguém está morrendo afogado e desaparece quando se vai para felicitar o herói. Durante os anos em que nos conhecemos vi-o fazer uma e outra coisas.

E' um indivíduo que não possui quaisquer bens materiais e o jeito que lhe teriam feito os cem contos — os seus cem contos! Talvez também por isso, apesar de tudo, eu que estava disposto sei lá até a quê, para conservar em meu poder o que por direito lhe pertencia, nunca pensei que ele arrumasse tão fácilmente a questão, com tal atitude. As suas palavras, não as consigo esquecer: — Em nome da nossa velha amizade, em que tu fizeste cair uma grande nódoa, deixa que te diga que dos dois foste afinal tu quem perdeu. Lamento-o por ti. Eu nada tinha, nada tenho, resolvo a questão *admitindo* que na verdade não joguei, ou o jogo saíu branco, como tantas vezes nos aconteceu. Mas contigo o caso é diferente. Não é impunemente que se deixa de ser honesto e se trai um amigo. E tu eras bom amigo e eras sério. Perdeste o respeito por ti próprio como homem, a tranquilidade da tua consciência e vinte e sete anos de vida honesta. E isso valia mais do que cem contos, hás-de concluir um dia.

O Rui não disse uma palavra do ocorrido, a ninguém. Eu tinha preferido o contrário. Ficava melhor se discutisse, argumentando mentiras e razões falsas para me *defender*. Mas ele continuou até a cumprimentar-me e sem motivo para não corresponder, junto de pessoas conhecidas que sabiam da nossa amizade, ele obrigava-me constantemente a uma verdadeira tortura, que desorientava ainda mais a minha consciência que passou a debater-se com tremendos remorsos, num conflito de todos os momentos.

Mau grado meu tenho de continuar a reconhecer no Rui Peres aquela força maravilhosa que faz de um homem, em qualquer oportunidade, sempre um vencedor da vida. Sei-o feliz, num lar harmonioso e equilibrado. Isso não acontece comigo, não obstante a prosperidade de certos negócios, em que tenho investido parte do capital e dia após dia me torno mais nervoso, irritadiço, infeliz. Nunca tive insónias como agora!

Sinto que isto não pode continuar assim e desejo sair desta situação em que vivo, envergonhado de mim próprio, repetindo a todo o instante: — Ladrão, infame. Aprendi, á minha própria custa, que o dinheiro, só por ele, não é, não pode ser tudo. Hei-de encontrar maneira de repor as coisas no seu devido lugar, embora dolorosamente compreenda que na integridade de um homem, um salpico de lama deixa sempre o pesadelo de uma marca indelevel.

Câmara Municipal de Santarém

COMUNICADO

Na acção que a firma Maride, Limitada, moveu contra esta Camara, por factos pertinentes com a empreitada de arranjo do Campo Sá da Bandeira, nenhuma das partes usou da faculdade legal de recorrer da sentença que a decidiu em primeira instancia, no prazo em que legalmente o podiam ter feito.

Transitou em julgado, portanto, a referida sentença, que por esse facto se tornou inalterável e definitiva.

Desde os meados de 1955, altura em que surgiram as desinteligências entre esta Camara e a firma adjudicatária, que arrastaram áquele pleito, até á sua recente decisão, seis longos anos decorreram; e, se no seu decurso esta Camara nunca se pronunciou publicamente sobre qualquer dos seus aspectos multiplos, foi apenas por cuidar que não podia nem devia fazê-lo enquanto o caso estivesse afecto aos Tribunais, unicas entidades competentes para sobre ele se pronunciarem.

Mas os tribunais judiciais já se pronunciaram de modo definitivo; e não é menos verdade que a excepcional importancia dos interesses em jogo despertou vivamente a atenção da cidade e do concelho. O facto chegou até a provocar, em determinados sectores de opinião, apreciações que, por menos reflectidas umas, por mal esclarecidas todas, eram de todo em todo inexactas e por vezes injustas.

Assim se torna publico que por sentença do M.mo Corregedor Presidente do Tribunal Colectivo desta comarca, lavrada em 31 de Julho e transitada em 10 de Outubro corrente, se julgou o pedido de 931 290$00 que a «Maride, Limitada», deduziu contra esta Camara e se decidiu definitivamente que esta ultima só tem a pagar, afinal, 558$56 aquela firma.

Ao comunicar oficialmente o resultado daquela causa — que não pode deixar de considerar-se só por si esclarecedor — era intenção da Camara Municipal fazê-lo com total pormenorização das situações e das circunstancias em que aquele pleito se gerou, se desenvolveu e foi julgado.

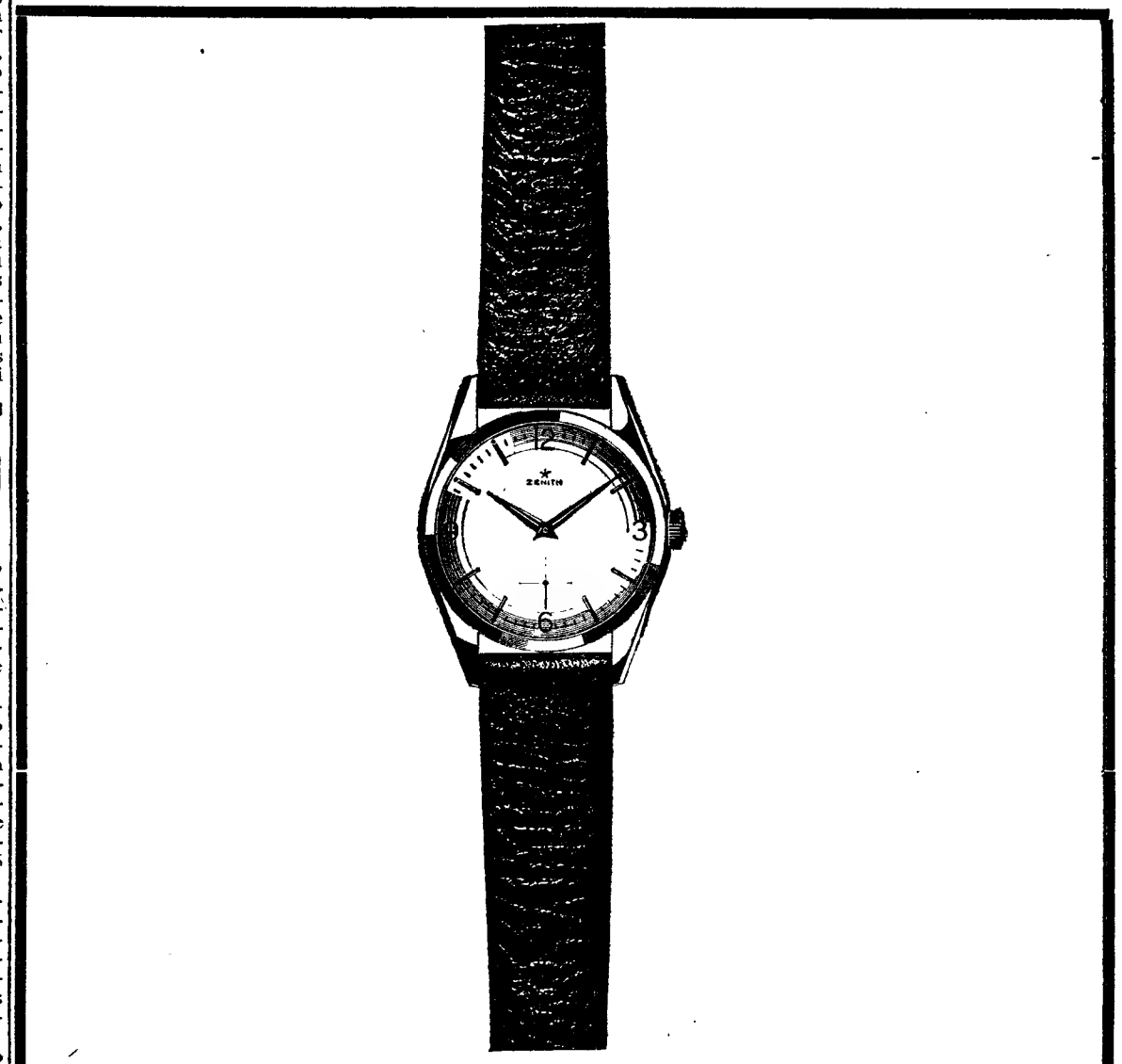
Mas a complexidade desse trabalho tornava impossível a sua realização em breves dias; e a sua necessária extensão excederá em muito o ambito dum comunicado da natureza do presente.

Cumprindo, pois, o dever de informar todos os munícipes sobre a solução final deste assunto, a Camara Municipal de Santarém reserva-se ainda o direito de publicar oportunamente e com o necessário desenvolvimento tudo quanto com este caso se relacione e que possa vir a ser util para cabal conhecimento da questão.

Todavia e sem prejuízo deste seu propósito, limita-se por agora a presente informação ao resultado essencial do pleito, constante da sentença que, se naturalmente se recebeu com jubilo, nem por isso deixou de se aguardar sempre com serena e consciente confiança.

Santarém e Paços do Concelho, em 13 de Outubro de 1961.

O Presidente da Camara,
Dr. Jacob Magos Pinto Corrêa



Mais caro

Mais precioso

Mais exacto

Criação individual
Elegância perfeita de linhas
Superioridade da arte relojoeira
Famoso mundialmente desde 1865
Precisão atestada por 838 primeiros prémios de Observatórios
São todas as qualidades que o conhecedor exige dum relógio fabricado e assinado por

ZENITH

CAFÉ CHAVE D'OURO
MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO
SERVE-SE À CHÁVENA E VENDE-SE A PESO EM TODO O PAIS

VILLARINHO & SOBRINHO, LDA.
Janelas Verdes — LISBOA

Semana do contribuinte

ASCENSORES

Comunicar á Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos os nomes das firmas encarregadas da conservação, lubrificação e afinação dos ascensores existentes nos prédios, sempre que se verifique a aquisição de prédios ou haja mudança de firmas responsáveis.

COLOCAÇÃO DE ESCRITOS

Prédios devolutos

Verificar se estão colocados escritos em todos os prédios de que se obtiver do arrendatário declaração de que se considera despedido ou equivalente.

Código de Processo Civil, art.º 970.

Apresentar dentro de *15 dias*, a contar daquele em que o facto se verifique, na competente secção de finanças, a participação respeitante aos prédios e andares que fiquem devolutos.

IMPOSTO PROFISSIONAL

Empregados por conta de outrem

Cessação

Participar na competente secção de finanças, no prazo de *15 dias*, a contar daquele em que o facto se verifique, a cessação do exercício de profissão.

Decreto n.º 17 730, artigo 2.º e seus parágrafos.

IMPOSTO SOBRE A APLICAÇÃO DE CAPITAIS — SECÇÃO A

Letras comerciais protestadas

Manifesto

Nos *15 dias* seguintes ao do protesto ou áquele em que este deveria ter sido feito, ou em igual prazo a partir da data da hipoteca que as garantir.

Observações — Quando não forem protestadas, ou até mesmo não fiquem sujeitas a protesto, por terem a cláusula «sem protesto» ou «sem despesas», o prazo para o manifesto conta-se a partir do seu vencimento.

Decreto n.º 8719, artigo 2.º, n.º 3.º e 8.º § 2.º.

Decreto n.º 21 755.

Emissões

de R. C. de Moçambique

para o Continente

Estão a receber-se, em Rádio Clube de Moçambique, sugestões das autoridades militares para o estabelecimento de uma emissão regular de mensagens de saudade dos militares cumprindo serviço na provincia de Moçambique, para as suas famílias residentes na Metrópole, o que vem de encontro aos próprios desejos daquela importante emissora ultramarina.

Parece que a emissão da tarde é aquela que proporciona melhores condições de recepção do posto de 100 KWS, a trabalhar na banda dos 16 metros, frequência de 17 780 quilociclos. No entanto, só com informações dos ouvintes interessados poderá o Rádio Clube de Moçambique estabelecer o horário definitivo das suas emissões destinadas á Metrópole.

Para já, o Rádio Clube de Moçambique fez novas experiências, hoje, das 13 ás 15 horas (T. M. G.), transmitindo um programa de variedades radiofónicas e outro da sua Orquestra Típica. Está previsto que os programas futuros incluirão, além de musica portuguesa, mensagens dos militares a prestar serviço em Moçambique para suas famílias espalhadas pelos diversos pontos do País.

A ELEIÇÃO

da «Rainha dos Ferroviários»

No próximo mês de Junho, o Ateneu Ferroviário, associação do pessoal dos Caminhos de Ferro Portugueses, procederá á eleição da «Rainha dos Ferroviário» de 1962. Este concurso poderá ser disputado por raparigas solteiras com idade compreendida entre os 15 e os 25 anos, e será dotado com valiosos prémios.

A viagem à Lua

de uma «nave espacial portuguesa»

O prometido é devido... e cá estamos a dar notícias complementares e definitivas sobre a tal «viagem á Lua» feita em 1709 por uma «nave espacial portuguesa» que o camarada austríaco Rudolf Winkler julgou ter descoberto e lançou para o orbe.

Graças á extrema amabilidade do director da agência noticiosa ANI, podemos hoje pôr as coisas no seu lugar, pois nos ofereceu o artigo original que vem acompanhado da fotocópia do frontispício do tal folheto humorístico (em nosso poder há 29 anos), o que nos permite assim confirmar o que haviamos dito no «Diário de Lisboa» de 15 de Setembro: o jornalista austríaco não conseguiu inventar a pólvora... de Gusmão.

Vejamos, pois, o que se passa:

1. Nunca existiu qualquer «nave espacial» portuguesa nem os Portugueses fizeram qualquer «viagem á Lua».

Um editor, piadista, baseando-se na notícia publicada no tal jornal que citei — «Wiennerische Diarium» — e no seu Suplemento, sobre as experiências que Gusmão deveria realizar em Lisboa em 24 de Junho de 1709, com o seu invento, lembrou-se, por sua vez, de publicar uma paródia ao folheto de Johann Baptist Schönwettern e descrever uma viagem com o balão de Gusmão, de Lisboa até Viena (partida de Lisboa ás 6 horas da manhã do dia 22 de Junho e chegada a Viena ás 9 horas de 23), pondo na boca do aeronauta a descrição das várias peripécias que lhe teriam acontecido durante a travessia aérea.

2. O aeronauta não se «*dirigia á Lua*» e por isso não houve qualquer «*viagem á Lua*», mas durane a travessia até Viena, o aeronuta diz que fez «*uma passagem próximo da Lua*» e conta-nos o que por lá viu de bordo da sua nave.

3. O aeronauta não declarou que «*Portugal ia conquistar a Lua*» (como se diz na tradução portuguesa do artigo de Winkler) mas também o que Winkler escreveu não é transcrição do que está escrito no folheto.

No folheto de Naumburger lê-se: «Seines dafür Haltens könne dieses Mond-Königreich/wenn es etwa mit 40. oder 50. Stük seiner erfundenen Luftt — Schieffe/deren jedes mit 4. a 5. beweherten Leuten müste besestt sehn/*attaquirctt* würde/gar leicht und ohne grossen Wiederstand *emportiret* werden. Ob Ihro Königl. Majest. in Portugal nun zu dieser *conquette* Anstalt werde machen lassen/wird die Zeit geben.»

Ora isto, em português, quer dizer que «o aeronauta estava convencido que a Lua poderia ser atacada facilmente e, sem grande oposição, poderia vir a ser conquistado o mundo lunar com 40 ou 50 dos seus navios aéreos, cada um equipado com quatro ou cinco homens armados. *O tempo viria a dizer se Sua majestade real de Portugal estaria disposta a fazer tal conquista*».

Ora o camarada Winkler não *transcreveu* o que consta do folheto e entendeu, porém, *escrever:*

«*Portugal, sagte der Pilot, hinzu, werde den Mond übringes demnächst mit eines Flotte von 50 Luftahrzeugen und 200 Soldaten erobern*».

Estamos em face de um pequeno *golpe* jornalístico, pois as duas prosas não rimam... e a tal conquista da Lua só seria levada a cabo pelo aeronauta se o rei estivesse a isso disposto...

4. A «capa» do «Novo Exemplar» humoristico (e não da «notícia» como foi dito) impresso e enviado para a feira de Naumburger, reproduzida por Rudolf Winkler, é igual á que declarámos possuir cópia fotográfica (e cujo título saiu algo estropiado), reza assim:

«NACHRICHT VON DEN FLIEGENDER SCHIFFE/SO AUS PORTUGAL/DEN 24 IUNNII IN WIENN MIT SEINEN ERFINDER /GLUCKLICH ANKOMMEN VON NEUEN NACH ALBEREIT GEDRUCKTEN EXEMPLAR IN DIE NAUBURGER MESS GESANDT — ANNO 1709».

Chegou agora a vez de podermos dar ao camarada Winkler mais alguns elementos para nova descoberta.

a) Possuimos cópia fotográfica do frontispício de nova edição do folheto humorístico por ele descoberto (?).

b) Possuimos cópia fotográfica de um frontispício (?) de outro folheto humorístico «Descrição da máquina aérea de voar» — «ABBILDUNG DER ERSANDENEN KUNST ZU FLIEGEN» — onde são dados pormenores sobre o aproveitamento da máquina (extraídos da petição de Gusmão ao rei D. João V) e onde se mistura prosa do «Suplemento do «Wiennerischen Diarium» com prosa do «Exemplar» enviado á «Naumburger Mess» e nela se lê:

«DAMIT NECHST KUNFFIGEN 24 IUNNII 1709 DIE PROBE GESCHEN SOLLE/GEDRUCKT NACH DEM WIENERRISCHEN ORIGINAL 1709/NEBST AUSFUHRLICHEN BERICHT/WIE SELBIGER SEINE REISE DEN 22 IUNNII IN PORTUGAL ANGETRETEN / UND DEN 24 DITO ZU WIEN GLUCKLICH ARRIVIRET».

O editor do folheto baseava a sua prosa no que havia lido no Suplemento original do «W. Diarium» de Viena (citando as experiências de 24 de Julho) e, ao mesmo tempo, servia-se do folheto humoristico para dizer que a tal máquina («Kunst zu Fliegen») tinha saído de Portugal a 22 de Junho e chegado a Viena após uma boa («glücklich») viagem no dia 24 do mesmo mês.

A comprovar que estamos em face de outro folheto humorístico, diferente do citado por Winkler, há o facto de que neste se escreve (a 24 de Junho) que a nave partiu de Lisboa a 22 de Junho e chegou a Viena em 23 («Gestern früh um etwan neun Uhr») e, mais adiante «wir er den 22 Iunnii/als vorigen Tages/Morgens ums 6 Uhur von Lissabon», e na citada «*Abbildug*» escreve-se que a viagem teve início em 22 e a chegada em 24.

5. Uma vez que nos embrenhámos em pormenores sobre a *descoberta* (?) de Rudolf Winkler, diremos ao leitor quem descobriu, de facto, o tal folheto humorístico sobre o invento de Bartolomeu Lourenço de Gusmão.

Herman Moedebeck, oficial de engenharia do Exército alemão, piloto de balão livre, escreveu, em 1885, uma obra sobre aeronáutica e nela se referiu com entusiasmo aos trabalhos de Gusmão reconhecendo-lhe a prioridade no invento do aerostato. Em 1893, encontrou Moedebeck o tal folheto humorístico e sobre ele escreveu um artigo e deste fez uma separata — «*Bartolomeu Lourenço de Gusmão der Erfinder des Lufschiffahrt*» (de que existe em Portugal um exemplar). Em 1910, o escritor italiano Paolo Picca na sua obra «*Nuova Antologia — I Prodromi dell'Aeronautica del P. F. Lana e Bhartolomeu Lourenço de Gusmão a G. G. Rousseau*», declara que lhe foi mostrado pelo antiquário E. Mayer da livraria Loeschev o fac-símile da descrição humorística da viagem da nave de Gusmão de Lisboa a Viena. Em 1911, o malogrado amigo marquês de Faria — o gusmanólogo português n. 1—transcreveu o artigo de P. Picca no seu livro «*Bartolomeu Lourenço de Gusmão — 1685-1724 — Inventeur des Aérostats — Lausanne 1911*». A partir desta data, o articulista conseguiu descobrir o resto... e assim considera-se bem documentado sobre o caso...».

Chega-se, finalmente, á conclusão de que, em 1961, a *caixa* do camarada austríaco Rudolf Winkler já estava aberta há muito tempo — quarenta anos — e assim não conseguiu dar grande novidade aos gusmanólogos portugueses fantasiando *naves espaciais* e «viagens á Lua» fabricadas e executadas por Lusitanos e ainda afirmando (erradamente) que o «*Rei de Portugal queria conquistar a Lua*».

Rudolf Winkler, influenciado pela «*nova vaga dos foguetes*», quis ser amável para os Portugueses concedendo-lhes a prioridade das «viagens lunares», o que é para agradecer.

De facto, o camarada austríaco tem razão: temos por cá muitos compatriotas que, nos vários sectores da vida nacional onde actuam, *andam sempre na Lua* e alguns há que, tendo vindo de lá na tal «*nave espacial lusitana*» por ele descoberta, foram obrigados a inscrever-se de novo na lista dos passageiros para a próxima viagem, pois, infelizmente, haviam perdido o bilhete de ida e volta que haviam reservado antanho ..

PINHEIRO CORRÊA

A nova Gerência de «A BRASILEIRA», LDA. de Lisboa, cumprimenta os seus estimados clientes e amigos e aproveita a oportunidade para informar que dispõe dos melhores lotes de cafés puros de qualidade superior para fornecer sempre frescos em qualquer ponto do País.

VENDAS A PESO:

ESCRITÓRIO E ARMAZÉM

Calçada do Carmo, 29 — LISBOA — Telef. 30 000 e 31 000

CAFÉ «A BRASILEIRA DO CHIADO»

Rua Garrett, 120 — LISBOA — Telef. 29 541 e 36 8792

CAFÉ «A PAULISTANA»

Av. Fontes Pereira de Melo, 52-B — LISBOA — Telef. 40 044

Imposto de consumo

Não pagará se comprar um frigorífico PHILCO — Descontos incriveis — Qualidade insuperável — DINIZ M. D'ALMEIDA, Lda. — Av. da Liberdade, 216

JOÃO CÂNDIDO BELO & C.ª, L.DA

Vila Fresca de Azeitão
Portugal
Telefs. 028029, 028062 e 028078

A TRANSPORTADORA SETUBALENSE

Serviço público de transporte de passageiros, na maior rede de camionagem do País * 235 viaturas percorrendo 25.000 quilómetros diários * Aluguer de autocarros para todo o País e estrangeiro

«B E L O S» — AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO

AV. 5 DE OUTUBRO, 52
Telef. 23291—Setúbal—Portugal

Excursões para todo o País e estrangeiro em autocarros de luxo

Concessionários exclusivos de circuitos na ZONA TURÍSTICA DA ARRÁBIDA

«CIRCUITO TURÍSTICO DA REGIÃO DOS 3 CASTELOS»
«CIRCUITO TURÍSTICO DA SERRA DA ARRÁBIDA»

Consulte os nossos preços, itinerários e calendários de viagens

NOVA PONTE
sobre o rio Arade
em Silves

SILVES, 15 — Começaram, sob a orientação do sr. eng.. António Rodrigues Pinho, director de Estradas do Distrito, as obras de construção da ponte de acesso a esta cidade sobre o rio Arade, que constitui a fase mais importante do estabelecimento da variante da Estrada Nacional n.º 124 na sua passagem pelo histórico burgo.

Representa um importante melhoramento, indispensável para o escoamento do volumoso transito, cada vez mais intenso, e ficará situada em sentido paralelo e a montante da actual ponte, depois reservada apenas ao tráfego moderado.

Essa velha ponte romana será conservada, valorizando-se pelo arranjo local, no imponente e evocativo conjunto dos monumentos históricos da velha cidade exornada pelo prestígio da lenda, onde se colhem as mais impressivas sugestões do Algarve moiro.

O povo do Uruguai
é o que come mais carne

WASHINGTON, 15. — O povo do Uruguai manteve, durante 1960, a sua posição de maior consumidor de carne do Mundo — revela-se num relatório apresentado pela Secretaria da Agricultura dos Estados Unidos.

Os uruguaios consumiram uma média de 125 quilos de carne por ano e por pessoa.

A Austrália, que registara menos um quilo, em 1959, desceu ao terceiro lugar em 1960, com a média de 110 quilos.

Em segundo lugar ficou a Nova Zelândia, com um consumo de 112 quilos, seguida da Argentina, com 85, e dos Estados Unidos, com 80.

Sublinha-se, também, no relatório que o consumo de carne congelada registou ligeiro aumento no ano passado — acréscimo que, no entanto, é inferior ao aumento demográfico.

Entre os restantes 31 países, cujo consumo foi estudado, o Japão foi a nação que menor consumo acusou — 4 quilos por ano, em 1960, contra 4,4, em 1959. — (A. N. I.).

Um funcionário público
associa-se às reivindicações dos empregados bancários
e discorda das vozes discordantes

Sobre o problema da revisão do contrato colectivo de trabalho dos empregados bancários, recebemos a carta abaixo inserta, documento da maior isenção, de notável equilíbrio e de uma clareza, que importa desde já pormos em relevo:

«Com os meus melhores cumprimentos, permito-me a liberdade de erguer mais uma «voz discordante» na campanha, a todos os títulos magnífica, empreendida, em tão boa hora, pelo nosso «Diário de Lisboa», a favor da Classe dos Bancários.

Voz discordante, é certo, mas discordante daquelas vozes que menos justa e equilibradamente, vieram a terreiro terçar lanças por dama ignorada...

Começo por confessar-me insuspeito e de mãos limpas ao entrar nesta campanha, pois me levanto para falar das bancadas duma classe menos favorecida, á qual muito me honro de pertencer há já vinte anos: o funcionalismo publico.

Nenhum dos meus pares me passou procuração, nem, de resto, eu a aceitaria de quem quer que fosse, para falar em seu nome.

Para evitar interpretações erradas, sempre possíveis em cérebros precipitados, afirmo, *por mim*, respeitando, embora, opiniões talvez muito criteriosas, que me não interessa ver aumentado o vencimento para que se não alongue, ainda mais, o diametro do círculo vicioso: elevação de vencimento, elevação do custo de vida.

Há que atentar em que o funcionalismo do Estado vive daquilo que recebe da Nação em contribuições e impostos.

Ora para que se mantenha a margem de lucros consentidos pelas leis ao comércio e á industria, tudo, em boa lógica terá de aumentar, desde que se aumentem as contribuições e os impostos.

E, ao cabo de algum tempo, como aliás já vai sucedendo em relação ao ultimo aumento concedido, estará o funcionalismo caído no «statu quo» anterior.

Limitar-me-ei, portanto, a aguardar, serena e disciplinadamente, a série de medidas económicas que o Governo levará a cabo com vista á baixa dos produtos, pelo menos dos mais necessários, para que a aquisição destes se processe ao nível dos meus actuais proventos.

Definida, assim, a minha isenção, pois não sou movido pelo interesse de agradar ou desagradar a gregos e troianos, quero afirmar, por intermédio de V. Ex.ª, á Classe dos Bancários a muita simpatia e compreensão com que, desde a primeira hora, acompanhei a equacionação dos seus queixumes e dos seus justos anseios.

Diga-lhes mais, Senhor Director: que eu trairia a muita amizade que me prende a alguns bancários, cuja vida conheço no emaranhado das suas preocupações, sacrifícios e até estoicismo, se não viesse publicamente, *livre de pensar em qualquer recompensa*, reafirmar-lhes a minha solidariedade.

Há classes trabalhando em piores condições de remuneração e regalias? Quem o ignora?

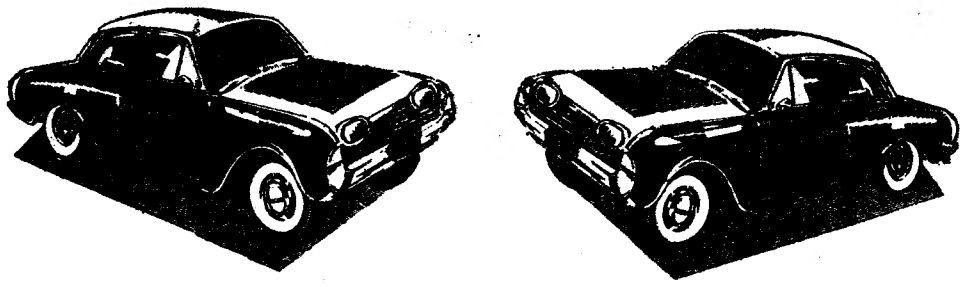
O que ninguém pode levar a mal é que cada uma dessas classes, na medida em que o consentir o desafogo da entidade patronal — assim o admitiu o sr. ministro das Corporações — lute ordeira, respeitosa e disciplinadamente para que os seus problemas alcancem, na organica do trabalho e só dentro dela, as soluções que se impõem para uma mais perfeita harmonia e bem-estar da sociedade em que vivemos».

Acreditamos corresponder de algum modo ao nosso amável leitor, sublinhando a doutrina que defende quanto ao funcionalismo publico e a opinião expressa quanto a contribuições, como uma prova da sua isenção ao escrever-nos com o espírito «livre de pensar em qualquer recompensa». Compreenderá, por certo, que temos o maior respeito pelo seu ponto de vista e pela delicadíssima mancira de o formular.

Não podemos, no entanto, concordar inteiramente com ele, por diversas razões. O nosso sistema fiscal é dos mais desactualizados e enferma de defeitos notórios já por várias vezes postos em relevo nestas colunas, como certamente recordará. Ainda quando do estabelecimento do imposto de consumo, há meses, aludimos á intenção de modificar o nosso sistema tributário, como uma das aspirações que estaria no espírito do sr. ministro das Finanças. Por outro lado em alguns congressos nacionais, em que pontificaram os mais autorizados representantes da industria, do comércio e da política, foi sublinhada a necessidade de uma melhor distribuição do produto nacional, que poderá efectuar-se por outros processos, sem duvida, mas só por meio de uma reforma do sistema fiscal alcançará os mais amplos, justos e humanos objectivos. Só assim as classes mais desfavorecidas poderão aspirar a uma necessária elevação do seu nível de vida tão baixo.

Estas as razões que, somadas ao desenvolvimento económico em curso (como muito claramente aponta o signatário da carta), nos levam a lembrar-lhe que, também os seus colegas e ele devem com toda a justiça aspirar a uma melhoria do seu nível de vida. Como poderá verificar, é muito justa e humana esta pequena discordancia, em relação a parte dos seus pontos de vista.

PARECEM IGUAIS...



ESTES DOIS CARROS PARECEM IGUAIS

Contudo os seus motores não funcionam igualmente e cada quilómetro que percorrem mais se acentua essa diferença! Um dos motores é protegido com MOBILOIL SPECIAL. O dono do outro carro não é tão exigente... A diferença não é visível. Porém, a protecção do MOBILOIL SPECIAL mostra-se no trabalho suave do motor, nos baixos custos de manutenção e reparação, em mais quilómetros com o mesmo dinheiro! MOBILOIL SPECIAL foi posto à prova com êxito em alguns dos mais difíceis percursos do mundo —mais de 6.500.000 km de duras PROVAS DE ECONOMIA MOBIL realizadas na Europa, Ásia, África, Austrália e Estados Unidos da América. Dê ao seu carro a mesma protecção conferida aos automóveis que entraram nas PROVAS DE ECONOMIA MOBIL. Aproveite as vantagens que lhe oferece o PROGRAMA MOBIL

ECONOMIA SERVIÇO

ECONOMIA SERVIÇO

229

Dentaduras

Para se manterem bem fixas: esc. 15,00

Aderyn

O melhor fixador dental do mundo

Farmácias, Drogarias e Perfumarias

ROYPAN

PARA TODAS AS IDADES

Maravilhoso produto á base de Geleia Real de Abelhas, multivitaminada mundialmente conhecido.

ROYPAN

O mais completo e poderoso rejuvenescedor e revitalizador e o maior tónico dietético alimentar posto á disposição da Humanidade, pela mais aperfeiçoada técnica da industria alemã.

ROYPAN

Produto de fama mundial fabricado pelos Laboratórios Roypharm Diatetig KG de Munchen-Alemanha, que através dos seus Serviços de Informação, dizem ter o produto atingido mundialmente uma venda extraordinária, mercê dos magnificos resultados obtidos e atestados por muitos milhares de pessoas que tomaram este produto.

Peça o ROYPAN na sua Farmácia.

Representantes: — SOLMIRCO — Sociedade de Representações, Ld.ª — Largo de Santa Bárbara, 5-A — Telef. 52661 — LISBOA 1.

DEPÓSITO DA COVILHÃ

Rossio, 93-1.º — Telef: 320827

Por motivo de ampliação e obras nas suas instalações, vendemos, sem reserva de preços e ao preço de fábrica, tecidos para homens e senhoras:

LANIFÍCIOS – VELUDOS – SEDAS
ALGODÕES – MALHAS – SOBRE-TUDOS E GABARDINAS

Se deseja comprar bem e com grande economia não perca tão boa ocasião.

Prédios no Barreiro:

5 Prédios ligados de óptima construção e acabamentos para 50 inquilinos c/ rendas acessíveis de 450$00 por inq. dispondo de 3 casas assoalhadas, cozinha, casa de banho e despensa, situados a uma zona de $50 com autocarro à porta

VENDEM-SE em conjunto, separados ou em regimen de propriedade horizontal por andares

Preço dos 5 prédios	**3750**	**contos**
» de cada prédio	**750**	**»**
» » cada andar	**75**	**»**

Facilidades de pagamento a todos os interessados beneficiários das

Caixas de Previdência

Vende o Próprio. Aos interessados, responder a este jornal ao N.º 275.

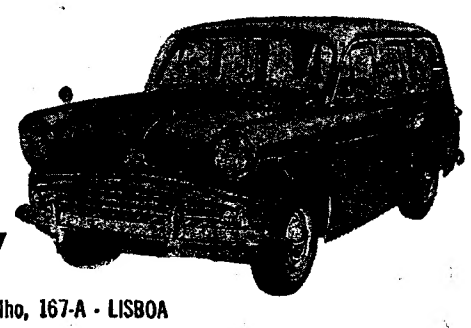
COMPANION

— o companheiro que lhe dá satisfação e lhe inspira confiança

Consumo reduzido
5 portas

ESC. 60.867$00

Preço	54.850$00
Art.º 251.º Fundo de Fomento de Exportação	5.114$50
Art.º 2.º Decreto 43770 R. G. Est.º	902$50
	60.867$00



STANDARD TRIUMPH

Importadores:
AUTO-PUMA, LDA. - Rua Castilho, 167-A - LISBOA
STOCK, LDA. - Rua de Santa Catarina, 1391 - PORTO

CENTRO DE MEDICINA DENTARIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA **CONSULTAS DAS 9 À MEIA-NOITE**
Consultas das 21 á meia-noite, e aos Domingos das 10 ás 13, a preços reduzidos para classes trabalhadoras
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191

DINHEIRO

SOBRE PROPRIEDADES

Dispomos para colocar em hipotecas de PRÉDIOS, QUINTAS E TERRENOS, em LISBOA e na PROVINCIA, a longo prazo ou com amortizações facultativas
Juro da Lei. Máximo sigilo.
COLHAM REFERÊNCIAS

EMPRESA PREDIAL NORTENHA
PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º — Tel. 362228-366812

MOBÍLIAS

Maples e decorações, carpetes, tapetes, alcatifas, sofás e maples-camas. Mobílias sala de jantar, holandesa, inglês, Queen Anne, rústica, Renascença. Armário de vidrinhos. Escritórios, roupeiros, etc. Faz trocas e facilita pagamento.

Rua António Pedro, 72-A
Telef. 46501

HABITAÇÃO OU ESCRITÓRIO

A Caixa de Previdência do Ministério da Educação Nacional, com sede na Praça de D. Pedro IV, n.º 45-3.º, aceita propostas, com oferta de renda, em carta fechada e lacrada, até ao próximo dia 23 do corrente, inclusive, para arrendamento do Rés-do-chão, lado esquerdo, do prédio da Rua de D. João V, n.º 14, com 5 divisões assoalhadas, cozinha, marquise, hall, 2 casas de banho, lavabo, W. C., despensa e aquecimento.

Esta Caixa reserva o direito de aceitar ou não as propostas enviadas.

DINHEIRO

A FINANCIADORA
COMPANHIA NACIONAL DE CRÉDITO
S. A. R. L.

Tem o gosto de informar o Ex.mo Publico interessado de que se incumbe da colocação de capitais, quaisquer que sejam as importâncias com garantia em 1.as hipotecas e juros anuais de 8 % pagos adiantadamente. Os financiamentos realizados por seu intermédio sobre propriedades não excedem geralmente 50 % dos valores reais, valores prèviamente verificados e atribuidos por peritos idóneos, pelo que se pode responsabilizar inteiramente por todas as transacções que efectua, orienta e acompanha até completo recebimento.

PARA MAIS INFORMAÇÕES CONSULTAR ESTA COMPANHIA

SEDE EM LISBOA: AVENIDA DA LIBERDADE, 3
SUCURSAL NO PORTO: PRAÇA DA LIBERDADE, 12
DEPENDÊNCIA EM COIMBRA: RUA FERREIRA BORGES, 15

Mobílias tipográficas
Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais baratc fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões). T. 26550

O «DIÁRIO DE LISBOA», em Torres Novas, é vendido na TABACARIA CENTRAL e pelo conhecido vendedor

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 26550

C.C.N.

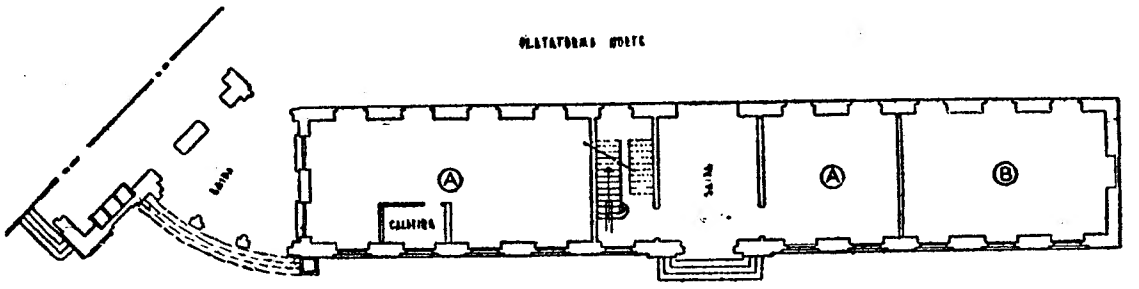
COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS
	LINHA DE ÁFRICA
«UIGE» 24 de Outubro	Com escala prévia por **Leixões**, para: **S. Tomé, Cabinda, Luanda, Lobito e Moçâmedes.** Carrega em Lisboa de 15 a 19 de Outubro.
«GANDA» 30 de Outubro	Com escala por **Leixões**, para: **Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes.** Carrega em Lisboa de 25 a 28 de Outubro.
«PÁTRIA» 4 de Novembro (12 horas)	Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia** (se necessário). Carrega em Lisboa de 26 de Outubro a 1 de Novembro.
«BENGUELA» 27 de Novembro	Com escala por **Leixões, para S. Tomé** (se necessário), **Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia** (se necessário). Carrega em Lisboa, de 20 a 25 de Novembro.
	LINHA DA AMÉRICA CENTRAL
«SANTA MARIA» 19 de Outubro 23 de Novembro	Com escala por **Vigo e Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao, Porto Rico e Porto Everglades (Miami).**

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 369621/8 — **PORTO:** Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

SOCIEDADE «ESTORIL» — CAMINHO DE FERRO DO CAIS DO SODRE A CASCAIS



CONCURSO PARA A EXPLORAÇÃO DE LOJAS NA ESTAÇÃO DO CAIS DO SODRÉ (lado da Avenida 24 de Julho)

Ⓐ- ÁREAS PARA LOJAS
Ⓑ- ÁREA NÃO PREVISTA PARA LOJAS, PODENDO TODAVIA SÊ-LO SE HOUVER PROPOSTAS QUE O JUSTIFIQUEM

ESTORIL S. A. R. L.
ESTAÇÃO DO CAIS DO SODRÉ
ESPAÇOS PARA LOJAS
PLANTA ESCALA 1:100

CONDIÇÕES

1 — Até ás 16 horas do dia 31 de Outubro de 1961 aceitam-se propostas para exploração, por 5 anos, com opção nos seguintes, de lojas a construir no local indicado na planta.

2 — Cada concorrente depositará 1 000$00 que só não serão restituídos ao adjudicatário que desistir.

3 — As propostas serão feitas em carta fechada escrevendo-se no sobrescrito:

«Proposta para a exploração de loja (s) na estação do Cais do Sodré».

e delas deverão constar:

a) — A marcação da área que se pretende ocupar e que será feita na planta;

b) — O preço oferecido;

c) — A indicação da natureza do estabelecimento e dos artigos que nele vão ser vendidos;

d) — A modalidade da construção escolhida de acordo com o n.º 4.

4 — A construção das lojas poderá ser:

a) — De conta do adjudicatário, sendo a área escolhida entregue tal como se encontra actualmente;

b) — De conta da Sociedade «ESTORIL».

5 — Os projectos da construção e decoração terão de ser previamente aprovados por ambas as partes.

6 — Durante o prazo do concurso, das 9,30 ás 12,30 e das 14,30 ás 18,30 horas estará patente na Secretaria a planta do local onde poderão ser construidas as lojas.

7 — A Sociedade reserva-se o direito de rejeitar as propostas se assim o entender.

8 — A adjudicação será feita por contrato cuja minuta se encontra anexa á planta.

Lisboa, 29 de Setembro de 1961.

O engenheiro subdirector
Duarte Bello

BOLETIM DO DIA

HÁ 30 ANOS

Lia-se no «Diário de Lisboa» de 15 de Outubro de 1931:

«Dois sábios alemães produziram esta espantosa revelação:

— «A guerra química patenteará, de hoje em diante, ás nações mais cultivadas, no sentido técnico e científico da palavra, uma arma superior que, como tal, atribuirá aos povos que melhor a manejarem uma superioridade mundial, mesmo o império do Mundo».

Se a guerra química é um fruto da ciência, devemos concordar que não há razão para os povos civilizados se felicitarem».

RÁDIO

EMISSORA NACIONAL — *Programa A* — 451 m. — 655 kc/s. — A's 17: Ritmos de «jazz»; 17 e 25: Bailarico; 17 e 45: Quinze minutos com os rancheiros do Far-West; 18: Noticiário — Domingo desportivo; 18 e 15: Musica de dança; 19: Falemos de Saudade dos Santos; 19 e 20: Musica portuguesa; 19 e 30: Ritmos sul-americanos; 19 e 45: Canções de Paris; 20: Jornal sonoro; 20 e 20: Melodias, por Nat Kinb Cole, Jula di Palma e Pat Boone; 20 e 30: Fala Portugal; 20 e 45: A nossa terra; 21: Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 30: Raul Néri e o seu conjunto de guitarras; 21 e 50: Orquestras típicas; 22: Radiodesporto; 22 e 40: Fados; 23: Crónica tauromáquica; 23 e 15: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

Programa B — 397 m. — 755 kc/s. — A's 17: Ópera: 2.º e 3.º actos da ópera «Ernani», de Verdi; 18: Musica de camara: «Concerto grosso, op. 6, n.º 3 em mi menor», de Haendel; e «Serenata Nocturna», de Mozart; 18 e 30: 1.º programa da série dedicada á musica de camara contemporanea: Tema e quatro variações «Os quatro temperamentos», de Hindemith; 19: Concerto de domingo: «Concerto n.º 2, em mi maior», de João Sebastião Bach; e «Sinfonia n.º 5, em si maior», de Schubert; 19 e 50: Noticiário regional; 20: 2.ª parte do concerto de domingo: «O espírito das águas», poema sinfónico, de Dvorak; «Concerto n.º 2, em sol menor», de Prokofieff; e «Pacific 231», de Honegger; 21: Noticiário; 21 e 15: «Partida n.º 1, em si bemol maior», de João Sebastião Bach; 21 e 30: O gosto pela musica; 22: Recital, pelo violoncelista François Broos; 22 e 25: Musica de piano: «Rondó Caprichoso, op. 14», de Mendelssohn, e «S. Francisco de Paula caminhando sobre as ondas», de Liszt; 22 e 40: Trechos das óperas: «Semiramis», de Rossini, e «Otello», de Verdi; 22 e 55: Musica portuguesa: «Três responsórios da Semana Santa», de Francisco Martins; «Ária de Penélope», da ópera «Penélope», de Sousa Carvalho; «Sinfonia n.º 1, em mi bemol, maior», de João Domingos Bontempo; e «In Dedicatione Templi», responsório, de Francisco A. de Almeida; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

RADIO CLUBE — A's 18 e 30: Ritmos de baile, do D. Quixote; 18 e 50: Artista; 19 e 1: Era uma vez...; 19 e 15: Brasil; 19 e 45, Noticiário; 20 e 15: Carta de Londres; 20 e 20: Orquestra; 21: Cançonetas; 21 e 15: Solistas; 21 e 30: Leitura; 22: Zarzuela; 23: Concerto; 23 e 30: Ritmos de baile, do Bico Dourado; 23 e 45: Noticiário; 1 e 45 Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 17 e 45: Motivos portugueses; ás 19 e 7: Cançonetas; 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Noticiário; 20 e 10: Mensagem do soldado; 20 e 30: Programa da Casa do Alentejo; 20 e 45: Melodias; 21: Noticiário; 21 e 15: Um conjunto instrumental; 21 e 30: Asi es España; 22: Caminhos de África; 22 e 15: Variedades; 22 e 45, Artistas portugueses; 23 e 30: Programa do Restaurante Cave; 23 e 45: Noticiário: 1 e 30: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 17: Alegria ao volante; 17 e 45: Pequeno magazine; 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Crónica desportiva; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Entre as nove e as onze; 22 e 30: Musica escolhida; 23: A 23.ª hora; 1 e 50: Noticiário; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22: Club Radiofónio de Portugal; das 22 á 1: Voz de Lisboa; da 1 ás 2: Club Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 18 e 30, abertura; 18 e 32, telejornal e informação desportiva; 18 e 45, «Silêncio... estamos no ar», com Gato Félix; «Concurso para todos», «Pão nosso de cada dia», segundo o conto de António Boto, interpretado por: Lourdes Norberto, Paulo Renato, Morais e Castro e Paulo Rodrigues; episódio da série «Supercarro», concurso «Frente a frente» e «Segredos á nossa volta»; realização de Jorge Listopad; 20 e 20, «Poesia, canto e dança», com a colaboração do Grupo Folclórico de Paredes de Coura (transmissão dos estudios do Porto); 20 e 45, «Encruzilhadas da vida», pelo dr. António Ribeiro; 21, «Férias na Itália»; 21 e 30, telejornal; 21 e 50, factos da actualidade nacional, comentados pelo jornalista Barradas de Oliveira; 22 e 5, canções regionais portuguesas pelo Coro da Academia de Amadores de Musica; harmonizações e direcção de Fernando Lopes Graça; realização de Pedro Martins; 22 e 25, Loreta Young («show»); 22 e 50, Domingo Desportivo», imagens dos principais acontecimentos desportivos do dia; 23 e 20, telejornal e ultimas notícias.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

MONUMENTAL — «Criada para todo serviço».
ABC — «O trunfo é espadas».
AVENIDA — «O diabo é um anjinho».

CIRCO

COLISEU — Grande Companhia de Circo.

CINEMAS

TIVOLI — «Porgy e Bess».
S. LUIS — «Cimarron».
S. JORGE — «O gume da navalha».
IMPÉRIO — «A fonte da virgem».
EDEN — «Fanny».
ODEON — «Paixões em fogo».
MONUMENTAL — «Spartacus».
ALVALADE — «Cimarron».
POLITEAMA — «Amor é tudo na vida».
CONDES — «Cinderelo dos pés grandes».
ROMA — «Uma parisiense».
AVIS — «O criminoso é meu amigo».
CAPITOLIO — «O continente desaparecido».
OLIMPIA — «Assim nasce um bandido».
ROYAL — «A ultima violência»
SALÃO LISBOA — «Violência em Tóquio».
IDEAL — «Território apache».
ARCO-ÍRIS — «O desesperado».
PROMOTORA — «Abnegação».
RESTELO — «Um raio de luz».
JARDIM CINEMA — «O amor que não morreu».
VOZ DO OPERÁRIO — «O ultimo tango».
S. L. BENFICA — «A gata borralheira».

MARÉS

PREIA-MAR

Dia 15 — Às 6 e 22 (3m,82); 18 e 55 (3m,63)
Dia 16 — Às 7 e 17 (3m,67); 19 e 52 (3m,47)
Dia 17 — Às 8 e 21 (3m,56); 21 e 12 (3m,39).

BAIXA-MAR

Dia 15 — Às 13 e 20 (1m,25)
Dia 16 — Às 0 e 38 (1m,43); 13 e 15 (1m,44)
Dia 17 — Á 1 e 42 (1m,62); 14 e 36 (1m,57).

FARMÁCIAS

TURNO F

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Lídia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (637318).
ALCANTARA — Probidade, R. Alcantara, 15-A-B (638589).
ALFAMA — Anunciada, R. do Vigário, 74 (866360).
ANJOS — Renascença, R. Damasceno Monteiro, 104-A-B (831504) ✲ Guerra, R. Andrade, 32-36 (845513).
AREEIRO — Belmar, Av. Roma, 53. (776314) ✲ Central do Areeiro, Av. Paris, 2—2-A (720820).
ALTO DO PINA — Eusil, R. Barão de Sabrosa, 104 (841912).
ALVALADE — Alentejo, Av. Igreja, 28-B (712682) ✲ Rainha Santa, R. Afonso Lopes Vieira, 57 (765262) ✲ Brasília, Av. Rio de Janeiro, 66 (722368) ✲ Estados Unidos, Av. Estados Unidos da América, lote 373 (725859).
ARROIOS — Aliança, Av. Almirante Reis, 145 (50487).
AVENIDA DA LIBERDADE — Galénica, R. das Pretas, 12-14 (22588).
AVENIDAS NOVAS — Cardote, Ld.ª, Av. Visconde Valmor, 28 (772291) ✲ Palma, Av. Duque de Avila, 25 (47088) ✲ Arga, Ld.ª, Av. Praia da Vitória, 53 (43938) ✲ Latina, Av. António Augusto de Aguiar, 17 (42312).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27-41 (389216).
BAIXA — Internacional, Rua do Ouro, 228-230 (22017-30203) ✲ Simões Pires, Rua da Prata, 115 (362350).
BEATO — Grijó, R. do Grilo, 25.
BELÉM — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63 (611454).
BENFICA — Marques, Est. de Benfica, 648 (700096) ✲ Vitex, Est. de Benfica, 373-B (780548).
CAMPO DE OURIQUE — Almeida, R. Silva Carvalho, 136 (681726) ✲ Condestável, R. Coelho da Rocha, 119 (666206).
CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (680931).
CAMPO GRANDE — Santa Maria, Av. 5 de Outubro, 283 (763016 e 765635).
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).
CONDE DE REDONDO — Contemporânea, R. C. de Redondo, 26 (45048).
GRAÇA — Brito, R. do Vale de Santo António, 7-9 (840125) ✲ Progressiva, R. de Santa Marinha, 18 (863619).
ESTRELA — Janeiro, Av. Alvares Cabral, 100 (661453) ✲ Aurélio Rego, Calçada da Estrela, 139 (661758).
JANELAS VERDES — Infante Santo, R. Olival, 290 (661003) ✲ Marcos do Nascimento, Calçada Marquês de Abrantes, 36-A (664238).
LUMIAR — Patuleia Herdeiros, R. Lumiar, 122-124 (790332).
MARQUÊS DE POMBAL — Vieira Borges, R. Alexandre Herculano, 28 (40536).
PALHAVÃ — Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439).
PENHA DE FRANÇA — Dimar, R. Conde de Monsaraz, 17-B (842533).
PICHELEIRA — Marluz, Calçada da Picheleira, 140-C (720703 e 728395).
PRÍNCIPE REAL — Oliveira, R. D. Pedro V, 123-125 (27880).
REGO — Prates e Mota, R. Beneficência, 91 (773728).
SANTO AMARO — Santo Amaro, R. Filinto Elísio, 29-A-B (637070).

CARIMBOS

Rapido. **Anibal**-Grav. R. M. Almada, 64

Vida social

CASAMENTO

Na igreja paroquial da Conceição, em Faro, celebrou-se a cerimónia do casamento da sr.ª D. Maria das Dores Davim Barbosa Lyster Franco, filha da sr.ª D. Silvina Agueda Rodrigues Davim Lyster Franco e do sr. dr. Mário Lyster Franco, escritor e jornalista, director do nosso prezado colega da capital algarvia, «Correio do Sul», com o sr. António Fernandes Pinto de Villas-Boas, filho da sr.ª D. Rosalina Parente Fernandes Pinto de Villas-Boas e do sr. João Pinto de Villas-Boas, proprietários em Meadela (Viana do Castelo). Foi celebrante o rev. António Domingos Fernandes e serviram de padrinhos, por parte da noiva, sua cunhada e seu irmão, sr.ª D. Maria Leonor Delgado da Silva Fernandes Lyster Franco e sr. arquitecto Gonçalo Davim Lyster Franco, e, por parte do noivo, sua irmã e seu cunhado, sr.ª D. Maria Madalena Parente Fernandes Pinto de Villas-Boas Correia e sr. Abílio Pinto Correia, residentes na capital, onde os noivos fixam residência, após a viagem de nupcias pelo Norte.

OS PRÉMIOS dos II Jogos Florais da Cidade de Beja

BEJA, 15. — No dia 26, num espectáculo, com a colaboração da Emissora Nacional, serão distribuidos os prémios dos II Jogos Florais da Cidade de Beja, organizados pela benemérita Associação dos Bombeiros Voluntários e que foram atribuidos, como dissemos, por um juri constituido pelos srs. drs. Bento Caeiro, Manuel António Candeias Gonçalves e Candido Marecas.

CASAMENTOS-LANCHES

45$00 e 50$00, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — T. 40076

QUEM SABE SABE

NOME .....
MORADA .....
LOCALIDADE ..... TEL. .....

- ☐ LITERATURA
- ☐ HISTÓRIA UNIVERSAL
- ☐ TEATRO
- ☐ GEOGRAFIA
- ☐ CINEMA
- ☐ CIÊNCIAS NATURAIS
- ☐ MÚSICA LIGEIRA
- ☐ CIÊNCIAS FÍSICO-QUÍMICAS
- ☐ HISTÓRIA DE PORTUGAL
- ☐ MÚSICA ERUDITA

Continuamos a publicar o boletim de inscrição para o concurso «Quem sabe, sabe», promovido pela Radiotelevisão Portuguesa

FILATELIA

Os selos portugueses Europa - 1961 (3)

A propósito da nossa crónica anterior sobre o mesmo assunto, e, designadamente, em referência á nossa afirmação de que os três selos da série portuguesa Europa-1961, com o valor facial de 6$00, estavam então, quinze dias depois, a ser vendidos a 35$00 — houve um anónimo (sempre um anónimo, claro!) que, ingénua ou malévolamente, nos enviou o recorte de um anuncio publicado no «Diário de Notícias» de 8-10-61, a oferecer tal série ao preço de 4$30... E' o que consta, efectivamente, da página 12, 4.ª coluna, pedindo R. ao Rossio 11, ao numero 1880...

Mais do que malévolo, consideramos ingénuo o nosso anónimo correspondente, pois que, se, no mercado, a série se vendia, a semana passada, a 35$00, — como é que alguém, a não ser a brincar, poderia oferecê-la a 4$30, salva a estupida e improficua pretensão de, com tal publicidade de venda, tentar comprá-la mais barata?!...

Nisto dos selos, há sempre que contar com os ingénuos, — e com os malévolos... Nós, calejados como estamos, contamos sempre com uns e com outros. E tanto, que até nos damos ao trabalho de responder ao nosso anónimo correspondente, para lhe dizermos, a ele e aos outros, que a série em referência, de domingo passado até hoje, já subiu de preço, de 35$00 para 55$00... E para lhe dizermos, sobretudo, que somos um pouco mais espertos do que ele, já que, por virtude de um anuncio para compra, que mandámos publicar dias antes, ficámos sabendo, pelas respostas, quais foram os felizardos (não filatelistas) que nos S. I. R. adquiriram maiores quantidades de selos da emissão Europa-1961...

E, já agora, — continuaremos no próximo domingo, como nos folhetins...

V. C.

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos: «*Balasse Magazine*», revista de luxo, n.º 137, director Willy Balasse, 45-A, Rue du Midi, Bruxelles; «*Byam's Egypt*», grande catálogo de luxo de Robson Lowe, 50, Pall Mall, London, S. W. 1; «*Boletim da C. P.*» n.º 387, Setembro de 1961, director eng. Roberto Espregueira Mendes, com secção filatélica dirigida por J. Matos Serras, Estação de Santa Apolónia, Lisboa I; «*Autores*», revista, órgão da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses, n.º do Verão de 1961, director dr. Luís de Oliveira Guimarães, Av. Duque de Loulé, 111, 1.º, Lisboa; «*Europe and Colonies*», excelente catálogo de Robson Lowe, 50, Pall Mall, London, S. W. 1; «*109 Auktion in Hamburg*», grande catálogo de luxo de Edgar Mohrmann & Co., com valiosos lotes de todo o Mundo, Speersort 6, Hamburg 1; «*Guatemala Filatelica*», revista mensal, director Romeo J. Routhier, Apartado n.º 39, Guatemala, Republica de Guatemala, C. A.; «*Offres*», excelente lista de M. N. Lobbe & C.ª, Outubro-Novembro de 1961, 26, Rue du Vignoble, Bruxelles (Forest); «*Oferta n.º 171*», com centenas de lotes de todo o Mundo, Outubro de 1961, de Eugenio Llach S. L., Plaza Cataluña, 21, Barcelona, Espanha.

MUNDO DOS SELOS

Consta que o prof. dr. Bissaya Barreto, eminente filatelista a quem há anos aqui dedicámos uma crónica, está interessado na compra de uma colecção de selos da temática da criança.

✲ De Raul Soares, recebemos a oferta do sobrescrito n.º 46 de Edições Philosateleia, dedicado á Exposição Filatélica da Academia de Santo Amaro.

✲ A habitual exposição-relampago do próximo «Dia do Selo», dedicada aos selos de Angola, terá lugar na «Casa das Beiras», no Palácio Regaleira, Largo de S. Domingos, nos dias 1 e 2 de Dezembro.

✲ Tivemos amáveis notícias de três distintos filatelistas da província: juiz corregedor dr. Manuel Fernandes Costa, de Aveiro, Eduardo Doutel de Andrade, de Mirandela, e solicitador Julio da Silva Matos Pelouro, de Vila Franca de Xira. Sinceros agradecimentos.

✲ O numero de Setembro do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», a sair durante esta semana, insere variados e valiosíssimos artigos, além das secções habituais.

✲ Na ultima reunião da direcção do Clube Filatélico de Portugal, foi dada baixa a um sócio dos Açores — e foram aprovados nada menos do que quinze novos sócios...

✲ Por iniciativa de um filatelista brasileiro, o Clube Filatélico de Portugal abriu uma grande campanha para recolha de selos e outras peças filatélicas, a fim de oportunamente serem leiloadas em benefício das vítimas dos terroristas de Angola, por intermédio da Cruz Vermelha Portuguesa.

✲ O presidente do Clube Filatélico de Portugal acaba de ser convidado a proferir uma palestra filatélica durante uma das próximas sessões filatélico-numismáticas da F. N. A. T.

TROCAS FILATÉLICAS

● **FÉLIX DA COSTA ILHA, Alcoentre: Deseja aniversários e centenários de selos, em troca de selos de Portugal e Ultramar.**

São gratuitas as inserções nesta rubrica, e a respectiva correspondência deve ser dirigida a V. C., R. Nova do Almada, 24, 2.º, Lisboa, ou á Redacção.

O Grupo de Teatro Miguel Leitão vai apresentar em Leiria teatro em palco redondo

— revela-nos Miguel Franco director daquele agrupamento

Sempre que tem oportunidade de se apresentar ao publico marca posição de destaque o Grupo de Teatro Miguel Leitão, por ventura um dos conjuntos teatrais portugueses, não profissionais, com melhor nível e maior vontade e capacidade para criar teatro em toda a sua plenitude.

Fundado em 1940 pelo entusiasmo de um leiriense, este conjunto cénico atravessou várias vicissitudes persistindo sempre na sua luta pela difusão de cultura.

Em Leiria, cidade de onde são os seus componentes e da qual o grupo é um dos motivos de orgulho, promove frequentemente palestras sobre temas culturais, exposições de artes plásticas, de poesia ilustrada e, de um modo geral, todas as manifestações de carácter cultural.

Dirigido por Luís Santos desde a sua fundação até 1950, o Grupo de Teatro Miguel Leitão iniciou nesse ano a sua segunda fase de vida com a representação de «Tá Mar», de Alfredo Cortês, e uma comédia francesa «Fin de siècle», «Toupinel». Em 1957 o G. T. M. L. faz o seu primeiro espectáculo ao ar livre representando no Castelo de Leiria a «Farsa de Inês Pereira». Ao mesmo tempo inicia uma fase de intensa divulgação de originais dos melhores autores nacionais e estrangeiros, sendo o ultimo preparado a recente peça de Bernardo Santareno «Duelo».

Desde 1950 que o G. T. M. L. é dirigido por Miguel Franco um apaixonado da arte teatral que possui á sua volta um conjunto de laboriosos e entusiastas colaboradores.

É desnecessário acentuar o que representa este agrupamento no depauperado panorama cultural português particularmente na província. Achamos util ouvir Miguel Franco e conhecer quais são os projectos do seu grupo para esta nova temporada de teatro.

— Quais são, para o novo ano teatral, os projectos do agrupamento que dirige?

— São de vária espécie os nossos projectos. Quanto a espectáculos, dedicar-nos-emos especialmete a teatro que dispense o palco. Leiria não tem um teatro, e isso é lamentável. Vamos procurar fazer mais festivais ao ar livre, no Verão. Leiria tem muitos locais, sítios densos de sugestão: o castelo em mais de um ponto; a fachada da igreja de S. Pedro, antiquíssima; o Largo da Sé, a de Eça de Queiroz; a Praça Rodrigues Lobo, a das arcadas; o jardim, etc. Temos alguns planos feitos, com encenações já estudadas: o «Auto da Alma», para a capela gótica do castelo; «Um serão seiscentista com a Exortação da Guerra», no terreiro amuralhado da entrada do mesmo monumento; estudamos uma peça de Shakespeare a ganhar coragem para a pôr entre as torres e ameias; pensamos no «Rei Edipo»; estamos traduzindo «Bodas de Fígaro», a conselho de amigos franceses que gostaram das nossas representações, e esta ficaria bem entre as folhagens e repuxos do Jardim Publico. Muitos planos. No entanto, somos todos pessoas ocupadas em vários e afanosos misteres: comerciantes, industriais, empregados, estudantes, funcionários, professores, etc., que o tempo para teatro, como vem acontecendo há longo tempo, já, não vão deixar cumprir se não uma pequena parte destes tão caros e ambiciosos planos. Além do mais está feita a tradução de uma peça americana que vamos encenar «en rond». Neste caso a falta lastimosa de um palco em Leiria, vai permitir-nos apresentar uma novidade nas realizações de amadores de teatro. No entanto, falta-nos vencer alguns obstáculos, sobretudo de essência material, que pesam sempre e esmagadoramente na nossa actividade.

Vê-se que é ambicioso nos seus projectos e nas suas realizações. E ainda bem. Mas isso leva-nos a supor que encontrará grandes dificuldades, como certamente as tem encontrado até agora.

— Sim, como julgo aliás, que as têm sentido todos os agrupamentos similares. A 1.ª: somos um grupo que vive na rua! Não temos sede, não temos sequer uma sala, um barracão, um vão de escada! Ensaiamos em casa de um dos nossos ou daquele que está disposto na altura a deixar devassar a sua casa, e, por favor, para os ensaios de afinação ou de conjunto, no ginásio de um clube desportivo local. Não podemos montar cenários, ver efeitos de luz, nada! As nossas experiências, antes de num palco mostrarmos as nossas peças ao publico, são unicamente as histriónicas. Os outros elementos de uma representação teatral, tão importantes, tão indispensáveis: luz, som, enquadramentos, etc., se não são felizes improvisos, são milagres quando resultam bem!

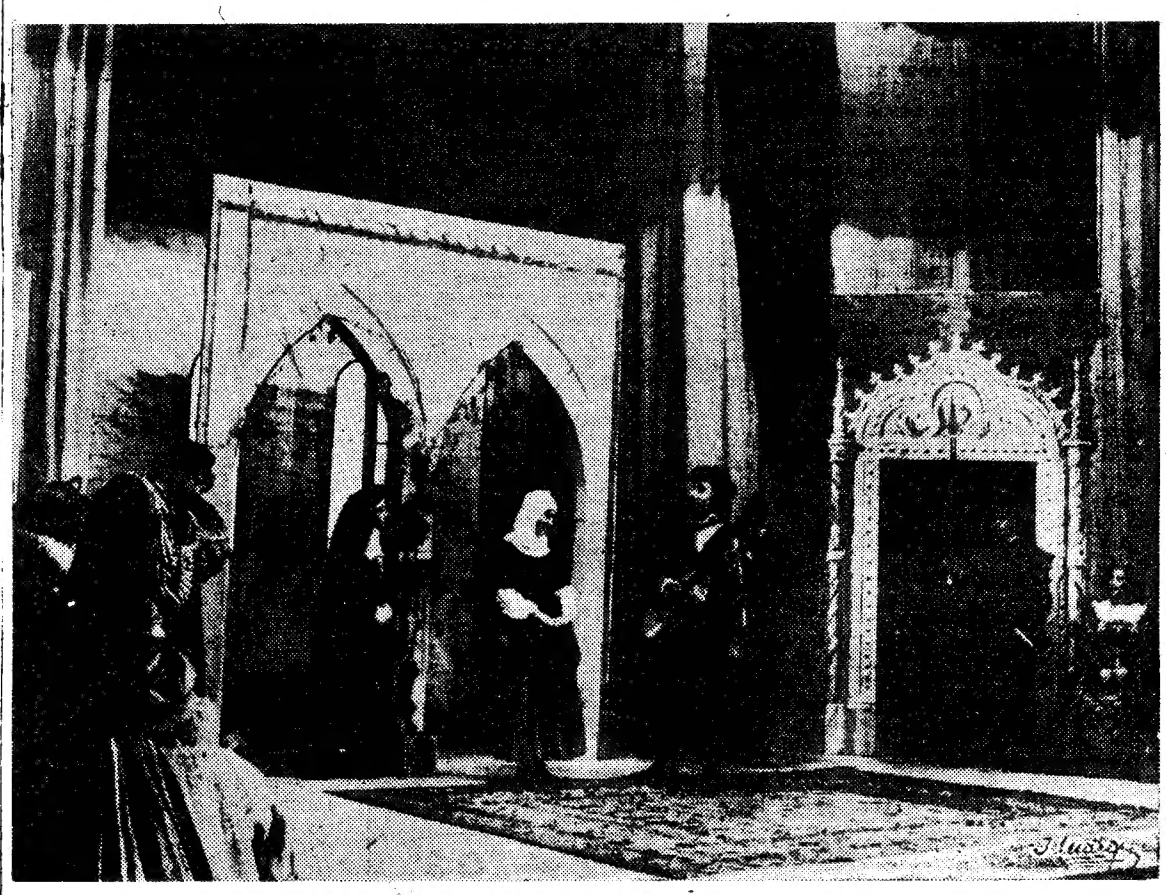
Mais obstáculos a uma obra permanente, estabelecida, são todos aqueles a que toda a gente vem aludindo: censura, proibições, classificações incompreensíveis, por um lado; por outro, licenças, taxas, impostos. Assim, a nossa obra (e a de todos, supomos) é feita aos arrancos; vida aperreada que tem um «alancão» de quando em quando!

Têm, pois, em Leiria, no capítulo cultural, uma grave lacuna a preencher. E, convenhamos, parece-nos que seria tempo de reconhecerem o quanto pode advir de prestígio para todos os sectores de Leiria, da projecção alcançada pela vossa obra que, é-o muito mais porque demonstra da parte de uma cidade de província uma garra e um interesse pela vida cultural que nada fica a dever a cidades com tradições nesse capítulo.

— É exacto, embora lamentável e quase desencorajante. Lançámos há um ano uma campanha, uma entusiástica campanha pró-Teatro de Algibeira, nome pomposo que tencionávamos dar a um barracão em que nos conseguissemos alojar. Esperamos — porque ainda o esperamos — que a Camara Municipal de Leiria acabe por nos arranjar um bocado de terreno que nos sirva de base para a obra em que nos queremos empenhar. Assim ficaria Leiria dotada de uma sala autónoma para uma Exposição — que não tem, de um «auditorium» para uma conferência — que não tem, de um teatro para os seus grupos de amadores ou para os seus visitantes, profissionais, universitários, experimentais ou amadores — que nunca vê, para os seus ou forasteiros grupos musicais, filarmónicas, orquestras, artistas — que nunca ouve! Como leirienses (e não se nos pode negar a mais bela fibra leiriense!) sofremos — e por sermos leirienses, trabalhamos, lutamos e teimamos!

E ainda bem que teimam. E teimem, sejam quais forem os aborrecimentos e as faltas de apoio verdadeiro que os cerquem. Bastar-lhes-á, para isso, pensar que estão a realizar algo de tão belo e tão util que merece todos os sacrifícios de uma vida.

Cena final da «Farsa de Inês Pereira»



Cena do romance cantado pelo escudeiro na «Farsa de Inês Pereira» levada á cena pelo Grupo de Teatro Miguel Leitão

Carreiras aéreas

Horários de Inverno da Sabena

Os novos horários de Inverno, das Linhas Aéreas Belgas, Sabena, serão inaugurados no próximo dia 1 de Novembro. Pela primeira vez efectuar-se-ão ligações com Roma e Istambul, em aviões a jacto, e, além disso, o numero de serviços será aumentado, o que trará uma consolidação geral da rede, em relação ao mesmo período do ano passado. A frequência das ligações será assim igual á do Verão de 1961, especialmente nas carreiras do Médio Oriente.

Por outro lado, as ligações transatlanticas com destino a Nova York, Montreal e México, em numero de onze por semana, serão esseguradas por quadrirreactores «Boeing Intercontinental» (9 serviços) e por quadrimotores «Douglas DC-7C» (2 serviços). A reintrodução deste ultimo aparelho na linha, que liga a Bélgica á América, permitirá á Sabena oferecer travessias á tarifa económica sem sobretaxa de «jacto». O numero de ligações semanais, asseguradas nas linhas da Europa, tradicionalmente reduzido em relação á época de Verão, é, no entanto, igual e em vários casos superior ao dos serviços assegurados durante o Inverno de 1959-1960. No decorrer da época, que vai de 1 de Novembro a 31 de Março, a Sabena assegurará cada semana de 222 a 249 serviços aéreos á partida de Bruxelas Mais de 50 destes serviços, entre os quais se conta a maior parte das ligações intercontinentais com destino á América, África e Médio Oriente e várias linhas europeias serão efectuados com aviões a reacção «Boeing» e «Caravelle».

Na linha para as Canárias, a Sabena continua a sua colaboração com a companhia espanhola Aviaco, explorando em comum, segundo a fórmula conhecida por «banalização», a linha Bruxelas-Madrid-Tenerife-Las Palmas. Desde 30 de Setembro, a Sabena assegura além disso uma ligação semanal para as ilhas Canárias via Lisboa. O terminus desta linha não é Santa Cruz de Tenerife como fora anunciado anteriormente, mas sim Las Palmas. Esta ultima localidade é assim a centésima escala da rede aérea belga.

O «DIARIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA — AÇORES, na TABACARIA ESPERANÇA, de JOÃO LUIS DE MEDEIROS.

E' mínima a radioactividade do leite que pode actuar até como protector

SIRACUSA (Estados Unidos), 15. Muito embora as vacas absorvam grande quantidade das poeiras radioactivas depositadas nos pastos, conseguem, por processos organicos naturais eliminar a maior parte dessa radioactividade — afirmou Merill S. Read, director dos serviços alimentares do Conselho Nacional de Lacticínios.

Read explicou que as vacas, pelo processo de eliminação, só produzem leite com a oitava parte da radioactividade absorvida, o que corresponde a um índice radioactivo, por unidade de cálcio, muito inferior á percentagem que possa encontrar-se na água e em outros produtos alimentares de consumo directo.

Os estudos já realizados — salientou Read — permitiram demonstrar que a presença de cálcio, em quantidade suficiente, empresta ao aparelho digestivo humano a capacidade de eliminar o estroncio 90, por ser um elemento «contrário á formação óssea».

Por tal motivo — frisou — o leite pode ser considerado um produto com características protectoras contra os efeitos do estroncio 90.

Aquele perito afirmou, ainda, que «se encontra devidamente provado que qualquer indivíduo que consuma razoáveis quantidades de leite, ou de produtos derivados, acusa cerca de metade da percentagem de estroncio 90 nos ossos, do que outra pessoa de regime alimentar vegetariano». — (A. N. I.).

Agremiações Regionalistas

Comissão Cultural da Casa do Algarve

A Comissão Cultural da Casa do Algarve ficou constituida pelos srs. dr. Alberto Iria, presidente; prof. dr. Délio Nobre Santos, Joaquim António Nunes e Manuel dos Santos Cabanas.

FOI HOMENAGEADO o presidente do Município de Elvas

ELVAS, 15 — Por iniciativa do «Jornal de Elvas», foi prestada homenagem ao sr. José Vicente Abreu, presidente da Camara Municipal.

Foi celebrada missa na Sé. Nos Paços do Concelho houve sessão de homenagem e, no ginásio da nova Escola Técnica, realizou-se um banquete, no qual tomaram parte pessoas de todas as camadas sociais e autoridades portuguesas e espanholas.

Câmara Municipal de Lisboa

VENDA DE AZEITONA

Recebem-se propostas na 2.ª Repartição — Património e Aposentações — D. S. F., Paços do Concelho, até ás 16 horas do dia 16 do corrente.

Mostram-se locais das oliveiras ás 10 horas do mesmo dia.

Sitel

Vistorias a instalações de aquecimento

Avisamos todos os nossos estimados clientes, possuidores de instalações de aquecimento, que devem fazer o favor de nos comunicar com antecedência quando desejam que se proceda á vistoria das mesmas, isto a fim de evitar que os pedidos cheguem simultaneamente, provocando atrasos prejudiciais a ambas as partes.

Av. António Augusto de Aguiar, 7-A — Lisboa
Tel. 41110-45301-736339